Matilde Campilho: ‘Mudou tudo’, diz portuguesa que morou no Rio e lança livro em SP SEGUNDO CADERNO

2 + 1: Vera Magalhães e Carlos Andreazza recebem Arminio Fraga na estreia do podcast PÁGINA 10

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.476 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

Rubro-negro em noite de 7 a 1

ALEXANDRE CASSIANO

O atacante Pedro recebe abraço de Gabigol ao comemorar um de seus quatro gols contra o Tolima no Maracanã. Com a vaga confirmada, o Flamengo vai pegar agora o Corinthians nas quartas de final da Libertadores. PÁGINA 30

Sobe repasse direto do orçamento secreto

As transferências de recursos do orçamento secreto via fundos nacionais, que caem direto no caixa de estados e municípios e são de fiscalização mais frouxa, aumentaram em relação a 2021. Segundo relatório do TCU, essa prática do Congresso gera vantagens eleitorais e não obedece a critérios técnicos. PÁGINA 4

Molon é preterido em evento; Kassab dá apoio a Tarcísio

Pré-candidato ao Senado, pessebista ficou fora de palco com Lula. Presidente do PSD fechou aliança com ex-ministro em SP. PÁGINAS 8 e 9

ENTREVISTA/MICHEL TEMER

‘Diálogo com PT fica difícil’

Ex-presidente queixa-se de ataques à sua gestão feitos pelo PT e critica populismo que diz ver no petismo e no bolsonarismo. PÁGINA 8

TECNOLOGIA RECÉM-CHEGADA

Operadoras fazem nova ofensiva para atrair usuários ao 5G

Teles oferecem descontos de mais de 60% para compra de aparelho; rede estreou no DF sob queixas

Em busca de incrementar as vendas do 5G puro, as operadoras de telefonia tentam driblar a crise no país e oferecem ao consumidor descontos de mais de 60% e parcelamento em 21 vezes para compra de aparelhos, além de pacote de benefícios. No primeiro dia de funcionamento da rede, ontem, em Brasília, houve corrida às lojas e queixas de que velocidade de conexão com a internet oscilou. O 5G está previsto para chegar a Belo Horizonte e Porto Alegre na próxima quarta-feira, e ao Rio, a São Paulo e a João Pessoa até o fim do mês. PÁGINAS 13 e 14

Enquanto isso, no Congresso Nacional...

— *Vamos cozinhando...*

ARTIGO/JOSÉ ROBERTO MARINHO

A educação é um dos pilares centrais das ações do Grupo Globo PÁGINA 12

MALU GASPAR

Eleição explica apoio da oposição a projetos de Bolsonaro PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

O Brasil entre a crise externa e as incertezas internas PÁGINA 14

Pesquisa mapeia saúde pós-desastre em Brumadinho

Realizado após a queda da barragem em 2019, e durante a pandemia, estudo revelou concentração de metais pesados acima da considerada segura nos moradores de Brumadinho. Nos três bairros mais atingidos pelo desastre, houve taxas altas de doenças respiratórias. PÁGINA 11

Festival debate novas práticas para a educação

O Festival LED — Luz na Educação, amanhã e sábado nos museus de Arte do Rio e do Amanhã, reúne especialistas para discutir novas diretrizes para a sala de aula, que passam por tecnologia, conteúdo, consciência social e inclusão. Agenda inclui palestras e oficinas. PÁGINA 12

DUPLO PREJUÍZO

Dívidas afetam o bolso e a saúde, revelam estudos

Pesquisas internacionais apontam o risco maior do desenvolvimento de doenças cardiovasculares para quem está endividado. O estresse decorrente de dificuldades financeiras tende ainda a comprometer o sistema imunológico e o bem-estar mental. PÁGINA 23

Anvisa mantém proibição de cigarro eletrônico no país

Agência observa que os vapes não tratam tabagismo tradicional e trazem riscos à saúde. Mesmo com venda e importação proibidas, dispositivos são encontrados no país. PÁGINA 24

ALEXANDRE CASSIANO

Um casarão com História

Depois de quase 300 anos cuidando de crianças abandonadas, a Fundação Romão Duarte fechou as portas. O casarão no Flamengo deve ser reformado para receber um empreendimento imobiliário. PÁGINA 26

Pressão sobre Boris cresce com onda de renúncias

Saída de mais de 40 ministros e secretários eleva pressão para que o premier britânico, Boris Johnson, deixe o cargo. PÁGINA 19

Argentina condena 19 militares por crimes durante a ditadura

Em julgamento pelo desaparecimento de 323 pessoas, dez militares pegam prisão perpétua, e outros nove são condenados a até 22 anos. PÁGINA 22

Fome aumenta no mundo e no Brasil, aponta relatório da ONU

Documento de cinco agências da ONU mostra que número de pessoas atingidas pela fome subiu mundialmente em 2021. Só no Brasil, são 61,3 milhões sob insegurança alimentar. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

Supremo precisa retomar julgamento sobre armas

STF tem dever de fazer valer o Estatuto do Desarmamento e deter riscos para a segurança pública

Logo no início do governo, em 2019, o presidente Jair Bolsonaro começou a baixar decretos para desidratar o Estatuto do Desarmamento, em vigor desde dezembro de 2003. O governo fez o que estava a seu alcance para facilitar a venda e o porte de armas e munições. Quando recuou, foi por temer as consequências jurídicas.

Não é acaso que tenham sido ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) 14 ações de todo tipo em reação a essa política armamentista. Em setembro passado, o julgamento do pacote de processos — sob relatoria dos ministros Rosa Weber, Edson Fachin e Alexandre de Moraes — foi interrompido por um pedido de vista do ministro Nunes Marques, indicado à Corte por Bolsonaro. Já passou da hora de ele devolvê-los ao plenário.

Mesmo que os relatores tenham baixado liminares contrárias ao espírito dos decretos, na prática a profusão de normas baixadas pelo governo tem feito o volume de armas vendidas crescer como nunca. Apenas os registros de caçadores, atiradores esportivos e colecionadores (CACs) quase sextuplicou de 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, a 1º de junho último, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (foi de 117,5 mil para 673,8 mil). Os registros de posse no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal, cresceram 135% entre 2017 e 2021, para 1,5 milhão.

O incentivo às armas no governo Bolsonaro põe em risco as conquistas recentes nos indicadores de segurança pública. Basta dizer que, entre os CACs, o atirador dito esportivo pode comprar até 60 armamentos, entre eles 30 fuzis, e até 180 mil balas por ano. É preocupante o desvio por furto ou roubo da arma legalizada.

Pesquisadores calculam que em mãos da população haja um total de 4,4 milhões de armas, das quais 1,5 milhão com licença expirada. Significa dizer que uma em cada três está em situação irregular. Supõe-se que parte esteja nas mãos de bandidos. Parte da enxurrada de armas que a política de Bolsonaro libera será, portanto, usada contra a população, que não terá a mínima chance de se defender contra um marginal acostumado a puxar o gatilho.

É uma temeridade armar a população num país que teve no ano passado 41 mil assassinatos. O Brasil continua na liderança mundial em números absolutos e tem 30 cidades com taxas de homicídios acima de 100 por grupo de 100 mil habitantes, índice superior ao de qualquer país no mundo e quase cinco vezes a média brasileira.

É verdade que houve queda em relação aos 44 mil homicídios verificados em 2020. Mas é um erro grave atribuí-la ao armamentismo. Entre todos os motivos para a retração — como demografia ou mudanças na operação do crime organizado —, não está a facilitação ao acesso a armas. "A tentativa de atribuir a redução de homicídios à maior circulação de armas não se sustenta", afirma a gerente de Advocacy do Instituto Igarapé, Michele dos Ramos. A queda verificada nos homicídios começou em 2018, antes da posse de Bolsonaro. Entre 2019 e 2020, quando o armamentismo já vigorava, houve aumento na proporção de mortes violentas cometidas com armas de fogo, de 70% para 78%.

Por tudo isso, é um desatino a liberação de armas. O STF tem o dever de fazer valer os termos do Estatuto do Desarmamento aprovado no Congresso Nacional, dando um basta na absurda escalada armamentista no Brasil.

Protesto que censurou vereador em universidade causa repulsa

É uma lástima que a 'cultura do cancelamento' que assombra outros países ganhe força no Brasil

Foi um absurdo — e antidemocrático — o protesto de setores da esquerda que impediram o vereador paulistano Fernando Holiday (Novo) e pré-candidatos do mesmo partido de falar em evento na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no final de junho. Aos gritos de "recua, fascista, recua, a Unicamp nunca vai ser sua", integrantes da União da Juventude Comunista tumultuaram o evento até que fosse cancelado. As outrora denominadas "patrulhas ideológicas" passaram pela transmutação que levou à atual "cultura do cancelamento". A essência continua a mesma do passado. São manifestações de obscurantismo, intolerância e autoritarismo que precisam ser rebatidas com veemência.

O liberalismo, a corrente política baseada na liberdade, confere direitos aos indivíduos. O mais fundamental deles é a autonomia, a possibilidade de fazer escolhas individuais nos campos da religião, associação, opinião e vida política. Esses direitos foram arduamente conquistados pelos brasileiros. Quem os ataca deve ser prontamente rechaçado, independentemente do lugar que ocupe no espectro político.

Por isso causa repulsa o discurso que espalha por universidades brasileiras tentando censurar vozes discordantes da opinião majoritariamente de esquerda que predomina nelas. O histórico do vereador paulistano no Movimento Brasil Livre, sua defesa do "neoliberalismo", até os abusos do presidente Jair Bolsonaro são usados como argumentos para justificar o injustificável. É esperado que o pequeno grupo de jovens comunistas acredite nas suas crenças fantasiosas. Muito pior é quem dissemina a ideia de que haja razão defensável para censurar um debate em universidades e outros lugares públicos. Não há.

Nos Estados Unidos, o terror imposto pela "cultura do cancelamento" transformou reitores e chefes de departamento em policiais do pensamento. Decisões sobre demissões e eventos são tomadas com base no que tal acadêmico disse ou escreveu sobre temas muitas vezes alheios a sua atuação.

Em 2021, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) convidou um renomado geofísico da Universidade de Chicago para proferir uma palestra. Quando vieram a público críticas dele às ações afirmativas, foi desconvidado. O título da palestra? Clima e o Potencial da Vida em Outros Planetas. Diferentes pesquisas de opinião demonstram que a censura se alastrou pela sociedade americana. Num levantamento recente, 46% dos pesquisados disseram se sentir menos livres para falar de política do que há uma década.

É uma lástima que as mesmas patrulhas estejam ativas no Brasil. Para que o país supere suas mazelas históricas, é imprescindível continuar contando com uma sociedade plural. É num ambiente livre que as melhores ideias florescem, e as piores perdem força. Há, sim, limites para a liberdade de expressão, mas quem os impõe são a lei e a Justiça — não quem se considera no mais alto nível do pedestal da moralidade. Numa conjuntura em que as ameaças vêm da extrema esquerda e da extrema direita, a vigilância precisa ser maior.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Ciência e eleições

Amanhã é o Dia Nacional da Ciência e, para comemorar, o Instituto Serrapilheira, primeiro instituto privado de apoio à ciência e à divulgação científica no Brasil, e a Maranta, agência de inteligência política para sustentabilidade, repetem uma ação exitosa acontecida em julho de 2020, quando 60 espaços na imprensa, entre eles esta coluna, abordaram a pauta do processo científico. A iniciativa foi parte da campanha #Cientista-Trabalhando, que buscava explicar como a ciência funciona, tendo como contexto a pandemia de Covid-19.

Desta vez, retomam o tema, agora com a ciência no contexto das eleições, com o objetivo de mostrar que ela tem papel fundamental no desenvolvimento do país — atravessa política, economia, educação, saúde, meio ambiente e cultura — e que, por isso, deve ter lugar de destaque no debate eleitoral. Fui ouvir o físico Luiz Davidovich, ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências, que se mostrou otimista com os progressos da ciência:

— Vivemos tempos fascinantes na ciência e na inovação tecnológica. Esta é a era de Big Data e da inteligência artificial; da biotecnologia aplicada à agricultura e à saúde humana, com as terapias gênicas permitindo tratar doenças até agora consideradas incuráveis; da carne cultivada em laboratório por meio de tecnologia de célula-tronco, reduzindo a poluição produzida pela pecuária extensiva; dos computadores quânticos; de novas fontes de energia menos poluentes, como as células de hidrogênio; da telecomunicação sem fio de alta velocidade, com o 6G, já em desenvolvimento e cem vezes mais rápido que o 5G. O conhecimento científico avança com aceleração surpreendente e com o potencial de revolucionar mais uma vez o cotidiano da humanidade.

Mas, com a presente configuração mundial, esse avanço poderá não ser para todos, alerta Davidovich:

— A disparidade dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento aumenta a desigualdade entre os países, provocando um hiato científico e tecnológico que limita drasticamente a distribuição dos benefícios da ciência. Em 2019, os Estados Unidos investiram US$ 613 bilhões em P&D (pesquisa e desenvolvimento), ou 3,1% do PIB (US$ 1.866 per capita). Considerando a paridade do poder de compra, a China investiu no mesmo ano US$ 515 bilhões (2,2% do PIB), ou US$ 368 per capita, enquanto o Brasil investiu em 2017 US$ 38 bilhões (1,3% do PIB), ou US$ 181 per capita. Diversos países reforçam o financiamento para projetos científicos, motivados pela disputa de protagonismo entre grandes potências, pela crise de suprimentos, pela preocupação com as mudanças climáticas e com o potencial surgimento de novas pandemias provocadas pelo desmatamento, que pode liberar vírus alojados na floresta para o ambiente urbano.

Ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências alerta sobre aumento na distância entre Brasil e países mais desenvolvidos

O ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências alerta que aumenta a distância entre o Brasil e países mais desenvolvidos:

— Cortes abruptos no orçamento de ciência e tecnologia, acrescidos agora de bloqueio de recursos (nome cunhado para driblar proibição de contingenciamento pela legislação anterior), têm reduzido o orçamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações que, para 2022, é o menor dos últimos dez anos. As perdas acumuladas desde 2014, incluindo as de 2022, podem chegar a R$ 100 bilhões, segundo o Observatório do Conhecimento.

Davidovich enumera:

— O investimento em educação passou de 19% do orçamento de investimentos da União em 2012 para 8% em 2022. As bolsas de pós-graduação das agências federais (CNPq e Capes) não são reajustadas desde abril de 2013, para uma inflação no período de mais de 60%. As universidades federais poderão parar em agosto, se o orçamento destas não for corrigido.

A escolaridade da população brasileira, já precária, tende assim a piorar, diz ele, ressaltando:

— Apenas 21% da população entre 25 e 64 anos concluiu o ensino superior, e o país tem menos de 900 pesquisadores por milhão de habitantes. Países da OCDE têm, em média, 4.000 pesquisadores por milhão de habitantes.

Para Davidovich, o debate eleitoral não pode ficar alheio a essas questões, fundamentais para o futuro do país:

— Por isso, espero que, nos próximos meses, candidatos e eleitores lembrem que a ciência é tão importante quanto outros temas de interesse público, como saúde, educação e segurança, tanto nos debates quanto nas urnas.

Eu também.

GRUPO GLOBO — Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

É a eleição, estúpido!

Muitas coisas em Brasília são insondáveis para o cidadão comum, aquele que pega ônibus, paga boletos, compara preços no supermercado e nunca entrou num prédio projetado por Oscar Niemeyer. As decisões tomadas pelo Congresso recentemente, por exemplo. Em menos de 48 horas os aliados de Jair Bolsonaro aprovaram, com a ajuda da oposição, a autorização para o governo gastar mais de R$ 41 bilhões num pacote extra de benefícios sociais a menos de três meses da eleição.

A medida cria uma exceção à Lei Eleitoral que impede o governante de turno de usar a máquina pública para distribuir dinheiro ou comprar votos, levando vantagem sobre os concorrentes. É o "estado de emergência" que permite a Bolsonaro aumentar sem empecilhos o valor do Auxílio Brasil e do vale-gás, além de distribuir vales para caminhoneiros autônomos e taxistas.

A proposta foi bombardeada por técnicos do Senado, do Tribunal de Contas da União e de organizações sociais pelo temor de que destrua as contas públicas e gere mais inflação, aumentando o peso da crise sobre o bolso dos brasileiros, em vez de aliviá-lo.

Ninguém discute a necessidade de ampliar a rede de proteção social para a massa que passa fome e é jogada na miséria pela carestia. Mas todo mundo sabe que o governo poderia cortar outras despesas para ampliar os benefícios sociais sem ter de quebrar as contas públicas. Poderia, também, ter implementado essas medidas de forma planejada, nos últimos meses, sem ferir a lei eleitoral. Afinal, a crise não começou na semana passada. Se o governo achou que seria tranquilo derrubar uma das leis mais importantes para nossa democracia, foi porque apostou que ninguém na oposição teria coragem de se opor a algo que "ajuda os mais pobres" às vésperas da eleição.

Apostou e levou. Num dos casos mais esquisitos já registrados em Brasília nos últimos tempos, oposição e governo aprovaram juntos a proposta em quase unanimidade. Só o senador José Serra (PSDB -SP) foi contra. Na hora da votação, os únicos integrantes da oposição que ficaram no plenário foram os que não concorrem à reeleição em outubro.

ANDRE MELLO

Os outros votaram de forma virtual — a favor, para não ser acusados publicamente de ser contra os pobres, mas de forma virtual, para não ser fotografados no plenário aprovando algo que, ao fim e ao cabo, favorece os planos eleitorais de Jair Bolsonaro.

Só agora que a PEC chegou à Câmara os deputados de oposição começam a se articular para adiar a votação — não para rejeitá-la, mas para que não dê tempo ao governo de obter dividendos eleitorais com o aumento dos benefícios.

Algo parecido ocorreu com a proposta de instalação de uma CPI para investigar o escândalo dos pastores que intermediaram a liberação de recursos no Ministério da Educação. O pedido, feito pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jean Paul Prates (PT-RN) e Jorge Kajuru (Podemos-GO), teve o apoio de 31 senadores, mais que o mínimo de 27 exigido para a criação da CPI. Mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, conseguiu negociar um adiamento com a "maciça maioria" dos líderes partidários, admitindo o que o fez para evitar que o período eleitoral "contamine o processo de investigação". Mais uma vitória do governo com o apoio da oposição. Que, nos bastidores, admite que a CPI deverá ficar para as calendas. Mas quer, em público, continua prometendo recorrer ao Supremo para garantir a instalação da CPI.

Tanto num caso quanto no outro, o que desempatou a parada foi a avalanche de emendas do orçamento secreto. Só nas últimas duas semanas, foram R$ 6 bilhões em emendas indicadas pelos presidentes da Câmara e do Senado, numa ação coordenada pelo governo. Ao pé do ouvido, a conversa era simples: só recebe uma parte dessa bolada quem ajudar o governo. Mais uma vez, se ilude quem acredita que só os governistas entram nesse bonde. Na oposição também tem parlamentar que consegue destinar dinheiro a suas emendas no Orçamento — em volume bem menor, mas consegue.

Da mesma forma que os marqueteiros costumam definir a economia como principal razão para as decisões dos eleitores — "é a economia, estúpido!", diz o clássico bordão —, também dá para inverter a máxima para explicar o que está acontecendo em Brasília. Daqui até o fim do ano, toda vez que vislumbrar algo esquisito na política, o cidadão comum pode encurtar o caminho para a explicação decretando que a culpa é da eleição.

Até aí, chegamos facilmente. O que não será fácil explicar é o estado em que os eleitos, sejam eles da situação ou da oposição, encontrarão as contas públicas, as instituições e a própria economia em 2023.

ARTIGO

Brasil na OCDE tem de ser projeto de Estado

SUSANA CORDEIRO GUERRA,
MARIANO LAFUENTE
E PEDRO FARIAS

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou recentemente o roteiro para adesão do Brasil, etapa mais recente de um processo iniciado ainda nos anos 1990, quando o país foi declarado um parceiro da entidade.

Com 38 membros, a OCDE representa cerca de 60% do PIB mundial e 75% do comércio internacional. Muitos integrantes são as economias mais desenvolvidas do mundo. Isso levou a que, no passado, a instituição fosse vista por alguns como um "clube dos ricos", de que os países emergentes não deveriam participar, por razões ideológicas ou de soberania.

Na verdade, a OCDE é uma comunidade de boas práticas, onde países como México, Turquia, Chile, Colômbia e Costa Rica trocam conhecimento com nações europeias, asiáticas e da América do Norte. O que une os membros não é sua renda, mas seu compromisso com práticas que se mostraram exitosas para promover o crescimento e reduzir a pobreza.

O papel das organizações multilaterais para facilitar soluções coletivas ganhou ainda mais importância no tratamento de grandes questões como mudanças climáticas, desigualdade, segurança e emergências sanitárias. No Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estamos à disposição para aprofundar nosso apoio às autoridades nacionais a fim de construir esse caminho. Recentemente, anunciamos a expansão da assistência técnica ao Ministério da Economia para apoiar o país na adesão à OCDE. Isso inclui o apoio à preparação de planos de ação para a adoção de boas práticas nos temas prioritários e a organização de encontros com autoridades de países da OCDE, especialistas internacionais e instituições do setor privado e da sociedade civil.

Os membros da OCDE trazem um selo de boas práticas da organização, o que contribui para a previsibilidade regulatória, um ambiente de negócios mais amigável e o acesso a conhecimento que pode melhorar a qualidade das políticas públicas. Segundo estudo recente, a adesão do Brasil poderia levar a um aumento do PIB em 0,4% por ano.

Tão importante quanto integrar a OCDE é o caminho até lá. Os esforços para a convergência aos princípios da organização requerem o fortalecimento das instituições, geram diálogos produtivos e impulsionam o país a gerar consensos e a tomar decisões importantes, em temas que fortalecem o Estado de Direito, a inclusão social e o desenvolvimento econômico.

Isso reforça a necessidade de que o processo de adesão não seja o objetivo de um governo, mas sim um projeto de Estado, que transcenda interesses de curto prazo. Os três Poderes, governos estaduais e municipais, além de atores não governamentais da sociedade brasileira, devem continuar a ser envolvidos.

O processo de adesão exige tempo e perseverança. São 26 comitês temáticos, onde se realiza a discussão de políticas públicas, o que beneficia muitas áreas governamentais. O BID apoiou a adesão dos membros mais recentes da América Latina, Colombia e Costa Rica.

Até o momento, o Brasil aderiu a 112 dos 257 instrumentos previstos (44%), mais que qualquer outro país não membro. Dentre as áreas de política com maiores avanços estão agricultura (86% dos instrumentos), anticorrupção e integridade (76%) e ciência e tecnologia (71%). Os 145 instrumentos faltantes se concentram principalmente nas áreas de meio ambiente (faltam 62 dos 70 instrumentos), governança (35 de 70) e finanças e investimento (18 de 47).

O Brasil tem a oportunidade histórica de aproveitar a adesão à OCDE para aperfeiçoar suas políticas públicas e melhorar a vida de seus cidadãos. Não se trata de seguir receitas que resolvem os problemas do país, mas de construir, num ambiente democrático e inclusivo, soluções adequadas à realidade local que levem em conta os erros e acertos da experiência internacional.

A maturidade das instituições e a qualidade dos servidores públicos brasileiros permitem pisar no acelerador, sem procurar atalhos e com a disciplina que o processo exige.

* **Susana Cordeiro Guerra** é gerente do Setor de Instituições para o Desenvolvimento do BID, **Mariano Lafuente** é especialista líder em modernização do Estado do BID, e **Pedro Farias** é especialista principal em modernização do Estado do BID

ARTIGO

Para entender o que vem por aí

MERCEDES
BUSTAMANTE

A partir do século XVI, o termo "terra incógnita" (terra desconhecida) passa a indicar nos mapas as regiões ainda não mapeadas ou documentadas. No século XIX, com os continentes explorados, o termo desaparece da cartografia. Hoje, reaparece quando cientistas querem abordar assuntos ou campos de pesquisa ainda inexplorados. Inúmeras pesquisas indicam que as próximas décadas serão marcadas pela entrada em novas terras desconhecidas, dada a convergência de profundas transformações sociais, econômicas, políticas e ambientais.

Conduzir o Brasil por tais transformações, reduzindo impactos e aproveitando oportunidades, só será viável com a retomada de planejamento e investimentos consequentes em ciência e educação. A ciência nos auxilia a compreender o mundo e suas dinâmicas; nos fornece esclarecimentos sobre a natureza, a humanidade, a sociedade, nossas construções físicas e de pensamento.

Os avanços científicos, no entanto, emergem de bases de conhecimento fundamental que resultam da contribuição de muitos ao longo de anos. Tais bases só podem ser construídas a partir de esforços continuados na preparação de profissionais capazes de se apoiar no conhecimento acumulado para ver mais longe. Sobre os ombros de gigantes, como na frase atribuída a Isaac Newton.

Aqui, ciência e educação, dois setores tão fragilizados nos últimos anos, se mostram intrinsecamente ligados. Crianças e jovens costumam ver a ciência como inspiradora e interessante; ela fomenta fascinação e curiosidade, que devem ser estimuladas nas escolas. Compartilhar com os jovens conhecimentos, habilidades e ferramentas para pensar e avaliar criticamente o mundo é parte do desenvolvimento de competências para a vida, a cidadania responsável e o cuidado com nossos direitos.

> ***A ciência nos auxilia a compreender o mundo e suas dinâmicas; nos esclarece sobre a natureza, a humanidade***

No Brasil, a ciência está fortemente ancorada na atuação das universidades públicas, que concentram boa parte de nossa produção científica e formam nossos professores. As universidades são motores de transformação da sociedade e ajudam a moldar novos caminhos ao educar cidadãos e ao entregar conhecimento e inovação à sociedade. Permitir e estimular que elas sigam exercendo seu relevante papel social deve ser parte integrante da construção da soberania do país e das estratégias para navegar as "terras desconhecidas" que nos esperam.

Ao construir esse futuro, devemos considerar o alerta do físico Carl Sagan:

— A história está repleta de pessoas que, como resultado do medo, ou por ignorância ou por cobiça de poder, destruíram conhecimentos de imensurável valor que, em verdade, pertenciam a todos nós. Não devemos deixar isso acontecer de novo.

Não há mais espaço ou tempo para entregar ao amadorismo e à negligência as agendas prioritárias para ciência e educação.

Mercedes Bustamante é professora da UnB, membro da Coalizão Ciência e Sociedade e escreveu este texto como parte da iniciativa #ciênciaspaseleições, do Instituto Serrapilheira

NA WEB
ELEIÇÕES 2022
Conheça as funções do mesário
Justiça Eleitoral já começou a convocação das equipes que vão atuar no pleito
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE
PABLO JACOB/26-05-2021

Estratégia eleitoral. Parlamentares alteraram o foco de distribuição das emendas de relator e concentraram indicações por meios em que os recursos possam chegar de forma mais rápida ao caixa dos estados e dos municípios

ORÇAMENTO SECRETO

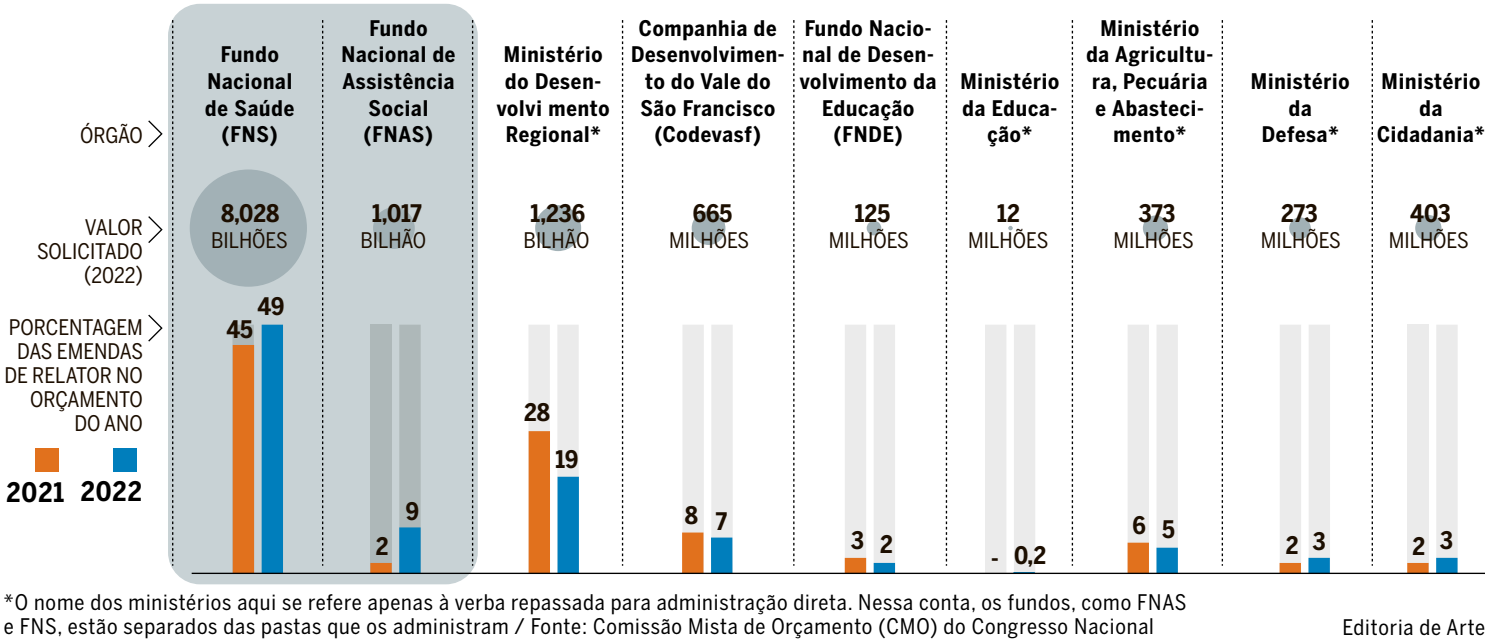
Em ano eleitoral, Congresso privilegia repasses diretos para estados e prefeituras

NATÁLIA PORTINARI E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na distribuição do orçamento secreto em ano eleitoral, parlamentares priorizaram repasses diretos para estados e prefeituras e deixaram de lado licitações e obras, que têm um trâmite mais demorado de liberação e envolvem maior fiscalização. A estratégia gera apoio político, mas já foi questionada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Dados divulgados pelo Congresso e compilados pelo GLOBO mostram que investimentos estruturantes foram mais negligenciados neste ano em prol das transferências "fundo a fundo", modelo em que cofres estaduais e municipais são abastecidos diretamente. O Fundo Nacional de Saúde (FNS) ficou com R$ 8 bilhões em indicações, por exemplo, enquanto o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) teve direito a R$ 1 bilhão.

Os números representam um aumento em relação ao ano passado, quando o FNS teve R$ 7,5 bilhões liberados para pagamentos, e o FNAS, R$ 303 milhões. As transferências ocorrem dos fundos nacionais para os fundos municipais e estaduais e, por isso, são chamadas de "fundo a fundo".

Em parecer sobre a prestação de contas do governo em 2021, a área técnica do TCU afirma que, privilegiando repasses desse tipo, a administração federal deixou de lado investimentos em áreas obrigatórias. O relatório aponta que essa estratégia também deixa de lado critérios técnicos para os gastos, mas gera vantagens eleitorais.

O volume de verbas apadrinhadas foi turbinado na semana passada, às vésperas da proibição imposta pela lei eleitoral de transferências no período de três meses antes da eleição, o que passou a vigorar no sábado. Os pedidos de direcionamento de verbas também ocorreram em meio a um momento de pressão no governo, que lidava com as tentativas de evitar ou, ao menos, postergar a CPI do MEC — líderes no Senado entraram em acordo para que o colegiado passe a funcionar só depois do pleito — e de aprovar a PEC Eleitoral, pacote bilionário de benefícios com o horizonte da eleição.

O Congresso divulgou anteontem a distribuição de R$ 6,1 bilhões das emendas de relator, que compõem o orçamento secreto, na última leva antes do pleito. Ao todo, R$ 12 bilhões já foram distribuídos em 2022.

Para o deputado Luis Tibé (Avante-MG), que já pediu R$ 28 milhões neste ano ao Fundo Nacional de Saúde, os repasses evitam a "morosidade" da Caixa Econômica Federal, responsável pela aprovação de obras financiadas pelas emendas de relator:

— Já tive problemas com a Caixa, de demorar dois anos, e valor não ser mais suficiente para executar a obra. Quando é fundo a fundo, libera o caixa do município, que faz a ação mais rápido.

Em 2021, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) representou 36% da verba autorizada para pagamento (empenhada) das emendas de relator, o equivalente a R$ 6 bilhões. Neste ano, apenas 15% das indicações já encaminhadas pelo Congresso foram direcionadas à pasta.

Os dados da execução do Orçamento de 2022 reforçam os motivos da preferência de deputados e senadores: até o momento, R$ 6,2 bilhões do valor destinado para a Saúde já foram pagos, ou seja, já estão na conta dos fundos municipais e estaduais. Por outro lado, no caso do MDR, onde há mais obras, apenas R$ 97 mil chegaram aos beneficiários.

Deputados e senadores foram instruídos a obedecer a seguinte divisão nas verbas neste ano: 51% para o Ministério da Saúde, 33% para o Desenvolvimento Regional, 7% para Cidadania, 5% para Agricultura e 4% para a Educação.

Segundo essa conta, parlamentares já praticamente esgotaram o limite que poderiam enviar para a Saúde, distribuindo R$ 8,1 bilhões dos R$ 8,3 bilhões autorizados. Essa verba é usada para adquirir equipamentos, pagar contas de luz e combustível para veículos, fazer obras e reformar imóveis, entre outros gastos classificados como "custeio".

LIMITE ESGOTADO

Técnicos na Câmara dos Deputados ouvidos pelo GLOBO dizem que a maioria dos municípios já atingiu seu teto em transferências na área de saúde e, muitas vezes, deputados não têm nem municípios o suficiente em suas bases para gastar.

O uso do FNAS, vinculado ao Ministério da Cidadania, se tornou uma opção para esses casos. A verba é usada para custeio da assistência social, o que envolve pagamento de material de consumo, ferramentas, locação de espaços, contratação de terceirizados, entre outros.

Por outro lado, parlamentares previram um investimento menor no Ministério de Desenvolvimento Regional: de R$ 6 bilhões para R$ 4,3 bilhões neste ano. Embora a Codevasf não tenha diminuído seu orçamento em 2022, ela foi deixada de lado por parlamentares. Foram R$ 665 milhões em pedidos de "emendas de relator" para o órgão, cerca de metade do R$ 1,2 bilhão previsto. Sob investigação da CGU e com contratos suspensos sob suspeita de superfaturamento recentemente, o órgão conseguiu R$ 122 milhões em empenhos.

AS PRIORIDADES DO ORÇAMENTO SECRETO DE 2022

Os parlamentares deram preferência a repasses diretos para estados e prefeituras, por meio das transferências 'fundo a fundo'

*O nome dos ministérios aqui se refere apenas à verba repassada para administração direta. Nessa conta, os fundos, como FNAS e FNS, estão separados das pastas que os administram / Fonte: Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional

Editoria de Arte

Emendas misteriosas garantem milhões a municípios

Após publicação de reportagem, Câmara revela quatro pessoas que indicaram verbas com a alcunha 'Assinante' no Orçamento

DIMITRIUS DANTAS E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na distribuição do orçamento secreto até agora, um usuário que não havia sido identificado conseguiu liberar uma quantia milionária. Um autor chamado apenas de "Assinante" obteve a liberação de R$ 29 milhões para prefeituras. Após a reportagem ser publicada ontem pelo GLOBO, a Câmara indicou os beneficiários, mas não esclareceu por que os nomes tinham sido omitidos.

O "Assinante" é cadastrado como "usuário externo", mecanismo usado pelos parlamentares para se esquivar da transparência que o Supremo Tribunal Federal impôs ao orçamento secreto.

Segundo os dados enviados pelo relator do Orçamento, Hugo Leal (PSD-RJ), para os ministérios, a maior parte dos recursos do "Assinante" irá para a cidade de Caxias (MA): duas emendas, uma de R$ 10 milhões e outra de R$ 9,9 milhões, estão endereçadas para a saúde.

Também tem "Assinante" como autor emendas para Itaitinga (CE), Magalhães Barata (PA) e outras 19 cidades de São Paulo.

Após a publicação da reportagem, a Câmara respondeu que quatro pessoas aparecem com essa alcunha. Parte dos envolvidos confirmou que os pedidos foram patrocinados por partidos e deputados.

Segundo a Câmara, Eliana Conceição Rodrigues seria a responsável por um pedido de R$ 300 mil para a prefeitura de Magalhães Barata. Ela é assessora da Secretaria de Saúde da cidade. Ela disse que fez a solicitação porque a prefeita e o secretário não tinham certificado digital.

Outro que teria solicitado verba do orçamento secreto foi Wesley de Souza Arantes, ex-funcionário da Câmara. Segundo ele, os requerimentos foram feitos a pedido do PSD de São Paulo.

Também consta o nome de Paulo César Feitosa Arrais, prefeito de Itaitinga, que pediu R$ 350 mil para o fundo de saúde. A prefeitura informou que a indicação foi encaminhada com a ajuda do deputado André Figueiredo (PDT-CE), da oposição.

Ala do STF quer evitar embate sobre CPI do MEC

Com receio de novo choque entre Poderes, grupo de ministros avalia que Supremo não deve antecipar instalação da comissão, oficializada ontem pelo Senado, mas prevista para depois da eleição. Há na Corte, porém, precedente em outra direção

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com receio de tomar uma decisão política e estimular um choque entre Poderes, uma ala de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avalia que a Corte não deve antecipar a instalação da CPI do MEC. Na terça-feira, ao citar a vontade da maior parte dos líderes partidários, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que a comissão só funcionaria após as eleições. O requerimento de criação foi lido ontem em plenário.

A oposição tenta no Supremo fazer com que a abertura da investigação ocorra no prazo mais breve possível. Parlamentares do grupo alegam que os requisitos constitucionais foram cumpridos no requerimento de criação da comissão. A seu favor, há ainda um precedente de 2005.

O impasse coloca novamente a Corte como mediadora de um conflito político. No ano passado, a CPI da Covid só foi instalada após uma decisão do ministro Luís Roberto Barroso. Na avaliação de um grupo de magistrados do Supremo, contudo, um pedido para que a Corte se pronuncie novamente pode ter um desfecho distinto.

Para esses ministros, uma vez feita a leitura por parte do presidente do Senado, a decisão sobre a indicação de líderes para compor a comissão pode ser tratada como questão "interna corporis" do Congresso, não cabendo ao STF dar um veredicto.

Ainda na avaliação de alguns integrantes da Corte, o cenário atual é diferente do enfrentado durante a CPI da Covid, em 2021. Eles ponderam que, neste caso, a comissão não será barrada pela presidência do Senado. Na compreensão desses ministros, uma decisão determinando o início dos trabalhos da CPI do MEC antes das eleições poderia gerar um novo conflito entre os Poderes, o que seria indesejável.

Apesar disso, há um precedente do Supremo que pode mudar o jogo. Em 2005, seguindo o voto do ministro Celso de Mello, o plenário do STF determinou, por nove a um, que o então presidente do Senado nomeasse os membros da CPI dos Bingos que não tinham sido indicados pelos partidos. Na época, o governo havia conseguido impedir o funcionamento da CPI, com a negativa dos partidos da base de indicar seus representantes na comissão.

Prevaleceu no STF a decisão do relator dos seis mandados de segurança, ministro Celso de Mello, que entendeu serem as comissões de investigação um direito das minorias.

"O direito de oposição, especialmente aquele reconhecido às minorias legislativas, para que não se transforme numa prerrogativa constitucional inconsequente, há de ser aparelhado com instrumentos de atuação que viabilizem a sua prática efetiva e concreta no âmbito de cada uma das Casas do Congresso Nacional. A maioria legislativa não pode frustrar o exercício, pelos grupos minoritários que atuam no Congresso Nacional", diz o precedente de Celso de Mello.

Na decisão de 2021 dada por Barroso, o julgamento da CPI dos Bingos foi apontado como fundamento para que o STF determinasse ao Senado a instalação da comissão. O pedido ao Supremo foi feito pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Jorge Kajuru (Cidadania-GO), que queriam a instauração da CPI. Na época, o Brasil vivia um agravamento da pandemia, e Pacheco dizia que aquele não era o momento apropriado para a investigação.

Para Barroso, porém, não caberia omissão ou análise de conveniência política por parte da Presidência da Casa Legislativa sobre quando a comissão deveria ser criada.

"É certo que a definição da agenda e das prioridades da Casa Legislativa cabe ao presidente da sua mesa diretora. No entanto, tal prerrogativa não pode ferir o direito constitucional do terço dos parlamentares à efetivação criação da comissão de inquérito", afirmou. *(Colaborou Camila Zarur)*

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/1-7-2022

Cálculo. Plenário do Supremo: oposição tenta na Corte fazer com que a abertura da investigação parlamentar sobre escândalo no Ministério da Educação ocorra no prazo mais breve possível

O debate jurídico no Supremo

> CPI do MEC
> Senadores de oposição alegam que os requisitos constitucionais foram cumpridos no requerimento de criação da comissão parlamentar de inquérito, e querem que ela seja instalada antes das eleições de outubro. A maioria dos líderes partidários fez um acordo, no entanto, para não indicar agora os membros da CPI.

> CPI dos Bingos
> A oposição aposta suas fichas no precedente da CPI dos Bingos, em 2005. Na época, seguindo o voto do ministro Celso de Mello, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou, por nove votos a um, que o então presidente do Senado nomeasse os membros da comissão parlamentar de inquérito que não tinham sido indicados pelos partidos.

Cármen pede que PGR opine se houve interferência de Bolsonaro

PF e MPF apontaram indícios de tentativa de obstrução de apuração sobre o MEC

BRASÍLIA

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou ontem para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) o inquérito que apura suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro na investigação de corrupção no Ministério da Educação.

O caso estava na Justiça Federal e voltou para o STF após a Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF) apontarem indícios de que Bolsonaro pode ter atuado para atrapalhar as investigações. Segundo o MPF, há indícios de que o presidente alertou o ex-ministro Milton Ribeiro, que é investigado, de que ele poderia ser alvo de busca e apreensão.

Um inquérito aberto pela Polícia Federal apura a atuação de pastores lobistas na pasta durante a gestão de Ribeiro. O presidente, porém, não é alvo da investigação. Agora, caberá à PGR avaliar se há elementos para abrir uma apuração formal contra Bolsonaro.

Na semana passada, Cármen Lúcia já tinha determinado que a PGR se manifestasse sobre o pedido de investigação feito pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Nesse despacho, porém, ela não havia mencionado a "gravidade do quadro narrado".

Também na última semana, em outra frente, o ministro Alexandre de Moraes encaminhou para manifestação da PGR o pedido feito pelo líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), para que Bolsonaro seja investigado por suposta interferência na operação da Polícia Federal contra Milton Ribeiro. O pedido foi feito no âmbito do inquérito do STF aberto após a saída de Sergio Moro do governo.

Nesta terça, a AGU, a pedido de Bolsonaro, recorreu ao Supremo e pediu a suspensão do pedido de manifestação da PGR feito por Moraes.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/ 01-07-2022

Inquérito. Em despacho, Cármen Lúcia citou "gravidade do quadro narrado"

Um dos argumentos do presidente é o de que caberia a Cármen a relatoria de todos os pedidos envolvendo as apurações sobre o MEC.

SUSPEITAS NO MEC

Alvo da Operação Acesso Pago, Milton Ribeiro chegou a ser preso preventivamente e foi alvo de busca e apreensão, além de ter tido o sigilo bancário quebrado, por ordem do juiz federal Renato Borelli. Depois foi solto por decisão do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

A PF já tinha interceptado ligações telefônicas do ex-ministro. Em 9 de junho, ele disse à filha que conversou por telefone com Bolsonaro. Segundo Ribeiro, o presidente disse na época achar que fariam uma busca e apreensão contra o ex-ministro.

O diálogo levou o MPF a apontar que houve indícios de vazamento e "possível interferência ilícita por parte do presidente da República Jair Bolsonaro nas investigações". A partir disso, solicitou o envio do caso ao STF, que pode processar o presidente da República, o que foi autorizado pelo juiz federal Renato Borelli.

No telefonema com a filha, Ribeiro afirmou:

— A única coisa meio... hoje o presidente me ligou... ele tá com um pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe? É que eu tenho mandado versículos pra ele, né?

Depois disse:

— Não! Não é isso... ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... em casa... sabe... é... é muito triste. Bom! Isso pode acontecer, né? Se houver indícios né... *(Mariana Muniz)*

Ministro da Defesa diz na Câmara não duvidar das urnas eletrônicas

ELEIÇÕES 2022

JUSSARA SOARES E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse ontem não duvidar das urnas eletrônicas. Em audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados, ele afirmou que as sugestões feitas pelas Forças Armadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm "espírito colaborativo". A reunião teve também a participação dos comandantes de Marinha, Exército e Força Aérea.

— Não se está se está duvidando ou achando isso ou aquilo outro (sobre urnas), simplesmente com espírito colaborativo. Esse é o espírito da equipe das Forças Armadas para ajudar o Tribunal Superior Eleitoral. Isso eu disse em reuniões presenciais com o presidente e o vice-presidente (do TSE), ministro (Edson) Fachin e o ministro Alexandre de Moraes desde o início. Estamos sempre prontos, permanecemos colaborativos para a melhoria do processo — disse.

O ministro da Defesa voltou a cobrar uma reunião entre técnicos das Forças Armadas e do TSE para discutir algumas das propostas para serem implementadas ainda neste ano:

— Fizemos várias propostas. Algumas aceitas, outras parcialmente, outras seriam para pleitos futuros. Estamos conversando para ver o que pode ser implementado ainda. Tudo isso para ter mais transparência, segurança e melhores condições de auditabilidade. Só isso, não tem outro viés.

Em sua fala, o ministro disse que as Forças Armadas montaram um equipe técnica após serem convidadas pelo TSE a participar da Comissão de Transparências das Eleições:

— As propostas das Forças Armadas foram realizadas desde setembro do ano passado até os dias atuais com muita propriedade, muita tranquilidade, muita transparência.

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Michel Temer / EX-PRESIDENTE

Antecessor de Bolsonaro diz que titular do Planalto e presidenciável petista adotam 'gestos populistas', afirma que apoiará Tebet e deixa em aberto voto em eventual segundo turno: 'Não sei o que vai acontecer'

POSIÇÕES DE LULA E DO PT TORNAM O 'DIÁLOGO DIFÍCIL'

RENATO ANDRADE E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Michel Temer avalia que a "emergência eleitoral" foi determinante para que o governo patrocinasse a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece uma série de benefícios a três meses das eleições. O movimento driblou vedações impostas pela lei e, somado a outras iniciativas, levou a conta de recursos despejados em prol da reeleição para R$ 343 bilhões.

O emedebista, que já foi consultado pelo presidente Jair Bolsonaro para evitar a escalada das tensões entre Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado, conta que não mantém mais canal formal de conversas com o chefe do Executivo — e, no outro lado do espectro político, tampouco conversa com o ex-presidente Lula. Temer diz não ter nada contra o petista, mas enfatiza que é difícil manter um diálogo por conta das críticas que recebe dos apoiadores — que o chamam de golpista — e dos ataques do presidenciável a medidas aprovadas durante seu governo, como o teto de gastos e a reforma trabalhista.

O emedebista, no entanto, reconhece que a atual gestão também afronta ações levadas adiante sob a Presidência do MDB — a PEC eleitoral é um claro furo ao teto de gastos, diz o ex-presidente — e, por isso, ele afirma que Bolsonaro e Lula caminham numa trilha "populista".

O senhor vê desrespeito à lei na PEC aprovada no Senado que permite ao presidente Jair Bolsonaro conceder um pacote bilionário de benefícios pouco antes da eleição?

A Constituição prevê determinadas hipóteses emergenciais. Entre elas, o estado de emergência, o estado de sítio e o estado de defesa. Portanto, juridicamente previstos no sistema normativo. A suposição é de que elas só serão utilizadas em momentos de situações de instabilidade no país. Não vejo isso. Eu vejo uma questão relativa à miséria que assola o país. Evidentemente que a razão do estado de emergência foi em função do período eleitoral. Como não se pode fazer entregas ou benesses durante o período eleitoral, a solução juridicamente foi estabelecer o estado de emergência. Então, juridicamente não há impedimento. Agora, se pode discutir politicamente.

Pareceu ser uma emergência política.

Tudo indica que se trata de uma emergência eleitoral, ainda que tenha uma razão social. Não se pode negar a razão social num país onde há quase 30 milhões de pessoas carentes. Agora, o objetivo é que pode ser criticado. O que foi feito agora no Senado visa precisamente a furar o teto e sem o empecilho eleitoral.

Qual sua opinião sobre o orçamento secreto?

É inconstitucional. Porque o princípio da Constituição é a publicidade de todos os atos públicos. É um princípio que permeia todo o texto constitucional. Não pode ter coisas secretas em matéria orçamentária.

Conversas. Temer disse que contatos com Bolsonaro cessaram depois da reunião que tiveram após o 7 de setembro

"Fica difícil manter um diálogo transparente quando se diz que foi golpe. Não posso concordar com quem afirma que quem fez a reforma trabalhista tem uma mentalidade escravocrata"

"O orçamento secreto é inconstitucional. O princípio da Constituição é a publicidade de todos os atos públicos"

Petistas falam em rever reformas de sua gestão, e o governo atual quer furar o teto. O petismo e o bolsonarismo caminham no mesmo cenário?

Digamos que eles estão se unindo nesse ponto. Que é um ponto populista. O que tem havido nesta coincidência é exatamente gestos populistas.

Concorda com a leitura de que o ex-presidente Lula está ao lado da democracia e de que Bolsonaro representa risco ao regime?

Não. Pela confiança que eu tive como presidente da Câmara, vice-presidente e presidente da República, sei que as Forças Armadas não querem golpe. Por mais que se fale tudo isso, eu acho que este falar é eleitoreiro. Não é real.

Acha que o Bolsonaro aceitaria uma derrota?

Eu não o conheço na intimidade. Tive alguns poucos contatos com ele, para ajudar o Brasil. Não foi para ajudar a pessoa do presidente. Foi para passar a ideia da harmonia e da estabilidade das instituições. Eu falo isto porque a Constituição assim o determina. Toda vez que as autoridades descumprem esse preceito, estão cometendo uma inconstitucionalidade. Não acho que vamos romper com as instituições. Posso estar redondamente enganado.

O senhor se decepciona com a atitude do governo Bolsonaro de querer passar por cima do teto de gastos?

É claro que toda vez que tentam derrubar o nosso legado, eu percebo como algo inadequado.

Mantém contato com Bolsonaro?

Confesso que não. O último contato que tive com ele foi naquele 7 de setembro.

E quanto ao presidente Lula, vê possibilidade de estabelecer diálogo com o PT? O senhor esteve com o ex-governador Geraldo Alckmin, vice na chapa.

Alckmin veio me visitar delicadamente dizendo que era uma visita de cortesia para dar um abraço. E só ao final mencionou a reforma trabalhista e disse: "Olha, faremos uma ou outra revisão, se for preciso". Foi o único ponto em que ele tocou. Agora, fica difícil manter um diálogo transparente quando se diz que foi golpe (o impeachment). Não posso concordar com quem afirma que quem fez a reforma trabalhista tem uma mentalidade escravocrata *(a frase foi dita por Lula)*. Com quem diz que a Lei das Estatais não deve valer *(a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, fez críticas recentes à legislação)*. O diálogo fica difícil.

Mas não fica difícil para o senhor concordar com Bolsonaro, já que o governo atual está passando por cima do seu legado?

Por isso a minha candidata é a Simone Tebet.

Ela enfrenta resistência no MDB, e muitos líderes vão apoiar outros nomes.

O que é mais ou menos tradicional no MDB. Uma boa parte do Nordeste sempre apoiou a candidatura do ex-presidente Lula. Claro que os candidatos lá percebem que Lula tem muito prestígio. Os partidos deliberam de acordo com as localidades.

Ao longo da conversa de terceira via, o nome do senhor foi citado. Não empolgou?

Eu sempre tomei isso como um reconhecimento ao meu governo. Tenho mais prestígio hoje do que tinha quando era presidente. Muitas vezes as pessoas dizem que eu deveria ser o candidato. Se houvesse um movimento nacional, eu poderia pensar no assunto. Mas isso não existe. Desde que eu deixei a Presidência, o meu horizonte são as palestras e pareceres na advocacia.

O senhor votaria no Bolsonaro num segundo turno com Lula?

Não é verdade. Não tenho nada contra o Lula. Acho que ele fala para a base. E para agradar diz essas coisas que falamos aqui como "golpe, escravocrata" e ameaça acabar com o teto de gastos. Então, dizem que a partir daí eu votaria no Bolsonaro. Mas eu nunca declarei que votaria nele. Significa que eu não possa votar nele? Não significa. Eu não sei o que pode vir a acontecer.

Kassab fecha com Tarcísio em São Paulo

Ex-ministro de Bolsonaro deve ter ex-prefeito de São José dos Campos, do PSD, como vice na chapa

GUILHERME CAETANO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, confirmou ontem que vai se aliar ao pré-candidato do Republicanos, Tarcísio de Freitas, ao governo de São Paulo. Com isso, o ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) deixará a disputa e será indicado pelo partido para a vice da chapa.

A decisão foi tomada após consulta aos pré-candidatos, parlamentares e diretórios da sigla no estado, segundo Kassab. A bancada estadual da legenda é antipetista e tem uma tendência a apoiar um candidato da direita ao Palácio dos Bandeirantes:

— Estou tranquilo em relação à decisão do PSD. É uma chapa competitiva, de pessoas bem preparadas, honestas e com experiência. E, caso vençam as eleições, o estado de São Paulo será bem servido.

A coalizão bolsonarista em São Paulo agora tem, além de Republicanos e PSD, o PL, de Jair Bolsonaro, PTB e PSC. Há conversas com siglas menores, como o Agir. Com a vice definida, no entanto, a indecisão se volta para a vaga da aliança ao Senado, uma vez que o apresentador José Luiz Datena (PSC) desistiu de concorrer.

O desfecho em São Paulo ilustra o pragmatismo do PSD. Enquanto se alia ao bolsonarismo com Tarcísio, a legenda fechou com nomes da esquerda em outros estados. É o caso de Minas Gerais, em que o partido terá apoio do ex-presidente Lula (PT) ao seu pré-candidato, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil.

Tarcísio deve se encontrar com Kassab na manhã de hoje, na sede do partido em São Paulo. Em seguida, um anúncio oficial da aliança está programado no mesmo local. O Republicanos agora organiza a convenção partidária que lançará oficialmente a chapa em 30 de julho. Embora ainda não haja uma definição quanto à postura de Kassab no plano nacional, se apoiará Lula ou Bolsonaro, a sigla hoje caminha para a neutralidade. A tendência é que integrantes do partido sejam liberados a apoiar os candidatos que quiserem.

Acordo. Tarcísio, pré-candidato a governador de São Paulo: aliança com PSD

ELEIÇÕES 2022

Em meio a queda de braço, Molon é preterido em evento com Lula

Pessebista ficou fora do palco e ainda viu Alckmin, seu correligionário, posar para foto com rival Ceciliano

RICARDO STUCKERT/PT

De mãos dadas. Lula e Alckmin posam com o petista André Ceciliano, que disputa com Molon vaga para o Senado

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

No primeiro dia da passagem do ex-presidente Lula pelo Rio e em meio à tensão na aliança entre PT e PSB, o deputado pessebista Alessandro Molon, pré-candidato ao Senado, ficou fora do palco em evento ontem com representantes do samba na quadra da escola Unidos da Tijuca, no Centro. Em outra sinalização, Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice de Lula, posou para foto ao lado do presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT), que rivaliza com Molon pela vaga ao Senado.

Em meio à queda de braço entre Molon e Ceciliano pela preferência, dirigentes partidários tentam evitar que o impasse contamine alianças já encaminhadas em outros estados. Na região Nordeste, por exemplo, a cúpula do PSB busca assegurar que o entrevero no Rio, onde petistas acusam a sigla de descumprir um acordo de apoiar Ceciliano, não leve a recuos do PT na decisão de se aliar a pré-candidatos ao governo em Pernambuco e Maranhão, que desejam o ex-presidente Lula em seus palanques.

Em São Paulo, por outro lado, o provável recuo de Márcio França (PSB) para apoiar Fernando Haddad (PT) ao governo virou exemplo para pessebistas que defendem maior reciprocidade da sigla de Lula em palanques regionais, como no Rio.

Ontem à tarde, no Rio, Alckmin recebeu Molon para uma conversa de cerca de 40 minutos em seu hotel, enquanto Lula estava com Ceciliano e o candidato do PSB ao governo, Marcelo Freixo.

— Foi uma ótima conversa, tenho certeza que ele vai ajudar — disse Molon.

A manutenção da candidatura de Molon levou dirigentes do PT do Rio, que já haviam resistido à aliança com Freixo, a sugerirem um rompimento com o PSB. O movimento ligou o alerta na cúpula pessebista.

No ato de Lula marcado para hoje na Cinelândia, Ceciliano e Molon subirão em palcos distintos, segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, em uma tentativa de evitar constrangimentos. O cronograma prevê que ambos discursem: Ceciliano como pré-candidato ao Senado, e Molon, no bloco de lideranças partidárias.

IMPACTOS REGIONAIS

Em Pernambuco, o pré-candidato do PSB ao governo, Danilo Cabral, tenta consolidar sua associação a Lula contra movimentos da deputada e ex-petista Marília Arraes (Solidariedade), que busca se manter próxima do eleitorado lulista. Para garantir o apoio do PT nacional, em um modelo semelhante ao do Rio, o PSB abriu a vaga ao Senado para Teresa Leitão (PT).

— Pernambuco foi o primeiro estado em que houve entendimento entre PT e PSB. Consideramos uma aliança consolidada, porque defendemos que acordos são cumpridos — disse Cabral.

No Maranhão, o PSB também se esforçou para a cúpula nacional do PT apoiar a reeleição do governador Carlos Brandão, embora alas petistas sejam próximas ao pré-candidato Weverton Rocha (PDT). O ex-governador Flávio Dino (PSB), pré-candidato ao Senado, defendeu que a eleição de Freixo no Rio é "prioridade".

À exceção de Freixo, que pediu no sábado que Molon desista de concorrer contra Ceciliano, lideranças do PSB têm evitado se manifestar diretamente contra o pré-candidato ao Senado, que preside o partido no Rio. Em 2018, a direção da sigla já interveio em candidaturas majoritárias em prol de um acordo nacional. Na época, ao assegurar o apoio do PT em Pernambuco, o PSB retirou a pré-candidatura de Márcio Lacerda ao governo de Minas.

O apoio interno a Molon, por sua vez, passa pelo incômodo de alas do partido com gestos de Freixo, que chegou a manifestar apoio a Haddad em São Paulo no ano passado. Em meio ao acerto encaminhado no estado, nesta semana, para que França desista do governo e concorra ao Senado na chapa do PT, lideranças do PSB passaram a defender um aceno semelhante dos petistas a Molon. No entanto, ressaltam, a decisão de França não depende de destravar o impasse no Rio. Além da vaga ao Senado, o PSB conversa em São Paulo para indicar o vice de Haddad, numa costura semelhante à de Lula e Alckmin.

Segundo o ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette (PSB), cotado como vice de Haddad, a retribuição do PT com o apoio a Molon seria "um gesto da boa política", mas não condicionado ao acordo paulista:

— No PSB, a candidatura de Molon é vista como irreversível. Ele está à frente nas pesquisas, mesmo critério que levou Márcio (França) a conversar para apoiar o Haddad, cumprindo sua palavra.

ELEIÇÕES 2022

Política cambial sob a ótica dos presidenciáveis

Enquanto Bolsonaro e Tebet defendem flutuação livre do preço do dólar, sem tentativa de contenção do Banco Central, Lula e Ciro são a favor de medidas mais intervencionistas; analista diz que estabilidade institucional evitaria oscilação da moeda americana

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

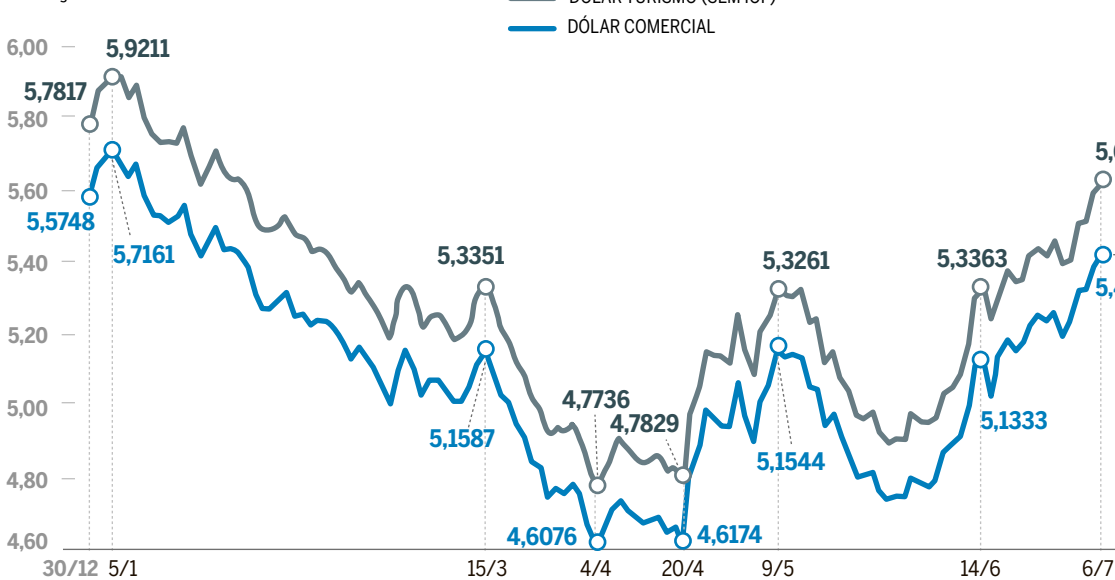
Divergências sobre a política de câmbio separam os principais candidatos à Presidência da República em dois grupos antagônicos. Enquanto Simone Tebet (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) apostam em uma política com menos controle sobre as flutuações no preço da moeda brasileira, Ciro Gomes (PDT) e Lula (PT) defendem uma postura mais intervencionista para reduzir a volatilidade do real frente ao dólar. Com a autonomia do Banco Central (BC), entretanto, aprovada no ano passado, uma interferência mais incisiva significaria uma modificação na legislação.

O Brasil adota o regime de câmbio flutuante há mais de 20 anos. Ou seja, os valores são definidos de acordo com a oferta e demanda, sem intervenção do BC no mercado. Cabe ao banco manter a funcionalidade das operações de compra e venda de moeda estrangeira.

As diretrizes divulgadas recentemente pela equipe de Lula indicam a escolha por uma política cambial mais intervencionista. Embora o petista não fale neste período de pré-campanha em revogar a autonomia do BC, o plano de governo aponta para a necessidade de medidas intervencionistas da autoridade monetária e contradizem as regras atuais. Em jantar com empresários na semana passada, Lula usou o dólar a R$ 4,70 como uma taxa "ideal". Ontem, a moeda fechou em R$ 5,42.

Simone Tebet, por outro lado, disse, em nota, que o câmbio deve seguir flutuante, com total independência do Banco Central para conduzir a política monetária:

— Vamos trabalhar para assegurar que a autoridade monetária volte a buscar a meta inflacionária. Com estabilidade institucional, não vamos contribuir para uma desvalorização da moeda.

Segundo o cientista político Carlos Pereira, da Fundação Getulio Vargas, a reação do mercado após a aprovação da PEC Eleitoral, com queda na bolsa de valores e aumento do dólar, mostra que, a despeito da discussão sobre intervenção na política cambial, a gestão fiscal deve ser inserida neste debate.

— A aprovação do texto no Senado implicou em uma fuga de capitais, com a desvalorização do real. Ou seja, flutuações na moeda e desvalorização cambial ocorrem muito mais em função de erros da gestão macroeconômica, e de sinalizações de populismo do governo e do Congresso, do que da política cambial.

Ele também diz que, no momento em que o governo consegue passar credibilidade e ter rigidez nas contas públicas, o país fica menos vulnerável a oscilações na moeda. Como exemplo, apesar de o presidente Jair Bolsonaro preservar o câmbio flutuante, mantendo uma diretriz não intervencionista, a abertura dos cofres públicos visando à reeleição trouxe impactos.

— Quando Bolsonaro foi eleito, e até durante sua campanha, ele vendeu uma política amparada em ideais liberais, não intervencionistas. Mas, assim que se viu em apuros e com sua popularidade em queda, não deixou de abrir os cofres públicos para benefícios diretos, com o objetivo de conseguir reverter o desconforto político, mesmo colocando em risco a rigidez fiscal e a estabilidade do real.

Em 2021, Bolsonaro sancionou o novo marco legal do câmbio, que conferiu autonomia ao Banco Central.

Já o assessor de assuntos econômicos da campanha de Ciro Gomes (PDT), o economista Mauro Benevides Filho, defende a criação de um comitê para controlar as intervenções do BC no câmbio. Segundo ele, o câmbio permaneceria flexível, mas passaria a ser operacionalizado por um novo grupo de trabalho. Ciro já disse que aprovar a autonomia do Banco Central foi um "assalto".

O economista diz também que é necessário institucionalizar as decisões de lançamento de *swaps* cambiais — a forma de o BC aumentar a oferta de dólar no mercado, controlando a subida da taxa.

— Um comitê acompanharia o câmbio e analisaria a variação do dólar quando há efeitos especulativos. Aí, o BC usaria *swaps* para dar segurança para o mercado de dólar.

CRISTIANO MARIZ

Regra. Bolsonaro sancionou no ano passado a lei que dá autonomia para o BC

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Flutuação livre. Para Tebet, estabilidade institucional ajuda a segurar o dólar

EDILSON DANTAS/18-09-2018

Interferência. Ciro defende criação de grupo que controlaria intervenção

DIVULGAÇÃO

Paradoxo. Lula não fala em revogar autonomia do BC, mas aponta intervenção

PRESIDENCIÁVEIS: DOIS PRA LÁ; DOIS PRA CÁ

Bolsonaro
A política do governo Bolsonaro é defender o mecanismo atual, mantendo uma diretriz não intervencionista.

Tebet
É a favor da flutuação do câmbio, com total independência do Banco Central para conduzir a política monetária. No Senado, votou pela autonomia do BC.

Lula
Plano de governo admite uma política cambial mais intervencionista, diferentemente do que faz o Banco Central hoje.

Ciro
Propõe a criação de um comitê parecido com o Copom para controlar as intervenções do Banco Central no câmbio, que permaneceria flexível, mas operacionalizado por um grupo.

VARIAÇÃO DO DÓLAR EM 2022

QUESTÃO DOMÉSTICA
De acordo com analistas, a aprovação pelo Congresso da PEC 1/2022, apelidada de PEC Eleitoral, que deve gerar despesas fora do teto de gastos, impactou na recente valorização do dólar frente ao real. A medida que concede vários benefícios sociais em ano de eleição gera uma preocupação com a saúde das contas públicas e dá sinais de irresponsabilidade fiscal, o que pode afastar investidores estrangeiros do Brasil.

Editoria de Arte

O GLOBO e CBN lançam hoje podcast semanal

Ao lado de convidados, colunistas Vera Magalhães e Carlos Andreazza conversam sobre temas atuais

Com a proposta de trazer semanalmente conversas bem informadas e descontraídas, analisando os assuntos mais importantes da atualidade, O GLOBO e a CBN lançam hoje o podcast "2+1". Conduzido pelos colunistas Vera Magalhães e Carlos Andreazza, que também integram a programação da rádio, o podcast contará em cada edição com um convidado diferente e relevante para o debate público, e que se juntará à bancada não como entrevistado, mas sim como terceiro elemento do bate-papo.

O "2+1" será publicado às tardes de quinta-feira nos sites do GLOBO e da CBN e nas principais plataformas de podcast, como Spotify, Apple e Deezer, entre outras. Nesta edição de estreia, o convidado é o economista Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central. A lista de nomes das próximas semanas incluirá cientistas políticos, analistas e personagens de destaque na economia e na política nacionais.

— A ideia é que cada episódio aborde cerca de três assuntos, os principais da semana, e a forma como se interligam. O pulo do gato é que o convidado não seja um entrevistado, e que participe de uma conversa solta, fluida, em um formato bem livre — afirma Vera, que é colunista do GLOBO e comentarista da CBN.

REPRODUÇÃO

Nas plataformas. Podcast vai abordar principais assuntos da semana

Andreazza, também colunista do GLOBO e âncora da CBN, ressalta que o podcast abordará tanto os bastidores da política nacional quanto o impacto de ações do Congresso e do Executivo para a gestão fiscal e de políticas públicas.

A corrida eleitoral, que terá seu início oficial em agosto, mas que já vem ganhando fôlego, também estará entre os principais assuntos ao longo das edições. Análises de pesquisas de intenção de voto e das estratégias dos candidatos, por exemplo, serão temas que marcarão presença, segundo Andreazza:

— O podcast é um formato muito favorável para que a gente esmiúce os discursos políticos das campanhas. Mas também vamos trazer assuntos importantes sob o ponto de vista de gestão, um olhar sobre o país que será entregue em 2023 para os candidatos eleitos. E os convidados participarão dessas trocas sem hierarquia, como um bate-papo.

No "2+1", Vera e Andreazza reeditarão uma parceria de sucesso. A integração entre O GLOBO e CBN tem o objetivo de proporcionar um conteúdo que, além de acessível em diferentes plataformas, dialogue com públicos diversos e com formas variadas de consumo da informação.

Cada edição do podcast terá entre 40 minutos e uma hora. Assim, os principais assuntos da semana serão aprofundados sem que se perca a fluidez e a liberdade do bate-papo com o convidado. O "2+1" é uma das novidades entre os projetos lançados pelo GLOBO de olho nas eleições.

NA WEB
CRISE HABITACIONAL
'Aqui eu renasci'
Nas ocupações de prédios abandonados em SP, mulheres e mães solo são a maioria
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO/26-1-2019

PESO NO SANGUE

Exposição a metais de moradores de Brumadinho surpreende

Depois do desastre. Proprietário de sítio em Parque da Cachoeira, após rompimento de barragem da Vale; três anos e meio depois, moradores relatam mais doenças respiratórias e de pele do que os que residem em áreas não atingidas

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O primeiro retrato da saúde dos moradores de Brumadinho após o desastre da barragem da Vale na Mina do Córrego do Feijão revelou a exposição da população a concentrações de metais pesados superiores às consideradas seguras e um quadro elevado de mazelas, que vão de doenças respiratórias a mentais. Feito por cientistas da Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais com a UFRJ durante a pandemia de Covid-19, o estudo, em sua primeira etapa, não é uma visão panorâmica, mas um recorte da saúde dos habitantes do município atingido pelo mais letal desastre da história da mineração no Brasil.

O estudo revelou níveis elevados de arsênio, chumbo e manganês no sangue e na urina. Entre os adolescentes, os índices estão acima dos valores de referência, e não apenas nos bairros diretamente atingidos pelo desastre da Vale.

Na pesquisa, cientistas entrevistaram 3.080 pessoas com 12 anos ou mais, dos quais 2.782 tiveram o sangue e a urina coletados. Informações também foram levantadas de 217 crianças de 0 a 6 anos. Destas, 172 fizeram exame de urina. O rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, em 25 de janeiro de 2019, matou 270 pessoas.

ARSÊNIO NA URINA

Os pesquisadores constataram que 28,9% dos adolescentes tinham arsênio total na urina acima do limite (mais que 10 microgramas por um grama de creatinina, substância produzida pelo corpo e usada para avaliar as funções renais), 52,3% tinham manganês no sangue acima de 15 microgramas por litro e 12,2% tinham níveis de chumbo no sangue superiores a 10 microgramas por decilitro.

Nos adultos, 33,7% tinham níveis elevados de arsênio na urina e 37%, de manganês no sangue. Nas crianças de até 6 anos, 50,6% das amostras de urina tinham pelo menos um metal acima do valor de referência, e 41,9%, um alto índice de arsênio.

O arsênio e o chumbo não são diretamente associados à mineração de ferro, mas o manganês sim. Os índices são altos em moradores dos três bairros mais afetados (Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Pires) mas também em pontos distantes da barragem rompida.

Em grandes concentrações, o manganês pode causar distúrbios neurológicos. O arsênio pode provocar problemas neurológicos, vasculares, na pele e câncer. O chumbo não é absorvido pelo corpo humano, mas a exposição contínua pode levar a alucinações, irritabilidade a dores, tremores e perda de memória.

Nessa primeira fase, o estudo se limitou a identificar a exposição, mas ela não foi associada a problemas de saúde porque isso não foi investigado. A próxima fase está prevista para 2023.

> Bairros mais atingidos por desastre tiveram taxas maiores de doenças respiratórias

— Não há motivo para alarme, mas é uma exposição elevada que precisa ser investigada, para saber se há consequências para a saúde e para a causa — destaca o coordenador-geral da pesquisa, Sérgio Peixoto, da Fiocruz-MG e da Universidade Federal de Minas Gerais. — O objetivo do estudo é mensurar a carga de doenças e ajudar no planejamento da assistência, feita majoritariamente pelo SUS.

Peixoto diz que há várias hipóteses para os altos níveis de metais pesados. Uma seria o desastre de 2019, mas o fato de a exposição não ser apenas em áreas atingidas a torna menos provável. Outra é a mineração há séculos em toda na região. Uma possibilidade é que a contaminação seja resultado de características naturais do terreno.

Para avaliar as hipóteses, seria necessário comparar os achados a dados de Brumadinho anteriores ao desastre, e também com os de outros municípios dentro e fora do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

Como o estudo foi realizado em 2021, durante a pandemia, não é possível dizer qual o peso da Covid-19 nos dados. Mas moradores dos três bairros mais atingidos pelo acidente — Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Pires — apresentaram taxas maiores de doenças respiratórias.

Neste grupo, 49% dos pais e responsáveis relataram problemas na saúde dos seus filhos após o desastre, principalmente distúrbios respiratórios e na pele. As alergias respiratórias foram quatro vezes mais frequentes em Parque da Cachoeira do que em Aranha, distante da área afetada pelo rompimento da barragem.

Nos bairros mais expostos à poeira da mineração — Parque da Cachoeira e Tejuco — as infecções da pele foram três vezes mais frequentes do que em Aranha.

Os pesquisadores encontraram taxas de problemas respiratórios, hipertensão e doenças mentais superiores às da média da população brasileira indicadas na Pesquisa Nacional de Saúde do IBGE em 2019.

Dependentes da cracolândia saqueiam comércio em SP

Rua de lojas de eletroeletrônicos tem quebra-quebra; quatro são detidos

GABRIELA GONÇALVES *
gabriela.goncalves@sp.oglobo.com.br

Dependentes químicos promoveram uma série de quebra-quebras na madrugada e manhã de ontem no entorno da popular Rua Santa Ifigênia, famosa pela grande concentração de lojas de eletroeletrônicos. Os dependentes são frequentadores da cracolândia, área de consumo da droga no Centro de São Paulo que foi dispersa nos últimos meses por ações policiais.

As ruas Guaianases e dos Gusmões, vizinhas à Santa Ifigênia, também tiveram tumultos. Uma lanchonete foi saqueada e duas lojas tiveram as portas quebradas. Pedras e pedaços de madeiras foram usado para vandalizar os móveis. Quatro suspeitos foram detidos pela Guarda Civil Metropolitana. Alguns comerciantes decidiram não abrir as lojas pela manhã, por causa do tumulto.

Uma das pessoas que participavam dos saques e depredações se feriu ao tentar fugir e foi enviada a uma unidade de pronto atendimento pelos guardas municipais para ser medicada.

DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Rastros do arrastão. Policial militar vigia loja saqueada na Rua dos Gusmões

A Rua dos Gusmões tem recebido muitos dependentes químicos nos últimos meses, desde que operações começaram a retirar traficantes e usuários de crack das proximidades da Rua Helvétia, onde se concentrava antes o principal “fluxo”, como é chamado o movimento de venda e consumo da droga da cracolândia.

A prefeitura informou que, desde março, foram feitas mais de 11 mil abordagens a dependentes químicos, e 2,8 mil foram mandados para tratamento. Além disso, as ações das Polícias Civil e Militar com a Guarda têm reduzido o fluxo da cracolândia, informou a administração municipal.

Na manhã de ontem, no entanto, um grande número de dependentes se concentrava na Rua Helvétia. Metade da via foi ocupada por cones instalados pela prefeitura para evitar o bloqueio total.

**Estagiária sob supervisão de Maurício Xavier*

FÁBIO MOTTA/17-09-2019

Troca de experiências. Especialistas e público vão poder discutir sobre o futuro da aprendizagem num mundo mais tecnológico e complexo: primeira edição de evento tem parceria da Educação 360

Educação do futuro aqui e agora: Festival LED começa amanhã

Evento trará especialistas do mundo inteiro para debater novas práticas em sala de aula que aliem saberes, tecnologia, consciência social e inclusão

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Começa amanhã a 1ª edição do Festival LED - Luz na Educação com workshops, palestras de especialistas de renome nacional e internacional, exposições, oito oficinas e experimentações que vão oferecer uma verdadeira imersão no mundo da educação em dois museus do Rio de Janeiro. O evento, que acontece sexta-feira e sábado, é um pilar do Movimento LED, que tem como objetivo estimular práticas inovadoras na educação brasileira.

Logo na abertura, o evento promoverá um superencontro que terá a presença da professora e coordenadora do grupo de pesquisa Coletivo Angela Davis, Angela Figueiredo; da escritora e professora Conceição Evaristo; e do cantor Emicida. O trio debaterá a construção de uma educação crítica e antirracista, com mediação da jornalista da GloboNews Aline Midlej.

Além disso, a programação do evento também conta com palestras do economista Eduardo Giannetti e da futurista americana Amy Webb, autora, fundadora e CEO do Future Today Institute. Conhecida e respeitada por suas previsões tecnológicas, Amy participará virtualmente em mesa com mediação da jornalista e apresentadora do programa Fantástico, da TV Globo, Maju Coutinho. Em pauta, cenários e tendências para o futuro da educação.

— O LED é o único evento no Brasil que ajuda a dar visibilidade a projetos educacionais que têm a capacidade de transformar milhares de vidas. A ideia do festival, além de reconhecer iniciativas inovadoras, é ampliar o debate entre especialistas renomados, professores e alunos e pensar a educação do futuro no presente — explica Cristovam Ferrara, head de valor social da Globo.

EVENTO É TAMBÉM VIRTUAL

Os encontros serão realizados no Museu de Arte do Rio (MAR) e no Museu do Amanhã, ambos no Centro do Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo, e os interessados ainda podem se inscrever em redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao. Neste endereço virtual, também é possível conferir a programação completa.

O Festival LED - Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma "Educação 360 – Conferência Internacional de Educação", da Editora Globo, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead.

A programação terá oito oficinas tratando de temas cada vez mais indispensáveis nas salas de aula, como saúde mental, educação antirracista, redes sociais, narrativas transmídias, escrita educativa para professores, entre outros. As oficinas estão disponíveis para pré-inscrição.

Também haverá um encontro entre os integrantes dos programas do GNT Papo de Segunda e Saia Justa, em que eles vão compartilhar suas vivências na área de educação e debater as conexões entre aprendizagem e cultura. No papo, estarão o humorista Fábio Porchat, o filósofo Chico Bosco, a cantora Larissa Luz e a atriz Luana Xavier, que vão receber a cantora Iza para uma conversa.

Roberta Ferraz, gerente de projetos especiais e coordenadora-geral do Educação 360, afirma que a parceria com o Movimento LED inaugura uma nova fase da plataforma Educação 360.

— Encontrar caminhos para eliminar a exclusão social através da educação é decisivo para o desenvolvimento do país. Nenhuma nação desenvolvida chegou lá sem ter investido em educação. Defender a educação de qualidade, estimulando o debate ao redor das melhores práticas e de iniciativas bem-sucedidas, tem sido há anos o objetivo diário das nossas marcas, em especial o Globo, o Extra e o Valor Econômico — afirma Ferraz.

Um espaço exclusivo do Instituto Alana, que promove o direito e o desenvolvimento integral da criança, permitirá aos visitantes experimentarem e entenderem a importância de fomentar novas formas de bem viver.

— A programação foi pensada para que o público não apenas escute, mas experimente uma nova educação, em que crianças e adolescentes são protagonistas e não apenas receptores — explica a diretora de educação e culturas infantis do Alana, Raquel Franzim.

O festival terá o anúncio dos vencedores do Desafio LED — Me Dá Uma Luz Aí! No primeiro dia do evento, no Rio de Janeiro, os dez finalistas participam da terceira oficina de Design Thinking, mediada pela Mastertech, parceira na iniciativa. É a última etapa do processo, e o evento de premiação está reservado para o dia seguinte.

"O LED é o único evento no Brasil que ajuda a dar visibilidade a projetos educacionais que têm a capacidade de transformar milhares de vidas"

Cristovam Ferrara, head de valor social da Globo

"Encontrar caminhos para eliminar a exclusão social através da educação é decisivo para o desenvolvimento do país"

Roberta Ferraz, coordenadora-geral do Educação 360

ARTIGO

Movimento LED, um compromisso do Grupo Globo com o presente e o futuro da educação no Brasil

Um dos pilares para a transformação do país, setor é prioridade e valor determinante na produção de conteúdo de veículos impresso, digital, de rádio e TV

JOSÉ ROBERTO MARINHO*

O compromisso do Grupo Globo com a educação é um valor determinante da nossa atuação desde o início da nossa produção nas mídias impressa, digital, no rádio e na televisão. Alinhados com a nossa missão de "oferecer experiências de qualidade por meio de conteúdos e serviços que informem, divirtam e contribuam para educação dos brasileiros" e de "criar oportunidades para que indivíduos e comunidades construam relações que tornem a vida melhor", temos a educação como um dos pilares centrais das nossas ações e tomadas de decisão.

É evidente que a natureza do nosso trabalho com cultura, entretenimento, esporte e jornalismo já é, por si, uma dimensão fundamental de contribuição para um sentido amplo de educação. Toda nossa produção e programação sempre foram — como continuam a ser — pautadas por uma extrema preocupação com os atributos educacionais que os nossos conteúdos carregam e comunicam. Sabemos que o acesso à educação formal de qualidade para todos é um desafio histórico da sociedade e um dos principais obstáculos para que o nosso país consiga atingir índices satisfatórios de desenvolvimento social, econômico e humano.

Desde 1977, com a criação e parceria da Fundação Roberto Marinho, também a Globo vem atuando de forma direta e objetiva para uma melhora do nosso quadro educacional porque entende que é preciso estar comprometida com a mudança estrutural da realidade brasileira. Através de diversos projetos executados ao longo desses anos, construímos um diálogo produtivo com professores, estudantes e todos os demais profissionais que formam o setor. Telecursos, Globo Educação, Criança Esperança, Canal Futura — que hoje se tornou uma plataforma de conteúdo educacional para muito além do seu papel de canal de televisão —, assim como uma série de outras ações mais localizadas, como o Prêmio Jovem Cientista, o Co.liga, o Menos 30 Fest, que são alguns dos exemplos de como viemos concretizando essa jornada.

É em sintonia com esse histórico e com esse compromisso com a educação brasileira que a Globo, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, lançou, no final de 2021, o Movimento LED - Luz na Educação, cujo objetivo principal é mapear e alavancar práticas inovadoras e de impacto efetivo para educação do século XXI. Sabemos que existe no Brasil um conjunto significativo de iniciativas de grande eficácia para responder às demandas urgentes que temos no campo educacional. São projetos de estudantes, professores, diretores de escola, gestores, organizações da sociedade civil, dentre outros, que produzem resultados expressivos. São trabalhos com foco em sustentabilidade, em promoção da cidadania, em direitos humanos, em tolerância e diversidade, no estímulo à criatividade e ao empreendedorismo, em soluções tecnológicas e em incentivo à produção científica que precisam ser valorizados e amplificados para que cheguem ao conhecimento de todos os brasileiros.

O que o LED pretende é reunir esses projetos em rede, sistematizar suas metodologias e, assim, difundir essas práticas para que elas possam ser replicadas por outros agentes da área de educação que enfrentam desafios similares. No médio prazo acreditamos, inclusive, que o Movimento LED poderá ser uma espécie de hub de soluções e ações que possam se desdobrar em novos projetos, novas iniciativas e inspirar estudantes, professores e até mesmo os legisladores e gestores que formulam as políticas públicas da área. Efetivamente, o LED se traduz em três movimentos principais: o Prêmio LED, que, na sua primeira edição, está reconhecendo, celebrando e investindo em projetos de impacto e potencial de replicabilidade; a Comunidade LED, com foco no desenvolvimento dos projetos mapeados e na difusão de suas metodologias; e o Festival LED, que uma vez por ano vai reunir todos aqueles que estão comprometidos em encontrar soluções para os desafios da área. A primeira edição do Festival LED acontece agora, gratuitamente, nos dias 8 e 9 de julho, nos museus do Amanhã e de Arte do Rio (MAR), na Praça Mauá, no Rio de Janeiro.

Por fim, é importante destacar que relatórios consistentes, como, por exemplo, o BISC (Benchmarking do Investimento Social Corporativo) — realizado desde 2008 com o objetivo de mapear os investimentos sociais de empresas brasileiras —, demonstram que ocorreu nos últimos anos uma recuperação significativa dos recursos para a área de educação. Atualmente, cerca de 47% dos nossos investimentos sociais são aplicados nesse campo, o que revela uma percepção consolidada das empresas de que o desenvolvimento do país passa necessariamente por uma melhora do nosso quadro educacional.

Nós reconhecemos e entendemos que esse é um movimento decisivo e fundamental do qual precisamos ser parte ativa. Do plim ao play, do Telecurso ao Movimento LED, continuamos e continuaremos com uma certeza: a educação de qualidade precisa ser um compromisso de todos os setores da nossa sociedade e de todos que trabalham pela construção de um futuro melhor para o Brasil.

* **José Roberto Marinho** é Membro do Conselho de Administração do Grupo Globo e presidente da Fundação Roberto Marinho.

ESTREIA DA TECNOLOGIA

OFENSIVA PARA ATRAIR CONSUMIDOR AO 5G

Teles oferecem desconto de mais de 60% e parcelamento em 21 vezes

BRUNO ROSA, BRUNA MARTINS*
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

FABIO ROSSI

'Quero celular 5G'. Aumentou a procura nas lojas por aparelhos compatíveis com a nova tecnologia. Consumidor aproveita para tirar dúvidas sobre a quinta geração

Com a chegada da rede 5G puro em Brasília, as operadoras de telecomunicações dão a largada em uma ofensiva para atrair o consumidor para a nova tecnologia. A receita tem planos especiais com franquia maior de internet e inclusão de serviços especiais nos pacotes, como games. Mas para fazer a quinta geração caber no orçamento do brasileiro na crise, prestações a perder de vista e preço reduzido são o principal chamariz. Há parcelamento disponível em 21 vezes e descontos de mais de 60% nos preços dos celulares, ainda restritos à parcela mais *premium* do mercado.

Na próxima quarta-feira, a nova tecnologia de alta velocidade deve estar liberada em Porto Alegre e Belo Horizonte. Até o fim do mês, cidades como São Paulo, João Pessoa e Rio podem entrar na lista. A meta é que todas as capitais estejam com o sinal de 5G puro liberado até o fim de agosto, embora possam ocorrer atrasos em duas *(veja texto abaixo)*. As teles têm até o fim de setembro para lançar o serviço.

TIM, Claro e Vivo afirmam que já estão com toda a rede pronta nas capitais para lançar assim que receberem o aval do governo. A estratégia inclui ainda campanhas de marketing com nomes de peso. A TIM aposta na cantora Iza, a Vivo escolheu Ivete Sangalo e a Claro optou pela Anitta.

O resultado já é visível nas lojas. Na Yell Mobile, parceira de Samsung e Motorola, o gerente Carlos Filho diz que houve aumento de até 50% na procura por aparelhos compatíveis com 5G:

— Quem chega na loja já fala: 'Quero telefone 5G'. A procura por celulares mais modernos está alta, as vendas também, mas as pessoas estão atentas ao preço, já que não é todo mundo que está disposto a pagar mais caro por ele.

Segundo a consultoria Omdia, o país deve encerrar o ano com 10 milhões de usuários da rede 5G. A previsão é menor que os 14 milhões esperados inicialmente, mas foi revista em razão do atraso na implantação da rede, que originalmente estaria liberada no fim de junho, com o serviço disponível até o fim deste mês.

— Vamos ter algumas capitais até o fim de julho e todas as outras até o fim de agosto. Os esforços do Rio estão sendo acelerados para que a faixa de 3,5 GHz seja ligada em breve — antecipou Moisés Queiroz Moreira, conselheiro da Anatel e presidente da Gaispi.

O 5G ainda não chegou ao Rio, mas já está no radar do consumidor. Para comemorar seu aniversário, Vanessa da Silva foi ao shopping ontem de olho em um celular novo. Desempregada, ela disse que pagaria até R$ 300 a mais por um celular com 5G:

— Sei que a tecnologia 5G tem muitas vantagens em relação à anterior. É mais rápida, e a gente depende muito dessa velocidade para tudo. A gente não tem computador em casa, meu filho estuda pelo celular, vê vídeos, brinca e eu acabo usando muito também, então estou tentando comprar um aparelho melhor.

GABRIEL SHINOHARA

Foco. Silvestre de Oliveira não planejava comprar celular, mas quer ter 5G

Em Brasília, o servidor Silvestre de Oliveira aproveitou o horário de almoço para checar se o celular era compatível com 5G. Não era. Comprar aparelho não estava nos planos, mas ele quer a nova rede.

— Se não tiver outra forma, vou ter de partir para a troca do aparelho — disse.

DEGUSTAÇÃO DE 5G

Para seduzir o cliente, a TIM criou novo plano com foco em *cloud gaming* — para permitir que usuários joguem sozinhos e entre si em alta velocidade a partir de aplicações hospedadas na nuvem. Para isso, os planos pós-pagos ganharam 50GB a mais de dados. Nos primeiros 12 meses, isso sai de graça. Depois passa a custar R$ 20 a mais na conta.

— Criamos pacotes de degustação para que o consumidor entenda os novos serviços do 5G. Estamos começando com games, mas haverá mais funcionalidades, como realidade virtual e aumentada — explicou Alberto Griselli, CEO da companhia.

E há desconto que passa de 60%. O Samsung Galaxy S21 FE caiu de R$ 4.499 para R$1.499 no Tim Black família 100GB. O Motorola Edge 30 passou de R$ 3.999 para R$1.799, no mesmo plano.

— Os aparelhos estão posicionados no segmento *premium*, mas vão ganhar escala. Temos 70% do portfólio em 5G. Até o fim do ano, vamos ter grande cobertura 5G *standalone* no Brasil. Já estamos com tudo pronto. Em Brasília, começamos com 50% da população coberta — disse Griselli.

Na Claro, lembra Paulo Cesar Teixeira, CEO da companhia para Consumo e PME, a estratégia é investir em melhores condições de ofertas para os aparelhos. Ele cita a possibilidade de parcelamento em até 21 vezes e condições especiais na hora de trocar o aparelho 4G pelo novo 5G. Para essa fase, a tele batizou a nova tecnologia de "5G+".

— Os aparelhos já podem ser encontrados a partir de R$ 1.500 e devem continuar caindo — disse Teixeira.

No primeiro dia do serviço em Brasília, smartphones 5G representaram 70% das vendas de aparelhos nas lojas próprias da Claro. A tele deve lançar novos planos entre setembro e outubro, quando a nova rede estiver em mais cidades.

A Vivo já tem 2,5 milhões de clientes com celular 5G. Em nota, disse que a rede "vai acelerar as evoluções tecnológicas necessárias para a criação dos recursos mais avançados em serviços digitais".

— É um momento importante para o país. As empresas estão instalando infraestrutura muito além das exigências mínimas — disse Carlos Baigorri, presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

**Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira*

Manaus e Belém correm risco de sofrer atraso no início da tecnologia

Enquanto quase todas as capitais do país devem ter o 5G puro liberado no fim de agosto, Manaus e Belém devem atrasar e ficar para depois de setembro, destacou Moisés Queiroz Moreira, conselheiro da Anatel e presidente da Gaispi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede. Fontes do mercado afirmam que nessas duas cidades a tecnologia pode ficar disponível até o fim do ano.

— Manaus é um pouco mais problemática. A cidade tem uma estação de recepção de satélite bem no Centro. Vamos ter que alterar esse local. Isso está sendo pensado. Então, vamos chegar no fim de agosto com tudo praticamente concluído e talvez duas tendo de ser prorrogadas, como Manaus e Belém — disse Moreira.

O tema deve ser debatido na próxima quarta-feira em reunião do Gaispi.

Alejandro Adamowicz, diretor da GSMA, lembra que a ampliação do 5G vai exigir a ampliação dos investimentos em infraestrutura das teles, como a instalação de antenas e a construção de fibra óptica, que deve ficar acompanhada de maior flexibilização das regulamentações municipais. Segundo a Omdia, o Brasil tem hoje ao todo 104 mil antenas instaladas para todas as tecnologias. Na China, esse número é de 1 milhão só para o 5G. Estimativa da GSMA aponta que é preciso instalar até dez vezes mais antenas 5G em relação ao 4G no Brasil.

— A rede 5G pura é mais cara porque é totalmente nova. E precisa de mais antenas — disse Adamowicz. *(Bruno Rosa)*

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Crise externa e dúvidas internas

O petróleo está em queda e isso poderia ser um ponto positivo na conjuntura econômica brasileira, reduzindo a pressão sobre a inflação. O problema é que o dólar está em alta no Brasil. São dois lados da mesma moeda. O risco de recessão nos Estados Unidos e na Europa está derrubando o valor de todas as commodities, inclusive as que o Brasil exporta. Isso desvaloriza as moedas dos países exportadores. Nos últimos 30 dias, o dólar subiu 13,15% em relação ao real. Aqui dentro, joga-se mais lenha na fogueira. A gastança às vésperas das eleições eleva a incerteza sobre as contas públicas brasileiras e as projeções de juros futuros. Tudo isso pressiona a nossa moeda.

A menos de três meses das eleições gerais o Brasil vive uma confusão que apaga qualquer visibilidade sobre o futuro imediato. O governo conseguiu dar um nó na oposição e está aprovando um projeto lesivo às contas públicas e às regras de isonomia na disputa eleitoral. O governo derramou emendas para conseguir o que queria, a tramitação rápida da PEC eleitoral e o adiamento da CPI do MEC. Os parlamentares estão agora burlando as normas que foram baixadas pelo STF, com o objetivo de tornar transparentes os dados do Orçamento secreto. Os liberadores do dinheiro público usam pseudônimo, como a palavra "assinante", informaram os repórteres Dimitrius Dantas e Natália Portinari. É o escárnio.

Mesmo que o mundo estivesse bem, nós estaríamos com muitos problemas, mas o tempo lá fora está complicando. A Alemanha pode enfrentar um período de racionamento de energia, o que coloca a principal economia da União Europeia na berlinda. Na China, o aumento de casos de covid eleva o temor de mais um período de economia fechada, o que desaceleraria o PIB do país.

O ano de 2022 seria o da volta à normalidade após o pior da pandemia, mas a guerra na Ucrânia continua movimentando as peças no tabuleiro. É mais longa e mais trágica do que tudo o que foi pensado inicialmente. O petróleo que chegou a bater em US$ 127 no início de março ontem voltou a ser negociado abaixo dos US$ 100, pelo medo da recessão. Já o preço do gás na Europa se descolou totalmente do petróleo e disparou mais de 120% nos últimos 30 dias, o que pode levar a aumento de preços e recessão. A Europa é superdependente do gás russo, principalmente a Alemanha. Os efeitos disso vão muito além dos danos econômicos, explica o economista Roberto Attuch Jr., que mora na Itália e é CEO e fundador da OhmResearch.

> ***Mesmo que a economia mundial estivesse bem, nós estaríamos com muitos problemas, mas o tempo lá fora está complicando***

— Os russos estão sofrendo com as sanções, mas vivem sob ditadura e não podem protestar. Já as democracias ocidentais, ao enfrentar a alta dos preços da energia, ficam mais expostas a líderes populistas, pelo aumento da insatisfação da população. É um quadro muito perigoso para o mundo. O euro foi negociado próximo da paridade com o dólar. Isso significa que o mercado está enxergando uma Europa mais frágil economicamente, pelo impacto na Alemanha, que agora está sob risco. É a primeira vez desde a criação do euro que os alemães podem ser o epicentro de uma crise — disse Attuch.

O famoso superávit comercial alemão está virando pó, conta o economista. No próximo mês, é possível que surja o primeiro déficit comercial na Alemanha desde o começo dos anos 1990. Os Estados Unidos podem estar oficialmente em recessão. Encolheu no primeiro trimestre e há projeções negativas para o segundo.

Tudo isso derruba as commodities. O minério de ferro caiu 12,91% em quatro dias e 21,5% em 30 dias. O cobre despencou 30% em um mês. Com isso, o dólar se fortaleceu sobre as moedas de países exportadores de commodities. Sobre o peso chileno, por exemplo, a moeda americana subiu 18%. Sobre o peso colombiano, 14%, quase o mesmo que sobre o real.

É nesse contexto que o governo Bolsonaro está jogando as suas últimas cartadas para virar o jogo eleitoral totalmente desfavorável a ele. E está jogando com o dinheiro público. Como escrevi aqui, só de renúncia fiscal nos derivados de petróleo a conta chega a R$ 85 bilhões em seis meses. Isso sem falar nos R$ 41 bilhões da PEC eleitoral.

Bolsonaro permanece também repetindo suas insinuações golpistas. Tudo isso é lido pelos investidores como sinal de que o Brasil é um país de extrema incerteza institucional. Essa percepção manterá o dólar e os juros em alta nesta reta final até a urna. Eletrônica.

Em Brasília, 5G chega com velocidade oscilante

Serviço estreia na capital, mas consumidor ainda não sabe se tem acesso à nova rede ou se está usando a tecnologia impura, que é apenas a versão atualizada do 4G. Cobertura é maior em áreas nobres da cidade

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O dia de estreia do 5G no Brasil foi marcado por dúvidas, velocidade oscilante e corrida às lojas em Brasília para comprar planos e aparelhos. A capital do país foi a primeira a ligar o serviço, após autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). As demais capitais devem ter o o serviço até setembro.

O cliente das operadoras não consegue saber se o símbolo "5G" que aparece nas telas é a nova tecnologia de fato, ou apenas uma versão atualizada do 4G. O governo e a Anatel determinaram a implantação do chamado 5G puro, que permite mais velocidade e tempo de resposta menor.

Até agora, as operadoras vinham disponibilizando velocidades similares às do 5G, mas por meio da rede 4G. A partir de agora, são obrigadas a prestar o serviço em uma rede separada.

Nas ruas, o consumidor não consegue saber qual rede está conectada a seu aparelho, se pura ou não. O GLOBO fez o teste com dois aparelhos compatíveis com a tecnologia comprados há menos de um mês. Na área central de Brasília, esses testes feitos com o aplicativo oficial da Anatel mostraram diferentes velocidades ao longo do dia, e com conexão alternando entre 4G, 5G e até 3G.

Quando funciona no 5G, a rede é substancialmente mais veloz, em itens como exibição de vídeos e músicas.

Em Brasília, a TIM instalou 164 antenas; a Claro, 82; e a Vivo, 78, de acordo com a Anatel. Com 324 antenas, juntas, elas passaram a cobrir 80% da cidade. A concentração de antenas é maior no Plano Piloto e na região do Lago Sul, área nobre da capital.

Em um shopping em Brasília, a procura por informações do 5G foi alta mesmo pela manhã, horário tradicionalmente de menor movimento. Juliana Alves, de 22 anos, estava fazendo a compra de seu primeiro aparelho 5G. Ela ficou sabendo da novidade pela TV pela manhã, já precisava de um novo celular e aproveitou uma oferta para adquirir o novo produto. Ela, que costuma assistir muitos vídeos no celular, espera ter mais rapidez na conexão.

— Pelo preço que a gente paga, espero que tudo seja melhor — disse.

O engenheiro Fernando Silva não sabe qual conexão tem em seu celular nem se será preciso trocar de plano, mesmo com seu aparelho sendo compatível com o 5G.

— Além da dúvida, eu vi que oscila muito ao longo da cidade — afirmou.

Já a 20km dali, em Taguatinga, região administrativa do DF, o 5G também era assunto. Na manhã de quarta, Raimunda de Lima Lopes cuidava da loja de acessórios para celular que fica no Taguacenter, centro comercial da região. Ela conta que vai esperar para analisar o 5G, já que o plano de dados que tem hoje já atende suas necessidades de uso de redes sociais e WhatsApp:

— Tem que ver as condições, se é de fato melhor.

Ainda no Taguacenter, Maria Leite estava em sua barraquinha de açaí conversando pelo WhatsApp. Para pagamentos, ela aceita cartão, dinheiro e aderiu ao Pix há dois meses, mas ainda não tinha ouvido falar do 5G.

— O 4G resolve meus problemas, não penso em buscar o 5G não — contou.

FÁBIO ROSSI

Qual é o sinal? Testes mostraram que a velocidade teve oscilação ao longo do dia, com conexão em 4G, 5G e até 3G

DEPOIMENTO

'A conexão melhorou do dia para a noite'

MARCOS PACHECO

Os problemas de conexão do meu celular começaram em julho de 2020, quando me mudei com a família para um condomínio mais afastado do Plano Piloto, ou seja, da região central de Brasília. Embora a distância não seja grande, pois são apenas 20 quilômetros, minhas opções para me comunicar por telefone diminuíram substancialmente.

Antes, morávamos em um apartamento. Não era fácil cinco pessoas, incluindo duas crianças pequenas, viverem aglomeradas e isoladas num local fechado, em plena pandemia de Covid-19.

A internet que instalamos na casa nova sempre foi uma maravilha, nunca deu problema e só cai quando falta luz. Mas o mesmo não posso dizer do meu celular. Falar comigo por algum aplicativo via internet era muito difícil, para não dizer impossível. A qualidade de conexão era ruim, oscilava, não completava os serviços básicos que um celular moderno pode oferecer. Uma ligação convencional era impossível. A melhor saída para eu me comunicar era pelo telefone fixo, sem depender das ondas das operadoras de celular.

Hoje, percebi a indicação do 5G na parte superior do meu aparelho. Testei. Telefonei para algumas pessoas e atendi chamadas normalmente. Senti uma melhora boa em vários aspectos do celular.

Fiz uma chamada em vídeo com um amigo. A ligação ficou com o vídeo nítido, sem falhas, e com ótima qualidade. Isso não era possível até ontem, quando tinha séries dificuldades até para fazer chamada simples.

Também está sendo possível ver vídeos ao vivo, com muita nitidez e qualidade. Ficou mais fácil assistir programas de notícias pela internet, seja ao vivo ou por streaming. A conexão e a velocidade melhoraram do dia para a noite.

O que esperamos aqui é que as melhorias continuem, com internet mais veloz e com estabilidade.

** Em depoimento a Gabriel Shinohara*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,43% no dia

-11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4315	5,4321
Turismo esp. (BB)	5,28	5,57
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

EURO

Comercial (Ptax)	5,5233	5,5261
Turismo esp. (BB)	5,37	5,68
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,71

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,4752
Franco suíço	5,5947
Iene japonês	0,0399
Peso argentino	0,0429
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,8095

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
IGP-M FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
IGP-DI FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1158,546	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/08	0,7013%
04/08	0,7284%
05/08	0,7281%
A PARTIR DE 04/05/12	
02/08	0,6639%
03/08	0,7013%
04/08	0,7284%
05/08	0,7281%

TR

29/06	0,1988%
30/06	0,2007%
01/07	0,1631%
02/07	0,1635%
03/07	0,2003%
04/07	0,2273%
05/07	0,2270%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Julho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Dólar fecha a R$ 5,42, maior patamar em 5 meses

Na máxima, moeda americana bate R$ 5,46, com maior temor sobre uma recessão nos EUA e em países europeus, e barril do Brent chega a ser negociado abaixo de US$ 100. Ata do BC americano reforça combate à inflação

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardos@extra.inf.br

O dólar teve mais um dia de alta ontem, com o temor generalizado de uma recessão nos Estados Unidos e em alguns países europeus, consolidando o papel da divisa como porto seguro global. No Brasil, a moeda americana chegou a bater R$ 5,4624 na máxima do dia. No fechamento, subiu 0,60%, a R$ 5,4217, maior cotação desde 27 de janeiro. Lá fora, o índice DXY, que monitora o dólar em relação a uma cesta de moedas, teve alta de 0,50%, atingindo 107,07 pontos, nível que não era visto desde 2002.

O Ibovespa, por sua vez, abriu em queda, mas conseguiu encerrar em alta de 0,43%, aos 98.718 pontos.

Além da desaceleração das economias desenvolvidas, Caio Pilato, CEO do WeCambio, afirma que os riscos fiscal e político do Brasil, impulsionados pela PEC Eleitoral, contribuem para a desvalorização acentuada do real.

— Perdemos a âncora fiscal, as medidas populistas tendem a continuar, e as eleições certamente são um ponto de atenção. Então, em minha opinião, podemos ver o dólar próximo a R$ 6 em outubro — diz Pilato.

O euro também vem se desvalorizando. A moeda recuou ontem 0,17% frente ao real, a R$ 5,5232. Lá fora, atingiu uma nova mínima em 20 anos frente ao dólar, ao ser negociada a US$ 1,0187. Segundo Marcelo Telles, assessor de investimentos da Ável, isso se deve, principalmente, à guerra na Ucrânia.

— É uma questão geográfica, as moedas locais acabam se enfraquecendo — diz. — A Alemanha, por exemplo, depende muito da Rússia para fornecimento de gás.

FED E PETRÓLEO

Outro fator que vem pesando na valorização do dólar é a perspectiva de alta dos juros nos EUA. Ontem foi divulgada a ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). O texto indica que os membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, pela sigla em inglês) concordam que deve ser necessário elevar os juros em 0,50 ou 0,75 ponto percentual na próxima reunião, no fim deste mês. A decisão final dependerá dos indicadores de desemprego e inflação.

FABIO ROSSI

Câmbio valorizado. A alta global da moeda americana impacta os planos de quem pretende viajar nas férias

Logo após a divulgação da ata, os mercados reagiram positivamente, com a leitura de um compromisso no combate à inflação. Em Nova York, o índice Dow Jones avançou 0,23%, e o S&P 500, 0,36%. A Bolsa eletrônica Nasdaq subiu 0,35%.

A queda nos preços do petróleo perdeu força. O barril do Brent, que pela manhã chegou a ficar abaixo de US$ 100, fechou em queda de 2,02%, a US$ 100,69. Já o do WTI caiu 0,97%, a US$ 98,53.

A alta de juros nos EUA torna os títulos americanos mais atraentes e pode levar à saída dos investidores da Bolsa brasileira. Somado às incertezas internas decorrentes das eleições, Gabriel Meira, sócio da Valor Investimentos, projeta que o Ibovespa recue para os 90 mil pontos.

DÓLAR TURISMO A R$ 5,69

O câmbio tem impactado ainda os planos de quem pretende viajar neste período de férias. O dólar turismo chegou ontem a R$ 5,69 nas casas de câmbio cariocas, contra R$ 5,65 na véspera. O euro, por sua vez, recuou de R$ 5,80 para R$ 5,83, considerando a maior cotação.

A Casa Aliança, no Centro do Rio, afirmou que a procura continua elevada. Já a B&T Corretora, relatou queda de 40% nos atendimentos de terça-feira para ontem. Em ambas, dólar e euro eram vendidos a R$ 5,69 e R$ 5,80, respectivamente. As cotações já incluem o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que é de 1,1% para compras em dinheiro. (*Colaborou Bruna Martins, estagiária, sob a supervisão de Alexandre Rodrigues*)

Relator da PEC Eleitoral descarta prorrogar benefícios

Líder do governo diz que texto será votado hoje. Debate do projeto tem bate-boca

ELIANE OLIVEIRA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Relator na Câmara da proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede uma série de benefícios sociais até 31 de dezembro em ano eleitoral, o deputado Danilo Forte (União-CE) afirmou que não vai tornar as medidas permanentes nem ampliar sua vigência. Em entrevista ontem à rádio CBN, ele disse que se optasse por esse caminho estaria praticando uma "irresponsabilidade fiscal".

Embora não exista um movimento consolidado da oposição, há no Congresso quem defenda a extensão dos benefícios. Entre outras medidas, a PEC aumenta de R$ 400 para R$ 600 o valor pago pelo Auxílio Brasil, dobra o Vale-Gás e cria uma ajuda mensal de R$ 1 mil para caminhoneiros.

— É uma irresponsabilidade fiscal comprometer o Orçamento do ano que vem. A legislação só nos permite mexer no Orçamento deste ano. Quem tem de fazer esse planejamento são os próximos governantes — afirmou Forte.

Perguntado se o texto da chamada PEC Eleitoral não fere a legislação das eleições, Forte disse que o que o incomoda é a fome e a miséria.

O relator também explicou por que decidiu manter o "estado emergencial" previsto na PEC. Disse que a legislação brasileira é, muitas vezes, "confusa e divergente":

— O estado emergencial existe na lei eleitoral, mas não está previsto na Constituição.

Ele enfatizou que a PEC é meramente autorizativa. Depois de aprovada, o governo terá que editar uma medida provisória para liberar os recursos. O relator ainda afirmou que, ao contrário do que preveem alguns economistas, as medidas terão efeito positivo sobre a economia. Ele previu inflação e juros mais baixos e maior crescimento econômico até mesmo neste ano.

— Se a guerra acabar logo, vamos terminar este ano em situação melhor do que começamos — afirmou.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), defendeu a proposta e disse que ela será votada hoje na Comissão Especial e nos dois turnos em plenário, e conclamou todos os deputados a votarem a favor do texto, inclusive os da oposição.

'LEITURA DINÂMICA'

A sessão da comissão especial da Câmara que discutiu a PEC Eleitoral, na noite de terça-feira, foi marcada por um bate-boca e confusão entre os deputados, que tentavam adiar a leitura do relatório de Forte. O governo correu para que o documento fosse lido na terça-feira a fim de permitir a votação hoje. Forte fez uma "leitura dinâmica" do texto, enquanto os deputados discutiam à sua frente.

REPRODUÇÃO

Questionamento. Celina Leão (PP-DF) critica colegas: "Teriam a mesma atitude se tivesse um homem no meu lugar?"

Houve bate-boca entre a presidente do colegiado, Celina Leão (PP-DF), e deputados da oposição. Revoltados porque ela determinou a leitura do parecer enquanto ainda havia líderes inscritos para falar, e já passando das 23h30m, eles se levantaram e foram até a mesa, onde desligaram microfones, bateram na mesa e tentaram atrapalhar a leitura do relatório.

Levantaram-se os três deputados mais atuantes na sessão: Bohn Gass (PT-RS), Reginaldo Lopes (PT-MG) e Alencar Santana (PT-SP). Lopes se colocou atrás do relator para impedir a leitura. Como Forte continuou lendo, foi falar com Celina Leão e deu um tapa na mesa, ao lado dela. Nesse momento, a deputada se exaltou e levantou, dizendo que ninguém ganharia no grito.

Ela então se dirigiu aos deputados e falou que não admitiria que lhe faltassem com o respeito. Com dedo em riste e tom de voz elevado, mandou o trio se sentar. Em meio ao bate-boca, Forte continuou lendo seu parecer.

Quando a confusão acabou, Celina se desculpou pela exaltação, mas deu uma bronca nos deputados, dizendo duvidar que eles teriam a mesma atitude se a comissão fosse presidida por um homem.

Ontem, a deputada voltou a tocar no assunto: distribuiu um texto questionando o comportamento dos parlamentares. "Será que os deputados teriam a mesma atitude se tivesse um homem no meu lugar?", começa a mensagem. E segue afirmando que não aceitaria "intimidação violenta contra mim ou qualquer outra mulher".

Medidas simples ajudam a economizar combustível

Especialistas em mecânica de automóveis dão conselhos sobre como reduzir o consumo do veículo em até 25%

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Os preços dos combustíveis na bomba até tiveram uma leve queda recentemente, com a redução de impostos. Mas, nos últimos 12 meses, o litro da gasolina subiu mais de 25% — e cada centavo faz a diferença. O GLOBO ouviu dois especialistas em mecânica dos automóveis. Adilson Dantas, técnico de Educação Profissional do Senai, Marcio D'Agosto, professor de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ, dão conselhos sobre como reduzir os gastos em até 25%.

Constância e fluidez

A condução em velocidade baixa — o "pé leve" no acelerador — não necessariamente aumenta a economia de combustível. O que importa, dizem os especialistas, é a constância. Ficar acelerando ou freando bruscamente aumenta o consumo de combustível. Também é preciso trocar a marcha na hora certa. A direção eficiente, dizem, pode proporcionar uma economia de 5% a 20%.

Manutenção em dia

Siga as orientações do manual do veículo, respeitando os prazos para troca de velas e filtros de ar e de óleo. E olho na calibragem: pneus murchos geram mais área de atrito do carro com a pista e se deformam mais, gastando mais energia.

Peso extra

Não deixe no porta-malas coisas que só são usadas esporadicamente: peso em excesso e desnecessário faz o carro precisar de mais força para acelerar, e, por isso, consumir mais combustível.

Sem ar-condicionado

Trafegar com o ar desligado na cidade é uma estratégia valiosa. Isso porque o aparelho puxa mais energia do motor para acionar o compressor e refrigerar. Se estiver trafegando em estradas, com uma velocidade mais alta e constante, o impacto é menor.

Janela aberta ou fechada?

Em estradas ou vias expressas, onde é possível trafegar em velocidades mais altas, o indicado é manter as janelas fechadas. O vidro aberto aumenta a resistência aerodinâmica do veículo, que passa a gastar mais energia.

Olho na qualidade

Para ambos os especialistas, o motorista precisa, sobretudo, abastecer em postos confiáveis, para evitar combustíveis adulterados ou de má qualidade, o que pode comprometer a mecânica do veículo. Aí o peso no bolso pode ficar muito maior. E verifique sempre o consumo do carro. Basta anotar a quilometragem e o volume de combustível. Quanto mais quilômetros por litro, melhor.

No Brasil, 61,3 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar

Desse total, 15,4 milhões de brasileiros passam fome, mostra pesquisa da ONU. Pandemia e inflação agravam o quadro

DOMINGOS PEIXOTO/25-5-2022

Piorou. Com mais pessoas passando fome, países se afastam de suas metas de erradicar o problema até 2030

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A fome aumentou no Brasil e no mundo em meio às crises sanitária e econômica. É o que aponta o novo relatório "O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2022", divulgado por cinco agências da ONU ontem. O número de pessoas atingidas pela fome subiu para 828 milhões em 2021, um aumento de cerca de 150 milhões desde o início da pandemia.

Só no Brasil, 61,3 milhões convivem com algum tipo de insegurança alimentar. Desse total, 15,4 milhões estiveram sob insegurança alimentar grave entre 2019 e 2021, um aumento de 3,9 milhões ante o contingente observado entre 2014 e 2016.

O relatório é feito pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com a pesquisa, a prevalência de insegurança alimentar (IA) moderada ou grave no Brasil em relação à população total subiu de 37,5 milhões de pessoas (18,3%) entre 2014 e 2016, para 61,3 milhões de pessoas (28,9%) entre 2019 e 2021. Somente a IA grave aumentou de 1,9% para 7,3% nesses períodos.

PROBLEMA LONGE DE ACABAR

O quadro também é sombrio a nível global. Depois de permanecer relativamente inalterada desde 2015, a proporção de pessoas afetadas pela fome saltou em 2020 e continuou a subir em 2021, chegando a 9,8% da população mundial. Isso se compara com 8% em 2019 e 9,3% em 2020.

Cerca de 2,3 bilhões de pessoas no mundo (29,3%) enfrentaram insegurança alimentar moderada ou severa em 2021 — 350 milhões a mais do que antes da pandemia. Aproximadamente 924 milhões de pessoas (11,7% da população global) enfrentaram a insegurança alimentar em níveis severos, aumento de 207 milhões em dois anos.

Em junho, levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) apontou que a fome atingiu 33,1 milhões de pessoas no país, retrocesso de 30 anos. Apesar de as pesquisas se darem sob diferentes metodologias, ambas apontam a mesma tendência: os países estão se afastando de suas metas de acabar com a fome, insegurança alimentar e má nutrição em todas as suas formas até 2030.

A pesquisa também identificou os efeitos do aumento nos preços dos alimentos ao consumidor decorrentes dos impactos econômicos da pandemia e das medidas para contê-la. Segundo o relatório, quase 3,1 bilhões de pessoas não conseguiram pagar por uma alimentação saudável em 2020, alta de 112 milhões em relação a 2019.

Segundo o relatório, as projeções são de que cerca de 670 milhões de pessoas (8% da população mundial) ainda enfrentarão a fome em 2030 — mesmo que ocorra uma recuperação econômica global.

SITUAÇÃO PODE PIORAR

"Trata-se de um número semelhante ao de 2015, quando o objetivo de acabar com a fome, a insegurança alimentar e a má nutrição até o final desta década foi lançado sob a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", informou a ONU na divulgação da pesquisa.

O diretor executivo do WFP, David Beasley, disse que há um perigo real de que esses números subam ainda mais nos próximos meses. "Os aumentos globais de preços de alimentos, combustíveis e fertilizantes que estamos vendo como resultado da crise na Ucrânia ameaçam empurrar os países ao redor do mundo para a fome. O resultado será a desestabilização global, a fome e a migração em massa em uma escala sem precedentes. Temos que agir hoje para evitar essa catástrofe iminente", pontuou, em comentário.

Fabricantes de calçados cancelam vendas para Argentina

Parte dos empresários não tem como arcar com o prazo de seis meses imposto pelo país para o pagamento por importações

MARCELO MOTA
marcelo.mota@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A escalada recente da crise argentina já causa inquietação no Brasil. Entre os fabricantes de calçados e veículos, segmentos da indústria brasileira que têm no país vizinho uma de suas freguesias mais importantes, essa angústia é mais aguda.

No início da semana passada, o governo argentino estipulou uma espécie de moratória de seis meses na compra de dólares para pagar por importações, uma das medidas para tentar recompor suas reservas. Para os fabricantes brasileiros de calçados, que têm na Argentina seu segundo maior mercado de exportação, esse foi o clímax da crise na relação. Eles se dividem hoje em três grupos.

O maior deles, segundo a coordenadora de Inteligência de Mercado da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Priscila Linck, é formado por aqueles que estão cancelando os pedidos feitos.

— Estes não têm condições de financiar compulsoriamente as compras de seus clientes por tanto tempo — diz.

Outros tantos, diz, avaliam neste momento a viabilidade de continuar vendendo para a Argentina. Mas não sem pesar, já que esse canal comercial experimentava seu melhor desempenho desde 1997.

Mas há aqueles que já haviam embarcado a carga e foram surpreendidos pela medida. Esses sentem na pele os efeitos de um *corralito*, o confisco à moda argentina, com o pagamento pelos produtos retidos até o fim deste ano.

Um empresário do ramo, que prefere não se identificar, conta que estava decidido a voltar a vender para a Argentina, após quatro anos fora daquele mercado. Com a medida recente, no entanto, suspendeu os planos e avalia se, enviando cabedal e solado separados, o que ajudaria a manter mão de obra no destino para a montagem dos calçados, consegue escapar do prazo de seis meses.

Um economista especialista no país vizinho, que, de tão incerto sobre eventuais saídas para a situação, pediu para não ser citado, destaca que a Argentina, com dívida equivalente a 80% de seu PIB e 90% dela com o exterior, perdeu o controle sobre sua própria moeda e, consequentemente, de sua economia. E diz não ver soluções a médio prazo.

PERDA DE ESPAÇO NAS VENDAS

As montadoras brasileiras ainda têm na Argentina seu principal mercado de exportação. As sucessivas crises sofridas pelo parceiro comercial, no entanto, já corroeram muito de sua relevância.

A Anfavea, entidade que representa as fabricantes de veículos, informa que as vendas para o país vizinho representaram 80% do total exportado em 2013. Nos primeiros cinco meses deste ano, essa fatia havia encolhido para cerca de 30%, após uma queda de 26% nas vendas em comparação com o mesmo período do ano passado. E isso antes dos mais recentes lances da crise.

Enquanto segue atento aos desdobramentos da crise, o setor acelera vendas para outros mercados próximos, como Colômbia (aumento de exportação de 51% de automóveis e 190% de caminhões e ônibus entre janeiro e dezembro de 2021 frente ao mesmo período em 2020, segundo a Anfavea) e Chile (216% e 121%, respectivamente). E redobra apostas no mercado doméstico.

Dona de Fiat e Peugeot quer atrair fornecedores locais

Stellantis aposta em veículo híbrido com etanol para reduzir emissões

MARCELO MOTA
marcelo.mota@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Stellantis, que reúne as marcas Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën, entre outras, vai investir na descentralização de sua cadeia de produção. Segundo o presidente do grupo para a América do Sul, Antonio Filosa, o Brasil é peça-chave nessa estratégia.

Para pôr em marcha essa transformação, a Stellantis vai estimular a atração de fornecedores de peças e tecnologia de ponta ao redor de suas principais linhas de montagem no Brasil, hoje já distribuídas por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Para ampliar o leque de produtos e ocupar a capacidade de produção dessas fábricas, o grupo pretende aportar em seu entorno conhecimento tecnológico para eletrificação.

— Em Pernambuco já temos 30 fornecedores. Temos de chegar a 50. Em 2025 ou 2026, já estaremos perto desse número — afirmou Filosa em coletiva on-line, citando o trabalho de ampliação da produção de componentes ao redor das fábricas.

DIVULGAÇÃO

Expansão. Stellantis planeja trazer para Brasil fornecedores hoje no México

Ele destaca que será preciso atrair fabricantes hoje instalados no México, por exemplo.

A movimentação não deixa de ser uma resposta ao nó logístico da pandemia, que elevou os preços de componentes e veículos. A distribuição da produção e a ampliação do leque de produtos nas unidades no Brasil vai preencher a capacidade dessas unidades, mais ociosas depois da crise da Covid. E contribui para o desenvolvimento do mercado local.

A Stellantis ainda quer híbridos com etanol, "resposta muito brasileira", segundo Filosa. Até 2030, diz, a meta do grupo é reduzir à metade suas emissões de gás carbônico, e o emprego da tecnologia flex nacional oferece uma solução simples para alcançar esse objetivo.

SINERGIA BRASILEIRA

O desenvolvimento de um carro híbrido que combine a eletricidade não só a combustíveis fósseis, mas também ao etanol, tem outro propósito. O grupo busca sinergia com a tecnologia já desenvolvida nas fábricas brasileiras e evita a deterioração dos ativos de produção no país, explicou o executivo. Em Betim (MG) está o maior centro de montagem de motores e de transmissão do grupo no mundo, com produção que já alcança 1,3 milhão de unidades por ano.

— Nós vamos para o mundo, um dia, quando as crises terminarem e o mercado se restabelecer — previu Filosa.

Para ele, quando a escala da produção global voltar a crescer, será preciso ter na manga diversas opções para atender às necessidades e anseios do mercado consumidor:

— E o Brasil terá o etanol.

Itaúsa e Votorantim levam fatia da CCR por R$ 4,1 bi

Participação de 14,86% no capital da empresa de concessões foi adquirida da Andrade Gutierrez

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edoglobo.com.br
SÃO PAULO

A Itaúsa, controladora do Itaú Unibanco, anunciou anteontem que a empresa e o Grupo Votorantim assinaram contrato para adquirir a participação da empreiteira Andrade Gutierrez na gigante de concessões de infraestrutura CCR, de 14,86% da companhia, por R$ 4,1 bilhões.

O preço pago por ação foi de R$ 13,75, um prêmio de 14,2% em relação à cotação dos papéis da CCR no fechamento do pregão daquele dia. Ontem, as ações da companhia subiram 2,08%, a R$ 12,29.

A Andrade Gutierrez era uma das maiores acionistas da CCR, junto com o Grupo Soares Penido (com 15,05% da empresa de concessões) e do Grupo Mover (14,86%). Pelo acordo, a Itaúsa levou a maior parte da fatia da empreiteira na CCR: 10,33%, por R$ 2,9 bilhões. A Votorantim investirá R$ 1,3 bilhão no ativo. Após a conclusão do negócio, a Votorantim, que hoje tem 5,8% da CCR, também ficará com 10,3% do capital da empresa.

O negócio precisa do aval do Cade (órgão antitruste brasileiro) para ser fechado. A Itaúsa diz, em comunicado, que deverá financiar a aquisição com recursos próprios e de terceiros, e que não espera "efeitos relevantes da transação no resultado" da *holding* este ano.

Se o negócio for selado, Itaúsa e Votorantim poderão indicar membros para o Conselho de Administração da CCR.

Parte dos recursos que a Itaúsa vai usar na aquisição da fatia da CCR virá da alienação de sua participação na XP. Ontem, a Itaúsa anunciou que vendeu 7 milhões de ações da corretora, ou 1,26% do capital da XP, por R$ 665 milhões.

NA WEB
MÃO DE FERRO DE PUTIN
Rússia aumenta pressão sobre críticos
'Cooperação confidencial' com estrangeiros pode levar a até oito anos de prisão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BORIS NA CORDA BAMBA

Onda de mais de 40 renúncias toma governo britânico e ameaça premier

JESSICA TAYLOR /AFP

Acuado. O premier Boris Johnson na sessão de perguntas e respostas no Parlamento britânico, em Londres, onde foi cobrado, criticado e pressionado tanto pela oposição como por correligionários

LONDRES

Uma onda de renúncias tomou o governo do Reino Unido, com mais de 40 saídas voluntárias de ministros e secretários e uma demissão desde terça-feira, forçando o primeiro-ministro Boris Johnson a ver seu poder por um fio em meio à crescente pressão para deixar o cargo. Mas a destituição do ministro da Habitação, Michael Gove — braço direito de Boris na campanha de 2016 pelo Brexit — mostra que o líder conservador não pretende desistir de lutar.

No final da tarde, dois grupos de membros do Gabinete se reuniram com o premier na sede do governo em Downing Street: um grupo de pessoas leais a Boris e outro de rebeldes, que ameaçam deixar seu cargos se o premier não renunciar. Segundo a imprensa britânica, até a ministra do Interior, Priti Patel, uma defensora incondicional de Boris, disse ao premier que ele perdeu apoio de seu Partido Conservador e que não pode continuar.

'FICAR E LUTAR'

Após encontros individuais com cada ministro, Boris rejeitou deixar o cargo com o argumento de que sua saída levaria a eleições antecipadas e à derrota dos conservadores nas urnas. Ele também destituiu Gove, que mais cedo dissera ao premier que sua posição era insustentável dado o número de parlamentares que lhe haviam virado as costas.

De acordo com informações da BBC e do Guardian, Gove, que chegou a concorrer com Boris pela liderança do Partido Conservador em 2019, foi apontado como sendo o autor de planos para derrubar o premier e descrito como uma "cobra" por aliados de Boris. Após a decisão, Danny Kruger, secretário especial da pasta, apresentou sua renúncia, dizendo que Boris deveria sair, e não Gove.

Ao confirmar a demissão de Gove à Sky News, o assessor James Duddridge assegurou que "o primeiro-ministro está animado e continuará lutando". Citada pelo jornal Guardian, uma fonte de Downing Street confirmou que Boris "quer ficar e lutar":

— A opção é um verão (no Hemisfério Norte) de instabilidade ou uma nova parceria que finalmente mova [o país] adiante e lide com a crise do custo de vida e os problemas econômicos — disse sob condição de anonimato, acrescentando: — Não foi bem o Dia do Juízo Final como algumas pessoas pensavam que seria há algumas horas.

Boris sobreviveu a um voto de desconfiança no Partido Conservador no mês passado, com 59% dos votos. Segundo as regras partidárias, quando sobrevivem a uma dessas votações, os líderes do partido não podem ter o cargo posto à prova de novo por um ano.

Muitos conservadores, no entanto, estão pedindo a mudança das normas internas do partido para acabar com essa imunidade. Uma reunião do grupo que decide as regras, chamado de Comissão 1922, estava marcada para ontem, mas foi adiada porque, segundo a imprensa, alguns de seus membros consideravam a queda de Boris inevitável.

No entanto, o premier manteve a posição de que pode sobreviver e permanecer no cargo. Pela manhã, compareceu ao Parlamento para a sessão semanal de perguntas e respostas com os integrantes do Legislativo e se manteve desafiador, embora sob forte pressão dos deputados.

NA MIRA POR 'PARTYGATE'

Questionado pelo deputado conservador Tim Loughton se acreditava haver alguma circunstância na qual um premier deve renunciar, Boris respondeu:

— O trabalho de um primeiro-ministro em circunstâncias difíceis, quando lhe foi entregue um mandato colossal, é continuar. É isso que vou fazer.

O premier britânico é confrontado desde o final de 2021 com o escândalo conhecido como "partygate", marcado pela realização de festas na sede do governo durante os períodos de quarentena contra a Covid-19.

É também acusado de adotar posição leniente diante de denúncias de má conduta de aliados, como Chris Pincher, que nomeou como vice-chefe do governo no Parlamento e enfrenta seis acusações de comportamento sexual impróprio. Além disso, o Reino Unido passa por um momento econômico difícil, com queda do PIB por dois trimestres neste ano, inflação alta e greves.

As demissões começaram na terça-feira à noite, quando dois dos funcionários mais experientes do governo, o ministro do Tesouro, Rishi Sunak, e da Saúde, Sajid Javid, renunciaram, alegando que Boris perdera a capacidade de liderar o Reino Unido. Eles foram seguidos por 30 integrantes do governo, de menor escalão, em uma sangria que prosseguiu ontem com secretários de Estado, enquanto alguns de seus mais fiéis colaboradores se esforçavam por defendê-lo.

'NÃO É UMA PRESIDÊNCIA'

Até agora, entre os 20 membros do Gabinete — isto é, quem lidera pastas — três se desligaram. Mas as renúncias já alcançaram 41 ministros de Estado (o equivalente ao segundo escalão), ministros adjuntos e secretários. Entre os nomes que se somaram à debandada ontem estão a ministra da Justiça, Victoria Atkins, que disse em sua carta pública de demissão que não pode "mais fazer piruetas em torno de nossos valores fraturados"; o ministro para as Crianças, Will Quince; e o das Escolas, Robin Walker.

Boris, no entanto, ainda conta com o apoio de membros influentes do Gabinete. Na terça, ele indicou Nadhim Zahawi para assumir a pasta do Tesouro e Steve Barclay, para a da Saúde. Boris deve anunciar, ao lado de Zahawi, um novo pacote econômico, na semana que vem.

William Wragg, um parlamentar conservador e duro crítico de Boris, afirmou que, na democracia parlamentar britânica, os eleitores deram ao partido, e não pessoalmente a Boris, o mandato. Ele tuitou: "Uma Monarquia Constitucional, e não uma Presidência. É uma vergonha ter de lembrar esse princípio."

Os mais cotados na linha de sucessão

> **Liz Truss:** Chanceler desde setembro, Truss, 46 anos, ganhou visibilidade pela resposta britânica à invasão russa na Ucrânia, e agora lida também com as negociações pós-Brexit com Bruxelas. Antes disso, consolidou sua popularidade como secretária de Comércio Internacional firmando acordos com dezenas de países.

> **Nadhim Zahawi:** O novo ministro do Tesouro, de 55 anos, nasceu no Iraque e chegou ao Reino Unido menino com a família em fuga do regime de Saddam Hussein. Formou-se em engenharia química no University College London e foi cofundador da empresa de pesquisas YouGov, tornando-se milionário por conta própria. Trabalhou na indústria de petróleo e entrou no Parlamento em 2010. Em 2018 tornou-se ministro da Vacinação, liderando a bem-sucedida campanha contra o coronavírus. Foi para a pasta da Educação em setembro.

> **Rishi Sunak:** Tirado da relativa obscuridade por Boris quando foi nomeado ministro do Tesouro em fevereiro de 2020, Sunak, de 42 anos, já foi o favorito para suceder o premier. Ganhou notoriedade na pandemia após liberar dezenas de bilhões de libras para ajudar empresas e trabalhadores. Sua populatidade foi afetada por controvérsias sobre o status fiscal de sua mulher no exterior, por ele ter um "green card" dos EUA, e devido à percepção de que demorou muito para reagir à crise do custo de vida. Também foi multado por participar de um encontro ilegal na sede de governo durante a pandemia.

> **Ben Wallace:** O secretário de Defesa, de 52 anos, ganhou destaque na resposta britânica à invasão da Ucrânia pela Rússia e, antes disso, na crise da saída do Afeganistão. Uma pesquisa do site ConservativeHome o pôs como a escolha preferida da base conservadora para ser seu próximo líder. Ex-capitão do Exército, Wallace entrou no Parlamento britânico em 2005 depois de atuar no Parlamento escocês. Ministro júnior desde 2015, foi promovido ao cargo atual quando Boris assumiu o poder em 2019.

> **Sajid Javid:** O ex-ministro da Saúde, de 52 anos, chefiou seis departamentos governamentais e ficou em quarto lugar na disputa pela liderança em 2019. Filho de imigrantes, seu pai era motorista de ônibus. Muçulmano, enfrentou racismo quando criança. Estudou em escola pública e depois na Universidade de Exeter, fazendo carreira no mundo das Finanças e dos bancos. Entrou no Parlamento em 2010 e, a partir de 2012, virou ministro júnior do Tesouro. Foi ministro da Cultura, chefiou os departamentos de Negócios e de Comunidades e assumiu as pastas do Interior e do Tesouro. Atraiu críticas por admitir guardar, antes da entrada no Parlamento, fundos hospedados fora do país e não sujeitos a impostos.

> **Penny Mordaunt:** Uma das deputadas conservadoras mais populares, a ministra do Comércio, 49 anos, aparece na pesquisa ConservativeHome em segundo lugar para a sucessão. É vista no partido como tendo fortes credenciais pró-Brexit, carisma e boas qualidades de liderança.

> **Jeremy Hunt:** Deputado desde 2005, tem 55 anos. Dirigiu o Serviço Nacional de Saúde (NHS) e ficou em segundo lugar nas eleições de liderança de 2019, perdendo para Boris. Desde então, não ocupou cargos sênior no governo Ex-chanceler, foi contra o Brexit no referendo de 2016. No mês passado, tuitou que agora é a hora de decidir se o partido "deseja mudar seu líder".

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Êxito republicano até nas derrotas

A diferença entre republicanos e democratas é a de que os integrantes do partido de Donald Trump conseguem cumprir as suas promessas quando estão no poder. Já os membros do partido de Joe Biden, não. Essa distinção se deve acima de tudo a uma maior organização no âmbito estadual, além de usarem as complexas regras do sistema eleitoral americano a seu favor. Se não for possível, são dispostos até mesmo a bater de frente com tradições democráticas, como fez o então presidente ao não aceitar a derrota nas urnas.

Embora tenham perdido no voto popular sete das últimas oito eleições presidenciais (só venceram em 2004), os republicanos têm conseguido impor sua agenda em temas como o direito ao aborto, armas, imigração e mesmo economia, meio ambiente e política externa.

Quando Trump diz que vai construir o muro na fronteira com o México, por mais inócua que seja a medida, ele começa a construir. Quando Trump diz que os imigrantes detidos serão removidos para o México, eles são. Quando Trump diz que barrará a entrada de muçulmanos no país, ele barra o ingresso de cidadãos de países de maioria islâmica adversários dos EUA. Noto que foram políticas xenófobas e islamofóbicas. Mas era próximo do que Trump prometera e muitos de seus eleitores queriam.

Quando Trump diz que vai nomear juízes conservadores para a Suprema Corte para derrubar a Roe vs Wade, que havia legalizado o direito ao aborto em todo o território americano, e garantir o direito constitucional ao porte de armas, ele atinge esses dois objetivos.

Quando Trump diz que reduzirá impostos, incluindo os dos mais ricos, reduz, ainda que provoque um gigantesco rombo fiscal. Quando Trump diz que reduzirá as restrições ambientais para conter as emissões de carbono, ele desregulamenta, ainda que o resultado seja péssimo para o clima e meio ambiente. Quando Trump diz que não se envolverá em guerras em lugares distantes, ele de fato adota uma postura isolacionista, apesar de manter ações pontuais contra o Estado Islâmico.

> *Se continuar o desânimo do eleitor democrata, os republicanos seguirão vencendo mesmo fora da Casa Branca*

E os democratas? Dominam a Casa Branca, a Câmara e o Senado. E nada fizeram para tentar conter a ampla maioria conservadora na Suprema Corte. Ruth Ginsburg, celebrada juíza progressista, não quis se aposentar quando Obama era presidente. Coube a Trump nomear sua sucessora, de pensamento jurídico oposto ao dela. Obama tampouco lutou quando tinha o direito de nomear um juiz progressista para o lugar do conservador Scalia. Se ambos os casos tivessem ocorrido, hoje haveria uma maioria progressista na Suprema Corte, e a Roe vs Wade estaria garantida, assim como o direito de estados como Nova York imporem restrições ao porte de armas.

Na imigração, Biden está perdido. Não há política para a região da fronteira com o México. Na economia, tem de lidar com a inflação e nada faz para tentar reduzir a desigualdade, tão prometida ao eleitor democrata. Seu pacote ambiental não avançou em parte porque alguns senadores democratas foram contra. Em política externa, até tem conquistas como o fortalecimento da Otan. Mas muitos eleitores democratas questionam se os bilhões de dólares concedidos à Ucrânia não poderiam ter um valor um pouco menor para evitar cortes na educação pública, como ocorreu em Nova York.

É natural o desânimo dos eleitores democratas com o partido. Se continuar assim, republicanos seguirão vencendo mesmo fora da Casa Branca. Ainda mais se retomarem o controle da Câmara e do Senado.

Ameaçado, Biden reforça ofensiva na economia

Inflação em alta é fator de risco para o presidente nas eleições legislativas de novembro, e Casa Branca usa arsenal para tentar reduzir alta de preços, especialmente dos combustíveis, e para obter notícias positivas

CLEVELAND, EUA

A pouco mais de quatro meses de eleições que devem marcar a segunda parte de seu mandato, o presidente americano, Joe Biden, lançou-se em uma ofensiva para obter fatos positivos em um setor que é o seu ponto fraco: a economia.

Ontem, em evento no estado de Ohio, Biden lançou um novo programa de assistência centrado na manutenção de planos de pensão, seja por parte das empresas, seja por parte dos próprios pensionistas. A proposta tem como principal objetivo evitar que as empresas deixem de pagar esses planos e garantir que milhões de pessoas não percam o acesso aos seus benefícios em caso de insolvência dos operadores.

— As pessoas acordam, todos os dias, se perguntando se economizaram o bastante, se elas têm um trabalho que lhes permitirá ter uma aposentadoria segura... As pessoas pensam se estarão bem, se suas famílias estarão bem, se seus filhos estarão bem — afirmou Biden, em Cleveland.

PRESSA DE BIDEN

No anúncio, o presidente não escondeu que tem pressa para fazer com que a maior potência econômica do planeta apresente alguns fatos positivos para os eleitores, além de alguns bons indicadores.

De acordo com projeções do site FiveThirtyEight, hoje os republicanos são favoritos para retomar o controle da Câmara, mas a disputa para o Senado, que tem renovação apenas de 34 das 100 cadeiras, ainda está indefinida.

SAUL LOEB/AFP

Promessas. O presidente dos EUA, Joe Biden, durante discurso em Cleveland: democrata afirmou que "quando a classe trabalhadora vai bem, todo mundo vai bem"

A aprovação dele, de acordo com média de pesquisas elaborada pelo FiveThirtyEight, está em 39%, a mais baixa para este momento do primeiro mandato desde Harry Truman, em 1946.

O principal desafio de Biden hoje é a alta dos preços, algo que borra alguns dos avanços exaltados em seu discurso em Cleveland, como a recuperação do mercado de trabalho. O desemprego, que em abril de 2020, quando a economia americana estava praticamente fechada por conta da pandemia, chegou a 14,7%, em maio se estabilizou em 3,6%.

Por sua vez, a inflação vem registrando os maiores índices em décadas, muito acima da meta estabelecida pelo Fed, o Banco Central dos EUA, de 2% ao ano: em maio, chegou a 8,6% ao ano, com o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em 6,3%. Embora haja sinais de que o pior momento pode já ter passado, o governo partiu para a ação.

Em junho, o Fed elevou em 0,75 ponto percentual a taxa básica, que agora está entre 1,5% e 1,75% ao ano — um novo aumento, de 0,75 ponto percentual, deverá ser anunciado ainda em julho.

Especialistas lembram que essa ferramenta pode ter um preço: com a elevação dos juros, a economia deve perder força, com taxas mais altas em produtos financeiros, como financiamentos, hipotecas e empréstimos. Isso no momento em que há sinais de que o país já esteja em recessão.

FÔLEGO PARA A CAMPANHA

O presidente quer aprovar medidas de estímulo, que podem lhe dar algum fôlego na reta final da campanha. A começar por um plano para impulsionar a produção de semicondutores, reduzindo a dependência externa e os gargalos em setores estratégicos da indústria. Recentemente, um grupo de 120 grandes empresas de tecnologia, incluindo a Microsoft e a Amazon, emitiu uma carta cobrando do Congresso a aprovação do plano, estimado em US$ 52 bilhões.

Há expectativa de que uma versão reduzida do trilionário pacote de investimentos conhecido como Build Back Better (Reconstruindo Melhor, em português) finalmente passe no Senado. O plano inicial previa ações como o acesso universal a creches, a expansão do acesso à saúde e generosas verbas para o desenvolvimento da economia sustentável — contudo, o senador democrata Joe Manchin se opôs ao plano, na prática o condenando à derrota.

Agora, segundo analistas, Biden quer priorizar ações como a redução do preço dos medicamentos, créditos para a geração de energia de fontes sustentáveis e maiores impostos cobrados das grandes corporações. No discurso, acusou as lideranças republicanas de barrarem iniciativas de investimentos do governo federal.

PETRÓLEO NAS ALTURAS

Mas ainda pode não ser o bastante: um dos grandes vilões da inflação é o preço da gasolina, impactado pela cotação do petróleo. Hoje, o barril está em torno de US$ 100.

Além de liberar reservas estratégicas e propor novas áreas de extração em alto-mar, algo criticado por ambientalistas, Biden dá sinais de que poderá amenizar ou suspender o embargo ao petróleo da Venezuela. A Chevron, uma das maiores empresas americanas do setor, recebeu uma licença especial para operar em solo venezuelano, e o governo americano permitiu que a italiana Eni e a espanhola Repsol exportem petróleo da Venezuela para a Europa.

Na semana que vem, Biden vai à Arábia Saudita, país que, na campanha que o levou à Casa Branca, foi chamado por ele de "pária". O presidente americano garante que não vai pedir diretamente aos sauditas que aumentem a produção, mas recomendará às monarquias árabes do Golfo Pérsico que elevem suas ofertas de petróleo ao mercado internacional.

EUA fazem 'terrorismo tecnológico', acusa Pequim

China reclama de ações de Washington para evitar que país obtenha conhecimento para fabricar chips semicondutores

PEQUIM

A China acusou os EUA de "terrorismo tecnológico" ao pressionarem para impedir que a holandesa ASML Holding NV e a japonesa Nikon Corp. vendam tecnologias essenciais para a fabricação de chips semicondutores ao país asiático, em uma de suas críticas mais fortes até agora contra Washington.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Zhao Lijian, atacou Washington depois que a Bloomberg News informou que os EUA estão fazendo lobby com aliados para impedir a venda de tecnologia para a fabricação de grande parte dos semicondutores usados no mundo, expandindo uma campanha de anos para conter a ascensão do gigante asiático. Ele não disse se a China planejava alguma medida de retaliação em resposta às ações.

— Esse é mais um exemplo da prática americana de diplomacia coercitiva ao abusar do poder do Estado e exercer hegemonia tecnológica. É o terrorismo tecnológico clássico — disse Zhao em uma entrevista coletiva ontem, em Pequim. — Isso apenas lembrará a todos os países os riscos da dependência tecnológica dos EUA e os levará a se tornarem independentes e autossuficientes em ritmo mais rápido.

A restrição proposta ampliaria uma moratória existente sobre a venda dos sistemas mais avançados para a China, na tentativa de frustrar os planos do país de se tornar líder mundial na produção de semicondutores. Se a Holanda concordar, ampliaria significativamente a gama e a classe de equipamentos de fabricação de chips agora proibidos de ir para Pequim, potencialmente causando um sério golpe aos fabricantes chineses, da Semiconductor Manufacturing International Corp. à Hua Hong Semiconductor Ltd.

Autoridades americanas estão pressionando seus colegas holandeses para impedir a ASML de vender alguns de seus sistemas mais antigos de litografia ultravioleta profunda, ou DUV (na sigla em inglês), disseram pessoas familiarizadas com o assunto. Essas máquinas estão uma geração atrás da tecnologia de ponta, mas ainda são o método mais comum usado para fabricar certos semicondutores menos sofisticados, como os exigidos por carros, telefones, computadores e até robôs.

Washington também está tentando exercer pressão sobre o Japão para que o país pare de enviar a mesma tecnologia aos fabricantes de chips chineses, disse uma das pessoas. A japonesa Nikon compete com a ASML na área.

— Os fabricantes de chips chineses acumulam equipamentos de segunda mão desde a era Trump — comentou Amir Anvarzadeh, da Asymmetric Advisors.

Ainda segundo ele, proibir as ferramentas mais avançadas "claramente não foi suficiente para impedir o avanço da China em semicondutores, especialmente porque muitos dos chips usados para fins de defesa estão usando geometrias muito menos avançadas". *(Da Bloomberg)*

Civis ucranianos fogem de cidade em Donetsk

Russos avançam na província na região do Donbass, e autoridades pedem que população deixe Sloviansk, um dos novos epicentros do conflito; para governador, atos das forças de Moscou são 'terrorismo puro e simples'

KIEV

Autoridades ucranianas pediram ontem que a população civil abandone com urgência a cidade de Sloviansk, no Leste do país, diante do avanço das forças russas, que almejam conquistar toda a região do Donbass. A área na província de Donetsk está sob ataque constante e, na terça, ao menos duas pessoas morreram e outras sete ficaram feridas após um mercado local ser atingido.

MIGUEL MEDINA/AFP

Fuga. Moradores de Sloviansk e de cidades vizinhas embarcam em veículos para serem retirados para Dnipro: população de 100 mil foi reduzida a 23 mil

ALVOS CIVIS

Pelo Telegram, o governador de Donetsk, Pavlo Kyrylenko, disse que o principal conselho para a população é deixar a Sloviansk, onde hoje permanecem cerca de 23 mil das 100 mil pessoas que moravam lá antes da guerra. Os russos, afirmou ele, atacam "intencionalmente lugares onde os civis se concentram", algo que classificou como "terrorismo puro e simples":

— O inimigo bombardeia caoticamente, os ataques pretendem destruir a população local — disse o governador, afirmando que a cidade está no alcance dos lançadores de foguetes russos e que não houve um dia de trégua esta semana. — Então, de novo, meu principal conselho é partir.

Os russos negam mirar propositalmente em áreas civis, afirmando que seus alvos incluem instalações militares, como armazéns de munição, e áreas estratégicas, mas os ataques contra infraestruturas civis têm se intensificado. No dia 1º, mais de 20 pessoas morreram após um míssil atingir um prédio residencial perto de Odessa. No fim do mês passado, um shopping na cidade de Kremenchuk, na parte central do país, ficou destruído.

Mas apesar dos ataques em várias partes do país, o Kremlin concentra seus esforços no Donbass, onde forças separatistas pró-Moscou já ocupavam parte do território desde 2014, quando iniciaram a guerra pela independência da região. A estratégia foi uma correção de curso do governo de Vladimir Putin, após acumular fracassos em seus planos iniciais de tomar grandes cidades, como Kharkiv e Kiev.

A mudança de curso deu aos russos, no domingo, sua vitória mais significativa desde o início da guerra com a queda de Lysychansk, uma semana após tomarem a vizinha Severodonetsk. Assim, consolidaram o controle da província de Luhansk e agora concentram seus recursos em Donetsk — os territórios, juntos, formam a bacia do Donbass.

Apenas na terça, segundo Kyrylenko, o governador da região, as forças russas mataram cinco civis e feriram outros 21 em Donetsk. Uma parte não danificada do mercado bombardeado em Sloviansk, segundo repórteres da Agência France-Presse, continua funcionando.

— Vou vender o que tem aqui e voltaremos para casa. Temos sótão, vamos nos esconder lá. O que podemos fazer? Não temos lugar nenhum para ir — disse Galyna Vasyliivna, uma vendedora de frutas e verduras.

CONTRA-ATAQUE

Segundo o prefeito de Sloviansk, Vadym Lyaj, desde que os ataques russos começaram em fevereiro, 17 pessoas morreram e 67 ficaram feridas na região:

— A evacuação está em curso (...). Muitos foram evacuados de ônibus até Dnipro, mais a oeste — disse ele, cujas mulher e filha, grávida de seis meses, deixaram Sloviansk ontem. — A cidade está bem fortificada. A Rússia não consegue avançar.

Sloviansk chegou a ser tomada por separatistas pró-Rússia em 2014, mas foi recapturada menos de três meses depois. O Kremlin também deve apertar o cerco à cidade de Donetsk, capital da província, a cerca de 100 km dali.

Na vizinha província de Luhansk, o governador pró-Kiev, Serhiy Gaidai, disse ontem que os militares ucranianos vêm conseguindo repelir as forças russas. Não está claro, contudo, qual é o grau de sucesso dos esforços, diante da superioridade militar do Kremlin.

Argentina condena 19 por crimes da ditadura

Em julgamento por desaparecimento de 323 pessoas, 10 militares receberam prisão perpétua, e outros 9, penas de 4 a 22 anos

MAR CENTENERA
Do El País
BUENOS AIRES

Cada sentença de prisão perpétua foi recebida com aplausos ontem do lado de fora do tribunal federal de San Martín, nos arredores de Buenos Aires. O ex-comandante Santiago Omar Riveros e outros nove acusados de crimes contra a Humanidade perpetrados no complexo militar Campo de Mayo, durante a última ditadura argentina (1976-1983), foram condenados à pena máxima.

Os demais foram sentenciados a penas de 4 a 22 anos no fim do julgamento do Campo de Mayo, um dos maiores da história do país relativo a crimes contra a Humanidade, em que foram julgados delitos perpetrados contra 323 vítimas.

A menos de 30km de Buenos Aires, o Campo de Mayo é o maior complexo do Exército argentino, com cinco mil hectares. Durante o regime militar, havia um centro clandestino de detenção e tortura e uma maternidade em que mulheres sequestradas davam à luz bebês que depois eram entregues a terceiros com outra identidade. Foi desde o Campo de Mayo que também se dirigiu a atividade repressiva do Estado nos subúrbios da Zona Norte de Buenos Aires.

'VOOS DA MORTE'

Na longa leitura da sentença — que durou quase duas horas — o ex-comandante dos Institutos Militares Santiago Omar Riveros, que tinha sob seu controle tudo o que aconteceu em Campo de Mayo, foi o primeiro a ser condenado à prisão perpétua. Os juízes consideraram provados todos os crimes que lhe foram imputados contra mais de 200 vítimas, como privação ilegal de liberdade e imposição de tortura agravada, entre muitos outros.

Riveros já havia recebido a pena máxima em mais de uma dezena de julgamentos, entre eles no histórico veredicto da última segunda-feira relativo aos "voos da morte" que partiram do Campo de Mayo com detentos que foram lançados vivos do ar no Rio da Prata. O ex-chefe militar de 98 anos ouviu o veredicto de sua casa, onde cumpre prisão domiciliar por problemas de saúde.

Os funcionários da Zona de Defesa IV — Luis del Valle Arce, Carlos Javier Tamini, Mario Domínguez — e Luis Sadi Pepa, ex-chefe da Área Militar 420, também foram sentenciados à prisão perpétua. Completam a lista dos dez repressores condenados à pena máxima Carlos Somoza, Francisco Agostino, Luis Britos e Miguel Conde.

Este foi o maior julgamento por crimes contra a Humanidade na Argentina desde a anulação, em 2006, dos indultos aos dirigentes do regime militar e a revogação das leis de impunidade.

Só pode ser comparado, pelo número de vítimas e casos julgados, ao da Escola de Mecânica da Armada (Esma), que em 2017 condenou os responsáveis pelos crimes perpetrados nesse centro clandestino de detenção da Marinha, que funcionava em uma das grandes avenidas de Buenos Aires.

A sentença de ontem vem após três anos de audiências, em sua maioria realizadas virtualmente devido à pandemia de coronavírus, nas quais os juízes ouviram mais de 700 testemunhas. O julgamento, que começou em 2019, revelou o funcionamento de toda a estrutura repressiva de Campo de Mayo, especialmente no centro de detenção clandestino de El Campito, o maior nas mãos do Exército. Até agora, os processos relacionados aos crimes nessas instalações militares vinham sendo arquivados de forma fragmentada.

ENTRE AS VÍTIMAS, 14 GRÁVIDAS

Entre as 323 vítimas, havia 14 grávidas cujos filhos e filhas foram roubados. Ao menos dois ainda são buscados pelas Avós da Praça de Maio.

As famílias dos sequestrados "também foram vítimas desses fatos, porque a conduta dos acusados também foi dirigida contra eles, negando-lhes deliberadamente informações sobre o paradeiro de seus entes queridos", disse a advogada Carolina Villella durante sua defesa no julgamento.

— As consequências dessa ação ainda persistem no presente, gerando um fardo de dor e angústia para as famílias, que se sustentam ao longo do tempo — acrescentou Villella.

Organizações de direitos humanos estimam que pelo menos quatro mil detidos passaram por Campo de Mayo, dos quais menos de 1% sobreviveu. Há apenas três dias, outro tribunal federal de San Martín considerou comprovada a existência de voos da morte como método de extermínio e condenou quatro ex-integrantes do Batalhão de Aviação 601 à prisão perpétua por sua responsabilidade e participação nesses voos.

SOLDADOS TESTEMUNHARAM

Devido ao baixo número de sobreviventes, uma das principais fontes de ambos os julgamentos foram os jovens que cumpriram o serviço militar obrigatório naqueles anos. Foram testemunhas involuntárias que conseguiram trazer à luz o que o alto comando tentava esconder.

Os depoimentos dos militares dos escalões mais baixos também foram relevantes, sobretudo os de guardas fora do centro de detenção de El Campito, que reconheceram vários dos responsáveis no julgamento.

Até março, 1.058 pessoas haviam sido condenadas por crimes da ditadura, segundo a Promotoria de Crimes contra a Humanidade.

VICTOR CARREIRA/TELAM VIA AFP

Lesa-Humanidade. Em tribunal de Buenos Aires, parentes seguram fotos de desaparecidos durante a ditadura militar

PESO DAS DÍVIDAS

Crise econômica e bolso vazio prejudicam mente e corpo, agravando risco de doenças

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O cenário econômico atual, com alta inflação, taxa elevada de desemprego e crise econômica, agravou o endividamento dos brasileiros. Um quadro que afeta o bolso, mas também a saúde, apontam estudos. E os impactos vão muito além dos já conhecidos, como o aumento da ansiedade e da depressão. Pressões financeiras também estão associadas à incidência maior de doenças cardiovasculares e a um sistema imunológico enfraquecido para combater infecções, alertam especialistas.

De acordo com uma pesquisa realizada pela International Stress Management Association no Brasil (ISMA-BR), para 78% dos brasileiros a incerteza financeira é a principal causa de preocupação. Especialistas ouvidos pelo O GLOBO explicam que esse estado de alerta permanente promove um quadro de estresse crônico que resulta em uma liberação constante de hormônios.

— São hormônios que respondem ao estresse físico, como durante os exercícios, mas que também respondem ao estresse psíquico em situações como o endividamento. É o caso da adrenalina, do cortisol e seus derivados, que aumentam a frequência cardíaca e a pressão arterial — explica a endocrinologista Ana Carolina Nader, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro (SBEM - RJ).

Um estudo de pesquisadores suecos publicado na revista científica BMC Public Health mostrou que adultos sem dinheiro guardado têm quase o dobro do risco de desenvolverem doenças cardiovasculares devido a esse desequilíbrio de hormônios.

— Hoje há diversos trabalhos mostrando esse verdadeiro eixo entre cérebro e coração. Esses mecanismos desencadeados pelo estresse levam a espasmos de vasos do coração, aumentando o risco de infarto e de acidente vascular cerebral (AVC). No caso de pessoas que já têm predisposição a doenças cardiovasculares, o quadro é piorado na fase de estresse — afirma a cardiologista Salete Nacif, diretora da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).

"Hoje há diversos trabalhos mostrando o eixo entre cérebro e coração"

Salete Nacif, cardiologista

"Os hormônios que respondem ao estresse físico, como nos exercícios, também são acionados no estresse psíquico do endividamento"

Ana Carolina Nader, endocrinologista

GRUPO VULNERÁVEL

Os maiores impactos estão entre os mais velhos. Um estudo do Centro de Pesquisa de Finanças Pessoais (PFRC) da Universidade de Bristol e do Instituto Internacional de Longevidade do Reino Unido (ILC-UK) mostrou que aqueles que estão lutando para gerenciar suas finanças com mais de 50 anos são oito vezes mais propensos a ter níveis reduzidos de bem-estar mental do que as pessoas na mesma faixa etária com melhores condições econômicas.

O prejuízo, entretanto, não é restrito a essa faixa etária. Pesquisadores da Universidade de Colorado Denver, da Dartmouth College e da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, descobriram que os impactos podem chegar cedo na vida.

Usando dados coletados entre 1994 e 2018, de mais de 4 mil pessoas que ao fim tinham até 44 anos, o estudo apontou que a chance de problemas cardiovasculares é consideravelmente maior entre pessoas que fizeram um empréstimo ou estavam sempre endividados em relação aos que pegaram dinheiro emprestado e pagaram ou que nunca tiveram dívidas.

Além dos riscos para o coração, Nader acrescenta que há hormônios ligados à liberação da glicose que atuam para gerar mais energia quando o estresse é físico, mas no caso da preocupação crônica com dinheiro eles podem estar por trás de quadros de hiperglicemia em pessoas diabéticas ou com genética suscetível à doença.

O estresse crônico também fragiliza o sistema imune. Segundo um novo estudo, publicado na revista científica Nature, esse impacto acontece porque ele ativa neurônios de uma região chamada de hipotálamo paraventricular. Essa área impulsiona uma migração de células imunes em larga escala dos linfonodos — estruturas que funcionam como filtros para agentes infecciosos — para o sangue e a medula óssea.

Esse mecanismo diminui a ação dos agentes de defesa no combate a infecções. Para chegar a essa conclusão, especialistas realizaram um experimento com camundongos em que os animais foram expostos aos vírus da influenza e da Covid-19. Os grupos sob estresse tiveram menor ação do sistema imune, quadros mais graves da doença e índices maiores de óbito.

Além disso, uma equipe liderada por pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, descobriu que o estresse contínuo pode acelerar o envelhecimento do sistema de defesa. Publicado na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS), o estudo observou que a situação desencadeia uma queda acelerada no número das células T chamadas de imaturas, que conseguem responder melhor a novos vírus e bactérias. Essa diminuição leva, por exemplo, os idosos a serem mais vulneráveis a infecções.

Nader explica que um dos motivos para isso acontecer é porque o cortisol, um dos chamados "hormônios do estresse", além de aumentar os riscos cardiovasculares, tem um efeito imunossupressor no organismo, reduzindo as barreiras de defesa.

— Ele funciona mediando uma série de funções no corpo. Quando se eleva promove alterações nos sistemas imunológicos, diminuição das defesas e sintomas relacionados a essa queda, como cansaço e fadiga — afirma a endocrinologista.

EQUILÍBRIO MENTAL

Há ainda as consequências mais conhecidas, porém não irrelevantes, das dificuldades financeiras: os impactos na saúde mental. E esses quadros acentuados de ansiedade e depressão tornam mais difícil sair de uma situação de endividamento, constatou um estudo publicado na revista científica International Journal of Social Psychiatry.

— Torna-se um ciclo vicioso, porque os impactos do estresse financeiro na saúde mental deixam a pessoa cada vez mais debilitada para lidar com a sua situação econômica — explica a doutora em psicologia clínica, Ana Maria Rossi, presidente da ISMA-BR e diretora da clínica de Stress e Biofeedback.

Para amenizar esses impactos nocivos, as especialistas destacam que é preciso atuar em duas frentes, a financeira e a de saúde.

— É importante o diálogo com a família, porque envolve gestão do orçamento e, em muitos casos, contenção de gastos. Pode ser necessária também uma orientação especializada para não gerar novos gastos — diz Rossi.

Para ter condições de pensar sobre o problema de forma prática e racional, a psicóloga reforça que é importante priorizar um sono reparador, sem que os problemas sejam levados para a cama. Isso porque noites maldormidas também agravam os riscos de doenças cardiovasculares, aumentam a gordura abdominal e visceral e levam a uma rotina de fadiga que dificulta atividades como trabalho e gestão das finanças durante o dia.

— Como medidas preventivas para os desfechos cardiovasculares, temos que pensar em dietas saudáveis, pobres em gordura e em sal e ricas em frutas e verduras, além de atividade física regular, com pelo menos 150 minutos de atividade aeróbica por semana — orienta a cardiologista Salete Nacif.

Para aqueles que podem ter dificuldades de encaixar o exercício físico na rotina, Ana Maria Rossi sugere que uma boa saída é aproveitar os momentos do dia em que é possível utilizar escadas no lugar de elevadores ou descer alguns pontos antes do ônibus para fazer uma caminhada. Embora não seja muito, o movimento já traz benefícios, diz a diretora da clínica de Stress e Biofeedback.

No entanto, as especialistas lembram que em casos mais acentuados de problemas de saúde mental e de efeitos na circulação, como dores no peito, taquicardia constante e pensamentos autodepreciativos, é indispensável a busca por ajuda médica especializada.

Anvisa mantém proibição de cigarro eletrônico

Diretores da agência concluem que 'vapes' não servem como tratamento para o tabagismo tradicional e trazem riscos à saúde pela presença da nicotina. Reavaliação do tema também deve incluir uma consulta pública

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve a proibição da venda, da importação e da publicidade dos cigarros eletrônicos, popularmente chamados de vapes, no Brasil. O posicionamento foi definido ontem em votação unânime dos diretores, que aprovaram uma Avaliação de Impacto Regulatório (AIR) sobre o produto em reunião extraordinária.

Com o aval, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa sobre cigarros eletrônicos, em vigor desde 2009, deve ser aprimorada. O diretor-presidente da agência, Antonio Barra Torres, foi sorteado como relator dessa revisão.

— Nenhum cigarro eletrônico é permitido para uso no Brasil. Isso (a decisão) é importante porque legitima a nossa luta contra o cigarro eletrônico, um dispositivo que vem sendo cada vez mais usado, especialmente entre jovens, e está criando uma geração de indivíduos dependentes de nicotina. E isso é tudo o que a gente não quer. A gente não deseja que essa geração caia na armadilha de gerações do século passado, que sofreram com as consequências do vício em nicotina — afirma o diretor da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), Frederico Fernandes.

Entre os próximos passos, os diretores devem lançar uma consulta pública sobre o uso dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). Nessa etapa, pontos como a fiscalização da venda desses produtos também devem ser discutidos.

Mesmo vedados no país, os vapes e pods, como esses dispositivos são conhecidos, são encontrados de forma corriqueira em e-commerces, feiras e até mesmo baladas.

A norma em vigor desde 2009 ressalta que essas novas tecnologias não servem como substitutos ou soluções para o tabagismo. "Fica proibida a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos, e-cigaretes, e-ciggy, ecigar, entre outros, especialmente os que aleguem substituição de cigarro, cigarrilha, charuto, cachimbo e similares no hábito de fumar ou objetivem alternativa no tratamento do tabagismo", diz o art. 1º do texto.

EVA HAMBACH/AFP
Clandestinos. Cigarros eletrônicos são vendidos e consumidos no Brasil apesar da norma que proíbe os dispositivos

Na reunião de ontem, a diretora Cristiane Rose Jourdan Gomes, responsável pelo tema, apresentou alguns argumentos da avaliação. Entre eles, o de que o uso de cigarros eletrônicos não é útil para tratar o tabagismo, além de causar dependência e riscos à saúde devido à presença da nicotina, uma substância psicoativa.

Segundo pesquisadores, falta percepção de risco em torno dos cigarros eletrônicos. Usuários tendem a crer que os riscos são menores e não se veem como fumantes. De acordo com estudos, seu uso leva a uma maior chance de desenvolver sintomas respiratórios, como falta de ar, chiado no peito e broncoespasmo, mesmo em pessoas com hábito recente.

— Existe uma falácia professada por quem defende e estimula o uso de cigarro eletrônico que diz que ele não faz mal, mas, na verdade, teria só um vapor inócuo. Isso não é verdade. Ele tem diversas substâncias químicas na sua fumaça, várias delas são cancerígenas e algumas levam a dano agudo no pulmão — acrescenta Fernandes, que é pneumologista.

RESTO DO MUNDO

Locais como Estados Unidos, Austrália, Canadá e Nova Zelândia, além de países da União Europeia e do Reino Unido, permitem a venda dos vapes. O aval, contudo, não os trata como "produtos de dano reduzido" em relação ao tabagismo.

Além disso, faltam pesquisas que mensurem o impacto desses dispositivos eletrônicos na saúde pública a médio e a longo prazo. O uso, inclusive, gera chances até três vezes maiores de levar os jovens usuários a migrarem para o cigarro tradicional.

Reação imune no cérebro pode estar por trás de 'névoa' da Covid

Estudo mostrou que infecção mobiliza ataque a vasos que revestem órgão

AFP

Cientistas deram um passo importante na compreensão de uma das queixas mais comuns na Covid longa, a chamada "névoa mental". Um novo estudo, conduzido por pesquisadores dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH), descobriu que a própria resposta imune desencadeada pela infecção pelo Sars-CoV-2 pode provocar danos e inflamações nos vasos sanguíneos do cérebro e estar por trás dos problemas neurológicos observados na forma persistente da doença.

O estudo, publicado na revista científica Brain, analisou autópsias cerebrais de nove pessoas que morreram após contrair o vírus. Em vez de detectar evidências do patógeno no órgão, a equipe descobriu que eram os próprios anticorpos das pessoas que atacavam as células que revestem os vasos sanguíneos do cérebro.

Essa descoberta pode ser a explicação sobre por que algumas pessoas sofrem efeitos prolongados da infecção, como dor de cabeça, fadiga, perda de paladar e olfato, dificuldades para dormir e a "névoa mental", expressão usada para descrever o estado de confusão mental, dificuldade de raciocínio e piora da memória.

"Já havíamos mostrado danos nos vasos sanguíneos e inflamação nos cérebros dos pacientes na autópsia, mas não entendíamos a causa. Acredito que neste artigo ganhamos perspectivas importantes sobre essa cascata de eventos", explica o autor sênior do artigo, Avindra Nath.

Os nove indivíduos avaliados foram selecionados num estudo anterior da equipe, que já havia mostrado evidências de prejuízos nos vasos sanguíneos cerebrais por meio dos exames. Seus cérebros foram, então, comparados aos de dez participantes saudáveis de um grupo de controle. A equipe examinou a neuroinflamação e as respostas imunes usando uma técnica chamada de imuno-histoquímica.

PEXELS
Confusão. Um dos sintomas da Covid longa, "névoa mental" afeta raciocínio

Os cientistas perceberam que os anticorpos produzidos contra a Covid-19 pela infecção miravam erroneamente as células que formam a barreira hematoencefálica, estrutura destinada a manter invasores nocivos fora do cérebro, ao mesmo tempo em que permite a passagem de substâncias necessárias.

Danos a essas células podem causar vazamentos de proteínas, sangramentos e coágulos, o que eleva também o risco de acidente vascular cerebral (AVC) — outra relação já comprovada por estudos com a Covid-19.

Além disso, esses vazamentos na barreira enviam células imunes chamadas de macrófagos para o local a fim de reparar as perdas, o que agrava a inflamação.

A equipe descobriu que os processos celulares normais nas áreas atacadas pelos anticorpos foram severamente interrompidos, o que interferiu em mecanismos como a capacidade de desintoxicar e regular o metabolismo.

PROMESSAS

As descobertas ajudam a elucidar a ação da doença em pacientes com sintomas neurológicos de longo prazo e podem ajudar no desenvolvimento de novos tratamentos como, por exemplo, um remédio que atue no acúmulo de anticorpos na barreira hematoencefálica.

"É bem possível que essa mesma resposta imune persista em pacientes com Covid longa, resultando em lesão neuronal", afirma Nath.

Pesquisa revela preferências femininas no sexo anal

Dados de 3 mil mulheres embasaram primeiro trabalho amplo sobre o tema. Para 30% das entrevistadas, toque intensifica orgasmo

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O sexo anal ainda é considerado um tabu para a maioria das pessoas. Em geral, quando o assunto é abordado, o foco está em fantasias e no prazer do homem. Pesquisadores da Universidade de Indiana e do For Goodness Sake, uma empresa americana de pesquisa sexual, conduziram o primeiro estudo em larga escala sobre a prática sexual na perspectiva das mulheres.

Para descobrir se as técnicas usadas no sexo anal para criar sentimentos de prazer eram importantes, os pesquisadores reuniram dados de estudos sobre sexo em todo o mundo, incluindo o Relatório de Prazer do projeto OMGYES. Por fim, coletaram informações de uma amostra nacionalmente representativa com 3.017 mulheres entre 18 e 93 anos e entrevistaram mil delas.

Os resultados, publicados recentemente na revista científica PLOS ONE, mostraram que três técnicas principais de sexo anal foram mais citadas pelas entrevistadas. São elas: toque ao redor do ânus (40% das respostas); toque, não mais profundo do que a ponta de um dedo, dentro da abertura anal (35%); e toque no ânus ou dentro do ânus ao mesmo tempo em que há penetração vaginal ou estimulação do clitóris (40%).

As perguntas esmiuçaram especificidades de cada ato, perguntando às mulheres que gostaram de penetração sobre profundidade e o que elas mais gostam em cada tipo de estimulação. Quase 30% disseram que a estimulação anal torna os orgasmos mais intensos e 18% disseram que a estimulação anal "parece profundamente íntima e emocional".

De acordo com os pesquisadores, essa é a primeira vez que uma pesquisa científica pergunta às mulheres sobre o que elas, especificamente, acham prazeroso quando se trata de sexo anal — e nomeia explicitamente essas técnicas. Pode parecer irrelevante, mas a clareza sobre os tipos específicos de toque que fazem as mulheres sentirem prazer permite que elas identifiquem melhor suas próprias preferências e exercitem a comunicação com os parceiros.

"Há um repertório sexual anal mais amplo que as mulheres desfrutam na vida cotidiana do que tem sido nomeado na literatura científica ou que é frequentemente discutido abertamente na sociedade", dizem os autores.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para todos os grupos já convocados

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 35 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 40 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Avós: mães com açúcar

No próximo dia 26, será comemorado o Dia dos Avós. A data foi escolhida pelo papa Paulo VI, durante o século XX, para homenagear os pais de Maria, mãe de Jesus, denominados Ana e Joaquim. Presentes desde as fábulas infantis, os avós marcam a infância como figuras doces, amorosas, permissivas, cheias de histórias e tradições.

Muita coisa mudou desde o Sítio do Picapau Amarelo, onde a D. Benta personificava a avó dotada de receitas deliciosas, preparadas pela Tia Nastácia. O que vemos hoje são idosos ativos, que cuidam da alimentação, praticantes de atividade física, que namoram, saem para baladas, viajam, fazem tratamentos estéticos, cirurgias plásticas, como qualquer outro jovem de 20, 30 anos. Não vou abordar como a nutrição pode melhorar a qualidade de vida dos cinquentões ou mais, e sim a influência dos avós na memória afetiva alimentar.

A paixão que tenho por massas começou com a minha avó. Dona de uma habilidade especial para fazer pães, pastéis e macarrão caseiros, ensinou a mim como sovar a massa, o tempo certo de cozimento, os truques do pastel sequinho, sem nunca ter citado caloria, malefícios dos carboidratos, quantidade de gordura ou qualquer outra referência a nutrição. A presença dela nesse espaço foi tão importante que tenho um primo cozinheiro e dono de restaurante porque sempre acompanhou vovó cozinhar.

Minhas filhas têm a lembrança de comer assistindo ao desenho favorito na TV. Minha mãe servia o jantar em uma toalha estendida na sala e colocava os pratos e os copos, simulando o piquenique da vovó e, para não perder o desenho favorito, pediam a ela para ligar a TV, desejo prontamente atendido. Minha sogra, todas as vezes que encontra as netas, traz pipoca de canjica caramelizada, que compra no Mercado Municipal no interior, especialmente para elas. Meu pai, santista, até hoje aposta barras de chocolate no vencedor do resultado dos jogos de futebol com os netos corintiano e palmeirenses.

Pastéis, pães, comer em frente à TV, pipoca cheia de açúcar e chocolate seriam motivos para um discurso sobre comportamento e escolhas alimentares, obesidade, colesterol alto e diabetes. Porém o laço afetivo que esse tipo de gesto ocasiona é muito maior que a importância de um nutriente de qualidade duvidosa. A construção da memória afetiva alimentar é tão relevante quanto as nossas escolhas à mesa: é preciso também comer e conviver com comidas cheias de açúcar e gordura. Antes de repreender os avós, analisem a frequência desse "pecado": uma refeição, uma vez por semana? Uma vez por mês? Será que esse tipo de agrado ocasional vai impactar na saúde física dos seus filhos?

> ***Talvez o papel dos avós seja um sopro de humanidade em um mundo tão nutricionalmente chato***

A casa dos avós é aquela onde tudo é permitido: fazer guerra de almofadas, montar cabana de lençol, dormir tarde, acordar mais tarde ainda, e isso se reflete também no cardápio. Tudo isso faz parte do combo "casa da vovó/do vovô".

Em contrapartida, foi na casa da avó paterna que minhas filhas conheceram e se apaixonaram por lichia, que colhem do pé. Meu sogro sempre oferece frutas já cortadas do sítio. Toda as vezes que as netas vão almoçar, minha mãe prepara algum prato com peixe, o preferido delas. Meu pai pratica esporte até hoje e as incentiva a continuarem jogando vôlei. Não posso dizer que são má influência para as meninas.

Se a criança é saudável, ativa, tem uma alimentação na maior parte do tempo balanceada, volto a insistir no pareto 80/20, que uso comigo e com os pacientes: 80% do tempo, tenha uma alimentação saudável, equilibrada, com comida fresca e reserve os outros 20% para escolhas menos saudáveis.

Estamos perdendo referências familiares pelo excesso do politicamente correto. Resgatar receitas tradicionais, voltar a cozinhar, curtir a comida por ser só comida e não um veículo de nutriente é algo que precisamos repensar. Talvez o papel dos avós seja um sopro de humanidade num mundo tão nutricionalmente chato.

Este texto é uma homenagem à D. Cida, Sr. Edgard, Ana Maria, Nelson e Lélia Primi (in memorian)

Maquiagem e filtro solar combinam, mas há regras para aplicação

É preciso seguir algumas dicas para garantir que o protetor funcione contra a incidência de raios nocivos, como a ordem e a quantidade indicadas

CAIRA BLACKWELL
do New York Times

A chave para reduzir o risco de câncer de pele, manchas solares e rugas causadas pelo sol é incorporar protetor solar em sua rotina diária e aplicá-lo — e reaplicá-lo — corretamente.

Felizmente, quando se trata de usar maquiagem e protetor solar juntos, há boas notícias, explica Nikhil Dhingra, dermatologista da Spring Street Dermatology em Nova York:

— Não importa quanta base, corretivo, blush ou iluminador você aplique durante a sua rotina de maquiagem, você ainda estará protegido do sol, desde que siga alguns passos simples.

Uma maneira importante de garantir que você esteja realmente protegido dos raios UV prejudiciais é aplicar o protetor solar como o último passo de sua rotina matinal de cuidados com a pele, mas antes de começar a aplicar qualquer item de maquiagem.

Os protetores solares químicos contêm filtros que penetram na pele e absorvem a luz UV, enquanto os filtros solares físicos (ou minerais) ficam em cima da pele e dispersam a luz UV. Devido a esses processos, o protetor solar é mais eficaz quando aplicado diretamente na pele limpa.

Depois de lavar o rosto pela manhã e aplicar quaisquer produtos de cuidados com a pele, como tônicos, soros, hidratantes ou óleos, aplique o protetor solar. Os dermatologistas recomendam o uso de um fator de proteção solar (FPS) mínimo de 30.

Quantidade ideal

Estudos descobriram que as pessoas geralmente não usam protetor solar suficiente para proteção adequada. A maioria aplica apenas um quarto da quantidade necessária para todo o corpo, revela Amanda Doyle, dermatologista da Clínica de Dermatologia Russak, em Nova York.

— Você precisa de cerca de dois miligramas de protetor solar por centímetro quadrado de pele para atingir o FPS anunciado, de acordo com a Skin Cancer Foundation — explica.

Como todo mundo é diferente, isso pode significar mais ou menos protetor solar, dependendo do tamanho do seu rosto. Para tornar a aplicação um pouco mais fácil, Tiara Willis, uma esteticista de Nova York, recomenda a regra dos dois dedos (revestindo o comprimento do dedo médio e indicador com protetor solar) para medir a quantidade de protetor solar para a área do rosto e pescoço.

Deixe secar

Antes de aplicar qualquer maquiagem em cima do protetor solar, espere pelo menos dois minutos para o produto penetrar na pele. Evite tocar seu rosto durante esse período. Kiran Mian, dermatologista da Hudson Dermatology & Laser Surgery em Nova York, esclarece que adicionar maquiagem cedo demais pode diluir o protetor solar ou provocar uma interação entre ingredientes, tornando-os ineficazes.

Pense em passar protetor solar como se fosse pintar um quarto, aplicando em uma parede uniforme e depois dando tempo suficiente para secar antes de tocar nela ou decorar o cômodo. Se a sua camada de produto estiver devidamente seca, os ingredientes da sua maquiagem não devem afetar negativamente seu FPS.

Muitas bases, bálsamos de beleza e cremes de correção de cor contêm protetor solar, o que pode parecer uma maneira conveniente de proteger sua pele sem comprometer sua rotina de maquiagem. No entanto, a maquiagem com FPS não é suficiente como sua única opção de protetor solar, porque você precisaria usar muito — mais do que a maioria das pessoas normalmente usa — para proteger efetivamente sua pele.

> *"Não importa quantos produtos você aplique durante a sua rotina de maquiagem, você ainda estará protegido do sol, desde que siga alguns passos simples"*
> **Nikhil Dhingra,** dermatologista

Claro que não faz mal adicionar FPS à sua maquiagem, porque quando se trata de protetor solar, quanto mais, melhor. Um estudo publicado em 2021 chegou a concluir que a maquiagem em camadas sobre o protetor solar aumentava a proteção solar total. Isso ocorre porque toda maquiagem, mesmo produtos que não possuem FPS embutido, contém filtros semelhantes aos encontrados em protetores solares físicos, que podem fornecer proteção adicional se a camada do filtro solar não for suficiente.

Reaplique

O protetor solar deve ser reaplicado a cada duas horas, ou após nadar ou suar. Mesmo se você ficar sentado perto de uma janela enquanto você trabalha deve reaplicar, porque o vidro não bloqueia significativamente os raios UVA ou UVB. Normalmente, a reaplicação é tão simples quanto passar outra camada de protetor solar, mas pode ser mais complicado quando você está usando maquiagem.

A notícia é um tanto decepcionante: não há estudos suficientes para provar o quão eficaz é a reaplicação do filtro solar em cima da maquiagem. E há razões para pensar que não é o ideal, porque sabemos que o protetor é mais eficaz quando aplicado o mais próximo possível da pele e porque é desafiador aplicar produto suficiente para proteger a pele em cima da maquiagem.

Os protetores solares em pó são uma opção atraente para reaplicação devido à sua portabilidade e utilidade como uma ferramenta de retoque rápido, mas, na realidade, explica Cula Svidzinski, diretora médica do Centro Pele de Negra do Centro Médico Monte Sinai, é preciso aplicar cerca de uma colher de chá de protetor solar em pó no rosto para atingir o FPS anunciado no rótulo.

Os sprays de fixação de FPS e os protetores solares em spray em geral são atraentes pela facilidade de aplicação, mas a verdade é que ainda precisam ser esfregados na pele para fornecer uma cobertura adequada do sol, o que reduz sua suposta conveniência.

FREEPIK.COM

Proteção. Filtro solar deve ser aplicado antes dos produtos de maquiagem

NA WEB
RACISMO EM COPACABANA
Francês é proibido de deixar o Brasil
Homem, investigado por ameaçar e chamar porteiro de 'macaco', terá que entregar passaporte

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FIM DE UMA HISTÓRIA

Após três séculos, Romão Duarte fecha e, agora, deve abrigar blocos de apartamentos

ALEXANDRE CASSIANO

Futuro empreendimento. O palacete onde funcionou o abrigo Romão Duarte, no Flamengo, com quase três séculos de história: imóvel deve ser reformado para a criação de 155 unidades habitacionais

MARCELLA SOBRAL
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Na segunda-feira, 4 de julho, a última criança acolhida pela Fundação Romão Duarte deixou o casarão da Rua Paulo VI, 60, no Flamengo. Um ponto final numa história de quase três séculos dedicados a amparar menores abandonados no Rio. O pedido de suspensão de novos acolhidos foi feito pela própria instituição, em 18 de novembro de 2020. De acordo com o Tribunal de Justiça, a organização alegou escassez de recursos financeiros, agravada pela pandemia de Covid-19, da Santa Casa de Misericórdia, provedora do lugar. O imóvel, no entanto, já foi vendido, e um pedido de licença para construção, em nome da Performance Serket Empreendimentos Imobiliários, está sendo analisado por técnicos da Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (Smdeis).

A fundação foi contactada por e-mail, mas não se pronunciou. Através do WhatsApp, o assessor de Francisco Horta, presidente da Santa Casa, foi procurado e também não respondeu ao GLOBO.

2 BLOCOS DE APARTAMENTOS

De acordo com o projeto, serão implantados no local dois blocos multifamiliares, com apartamentos de até 51 metros quadrados. A proposta mantém o palácio, que deve ser reformado internamente para abrigar 155 pequenas unidades habitacionais, como tem acontecido com outros casarões na cidade. Ao lado dele, a intenção é erguer uma segunda torre, com cinco andares e 78 apartamentos. Outros blocos existentes no terreno devem ser demolidos.

Ainda hoje, a presidente da Associação de Moradores e Amigos do Flamengo (Flama), Leila Maywald, a Leila do Flamengo, encaminhará requerimento à prefeitura solicitando acesso a todos os detalhes do projeto. Leila, que foi vereadora, diz que não é contrária ao aproveitamento habitacional do palacete, desde que haja a garantia de que o imóvel será preservado.

— O Flamengo perdeu muito de seu patrimônio histórico. Não podemos perder mais esse. Precisamos preservar nossa memória. O palácio conta muito da história brasileira. Antes de receber menores abandonados, era usado pelo Conde d'Eu. O palácio da princesa Isabel era na Rua Paissandu, perto dali — conta a ex-vereadora. — Que construam, mas que seja algo de qualidade. Também não queremos que o local, que é vizinho ao Morro Azul, seja invadido e acabe favelizado.

Por e-mail, a Performance Serket assegura que "o imóvel em questão será preservado, passando por um retrofit, que manterá a construção".

Embora não conste nas listas de tombamento federal (Iphan), estadual (Inepac) e municipal (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade), o palacete guarda preciosidades. É o caso da capela Real de Nossa Senhora das Graças, do período colonial, com adornos em forma de coroas.

Já com endereço no Flamengo — a fundação teve diferentes sedes pela cidade — a Romão Duarte teve uma vizinha famosa que retratou o cotidiano do lugar em obra de arte. Em uma pintura de 1935, Tarsila do Amaral mostra 12 crianças de origens distintas em harmonia de cores e feições. O quadro funciona tal qual um documento histórico do lugar que acolheu crianças preteridas por cerca de quatro séculos.

Ainda que tivesse capacidade para atender até 20 crianças, desde abril de 2021 apenas seis estavam no acolhimento institucional do lugar, focado na faixa etária de até 6 anos, segundo o juiz Sandro Pithan, da 1ª Vara da Infância, Juventude e do Idoso. Mas o local chegou a abrigar 300.

VERA ARAÚJO/20-9-2013

Passado. Bebês de vítimas do crack acolhidos pela Fundação Romão Duarte

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA/09-02-2006

Roda. Peça para entrega de bebês no Romão Duarte: exposta em museu

A última criança a deixar o lugar já estava com 11 anos. Na última terça-feira, a funcionária Maria Regina, que se identificou como coordenadora, negou o encerramento das atividades e se limitou a dizer que não tinha crianças por lá porque não havia "o devido encaminhamento". E que, caso houvesse, "estariam prontos para receber".

O fechamento da unidade agrava um problema crônico na cidade, que teve um aumento de 30% em relação a 2020: o abandono de crianças. De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), 288 menores foram abandonados no estado do Rio no ano passado, o que representa um a cada 30 horas. A população mais afetada é justamente a da faixa etária atendida pela Romão Duarte, de 0 a 6 anos, com um índice de 29,36% de abandono.

Agora, a rede de acolhimento está distribuída entre a Obra do Berço e a Ana Carolina, com condições de atender 20 crianças de até 4 anos, cada; Bia Bedran, que pode acolher 13 menores entre 4 e 8 anos; Lucinha Araujo, que pode receber 20 meninos e meninas de 6 a 12 anos; e o Polo Família Acolhedora (Centro de Referência Especializado de Assistência Social Arlindo Rodrigues), com capacidade para 15 crianças e adolescentes de até 17 anos.

ABANDONO HISTÓRICO

O abandono de menores é um traço da cultura luso-brasileira. A historiadora Mary Del Priore lembra que as primeiras crianças negligenciadas chegaram por aqui trazidas pelos padres jesuítas, recolhidas nos portos portugueses para que ajudassem na catequização de indígenas. No século XVIII, com o aumento do abandono, as autoridades da época pediram a Lisboa que fosse aberta uma Casa de Expostos no Brasil.

Casa da Roda, das Enjeitadas ou dos Expostos eram casas de muros altos que comportavam cilindros de madeira, que rodavam tanto para fora quanto para dentro, onde eram depositados recém-nascidos para que fossem ali cuidados. E foi assim que, em 14 de janeiro de 1738, surgiu a Fundação Romão Duarte, que levou o nome do comerciante e filantropo português que possibilitou a abertura do lugar com uma generosa doação, onde os menores eram recebidos, tratados e alimentados.

Por séculos, mães que não tinham condições de cuidar de seus filhos os deixavam ali. Não apenas mulheres solteiras ou pobres, mas também freiras e integrantes de famílias abastadas, que não tinham a gravidez socialmente aceita. Elas deixavam a criança, tocavam o sino, e alguém da instituição acolhia o novo morador. A roda funcionou até 1938.

— Quando se fala em abandono, se pensa em desamor, em falta de afeto, mas, no caso da Romão Duarte, documentos mostram o contrário — explica Del Priore. — Foi a quebra de uma tradição corrente no Brasil, que era a de abandonar aquela criança que não se queria, daí o nome enjeitado, nos lixões da cidade, pelas praias, à beira de rios, para a criança morrer.

Algumas delas, inclusive, eram entregues com enxovais, medalhas de identificação e bilhetes prometendo um retorno em breve. Não era raro dar às crianças nomes exóticos para facilitar a identificação em caso de uma possível volta.

ESCOLA ABERTA

No imóvel do Flamengo ainda funciona a Escola municipal Romão de Mattos Duarte, com sete turmas até o 6º ano do ensino fundamental, em turno único. A Secretaria municipal de Educação informa que não há ligação do colégio com o abrigo. A escola fica em uma determinada parte do prédio por um acordo de comodato. Segundo o órgão, as aulas não serão interrompidas. Um funcionário da Performance Serket, por telefone, informou que, quando o empreendimento for licenciado, os alunos serão transferidos para uma unidade próxima.

A prefeitura ainda analisa o pedido de construção feito pela incorporadora, não havendo prazo para a decisão. Um outro processo aberto — o de desmembramento do terreno para que possa comportar dois blocos, com os devidos afastamentos exigidos pela legislação — já foi aprovado pela Smdeis.

Prefeitura lança plano para ter VLT na Zona Sul em 2025

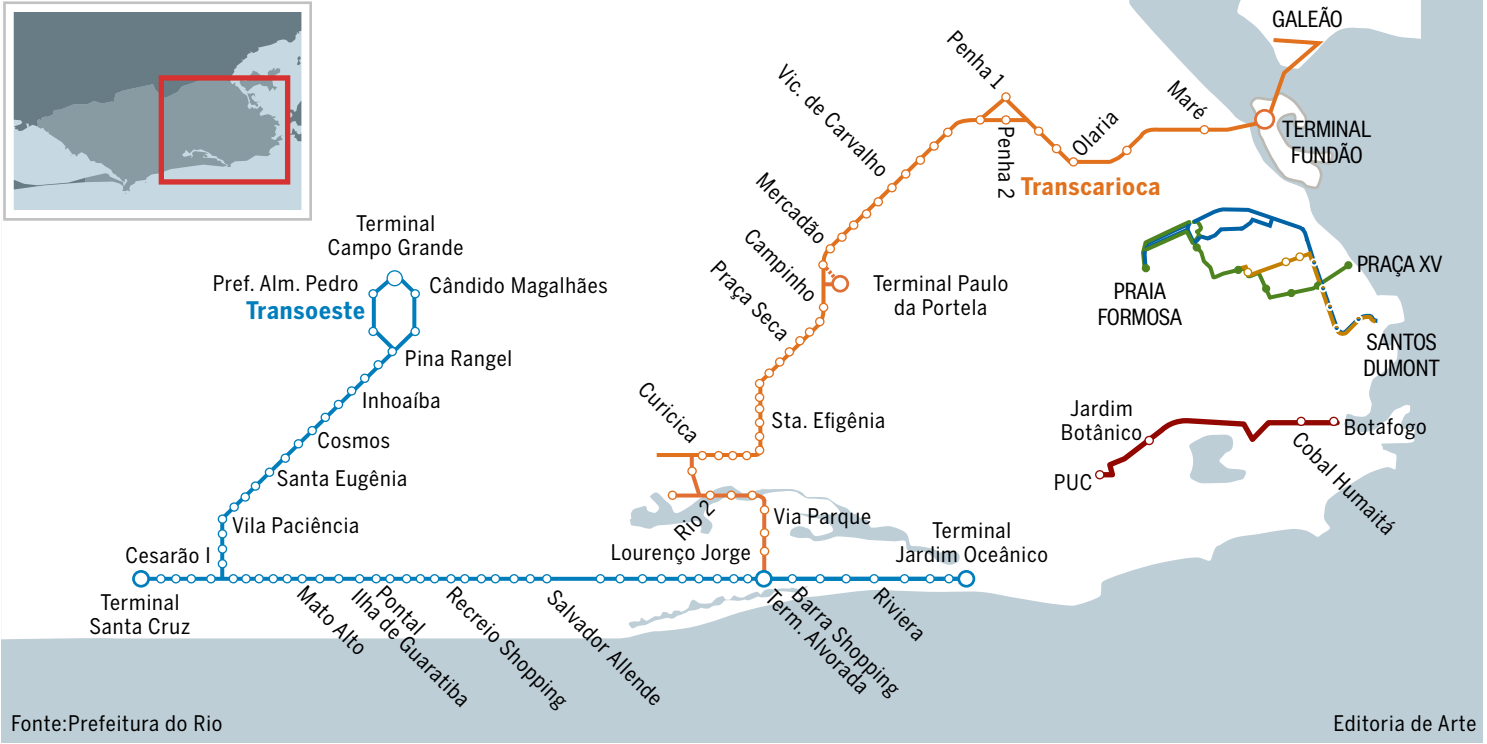
Projeto, que será apresentado hoje, prevê ainda trens no lugar dos ônibus nos BRTs Transoeste e Transcarioca em 15 anos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A prefeitura lança hoje um plano para implantar uma nova linha de VLT na Zona Sul do Rio que interligaria Botafogo e Gávea, passando pelos bairros do Jardim Botânico e do Humaitá. E, em outra frente, para converter em VLTs os corredores de BRT Transoeste (Santa Cruz-Alvorada-Jardim Oceânico) e Transcarioca (Barra-Aeroporto Tom Jobim), no prazo de 15 anos. O custo total estimado para criar 223 quilômetros de novos de trilhos é de cerca de R$ 16 bilhões. O valor equivale a a 40% do orçamento da prefeitura para 2022: R$ 39,2 bilhões.

Na Zona Sul, o prazo para conclusão das obras é mais curto. A promessa é converter para trilhos boa parte das faixas usadas pelos carros em ruas como a Voluntários da Pátria, Humaitá e Jardim Botânico, deixando o sistema pronto para entrar em operação em 2025. O mandato do prefeito Eduardo Paes acaba em 2024.

—Na Zona Sul, contrataremos estudos e projetos neste semestre. Em 2023, escolheríamos a empresa que executaria as obras, compraria trens e trilhos e operaria o sistema em uma Parceria-Público-Privada (PPP) —diz o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Arraes.

Com previsão de 12 km e 13 estações distribuídas entre as imediações da estação do metrô de Botafogo e a PUC, a intervenção tem custo estimado em R$ 1,3 bilhão. Pelo modelo proposto, a prefeitura ressarciria o investidor pagando o investimento em parcelas durante o prazo de concessão, que deve ser de 25 anos.

PROBLEMAS CRÔNICOS

O projeto do VLT da Zona Sul tem um traçado muito semelhante ao que consta em projetos para uma futura expansão da Linha 4 do metrô, de responsabilidade do estado. Para esta, no entanto, não há prazo para acontecer. Em meio a um impasse jurídico sobre o real custo das intervenções e a falta de recursos, a expansão do sistema está paralisada há seis anos e nem mesmo a obra da estação da Gávea acabou.

— Não vamos concorrer com o projeto do metrô, que é um serviço de alta capacidade. Nosso projeto oferece um serviço de melhor qualidade, que permitirá remanejar ônibus da Zona Sul para atender demandas de outras áreas da cidade. Essa substituição já foi feita quando o VLT Carioca foi implantado no Centro — argumenta Jorge Arraes.

No caso dos BRTs, o anúncio do novo plano ocorre em um momento em que a prefeitura ainda não conseguiu resolver os problemas crônicos do sistema. Parte dos novos articulados comprados para substituir a frota sucateada só começa a chegar no fim do ano, e as primeiras sondagens para reconstrução da calha do Transoeste — que teve falhas no projeto — começou esta semana. Somente em dois contratos, serão gastos R$ 235 milhões. Outras duas licitações ainda estão sendo planejadas pela prefeitura.

Arraes diz que o chamado plano de "VLTização" dos corredores irá correr em paralelo com os investimentos em andamento. A conversão do sistema, que aproveitaria todas as calhas e estações do BRT já existentes, tem custo estimado em cerca de de 14,7 bilhões.

—O traçado já existe. Ainda vamos contratar os projetos e definir qual será o modelo de concessão. A previsão é que o novo operador assuma o sistema em 2025. E haveria uma transição para o VLT. À medida em que a nova frota contratada esgotasse a vida útil, seria substituída por trens —diz Arraes.

Pelos planos, os BRTs Transolímpico (Recreio-Deodoro) e o futuro BRT Transbrasil (Deodoro-Caju) continuariam operando com articulados.

Hoje, o Rio conta apenas com 28 quilômetros de VLT no Centro e nunca alcançou o número de usuários previsto no projeto.

Dona de pitbulls que mataram cão em Vila Isabel prestará depoimento

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E ROBERTA DE SOUZA*
granderio@oglobo.com.br

A Polícia Civil já identificou a dona do casal de pitbulls que atacou o professor Carlos Alberto Marques Soares e seus dois cachorros na segunda-feira, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio. Ela foi intimada e terá até amanhã para prestar depoimento.

— Fornecemos duas datas porque, se ela não vier em uma, terá de vir na outra. Estamos ouvindo testemunhas e analisando as câmeras de segurança. Até sexta-feira (amanhã) deveremos finalizar o caso — disse o delegado Cristiano do Vale Maia, da 20ª DP (Vila Isabel), que completou:

— A investigação é sobre a omissão da guarda de cautela de animais. Essa é uma contravenção penal, mas vamos apurar se houve outros delitos. Quero ver as imagens do local, vamos analisar o laudo, além de ouvir testemunhas e o autor (dona dos animais).

Carlos Alberto registrou um boletim de ocorrência e fez exames de corpo de delito na terça-feira. Ele sofreu lesões no joelho e arranhões pelo corpo; um dos seus cães, um yorkshire de 10 anos, morreu; o outro, um golden retriever, ficou, segundo o professor, traumatizado.

— Eu passei o pior momento da minha vida ao ver o meu cachorro sendo assassinado por um pitbull. Fomos atacados quando passeávamos na praça. Eu tomei providências e quero que isso não fique impune. Aqueles cachorros poderiam ter me matado, e a tragédia poderia ser maior — afirmou Carlos, que vai processar a dona dos animais.

— Essa ação que vou mover é para que isso não aconteça mais, de nenhuma forma. Existe uma lei que proíbe cachorros de saírem sem focinheiras, sem guias e até mesmo soltos. Os tutores são irresponsáveis e precisam pagar. Eles mataram o meu cachorro, mas podem matar uma criança.

** Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

Leitores

NA WEB

ACERVO

Uma heroína da Revolução de 1932

A história da professora que virou soldado na revolta dos paulistas, há 90 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Aldir & Paulo Gustavo

A derrubada do veto a repasses de verba à cultura não deixa de ser uma pequena luz no fim do túnel. Essa decisão permite a aprovação de recursos previstos pelas leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo na ordem de R$ 3 bilhões e R$ 3,8 bilhões, respectivamente, num período de cinco anos. Este governo, que já deu mostras de que despreza cultura, educação, saúde e meio ambiente, além de outras áreas importantes, já tinha rejeitado os repasses à cultura. Foi uma derrota de Bolsonaro e uma esperança para produtores, artistas, técnicos e para parte da população, que vai ganhar com as produções e os espetáculos.

CÉLIO CAMPOS
RIO

Zabelê e as eleições

Sr. presidente, Srs. deputados e senadores, meu voto não está à venda, e espero que o da esmagadora maioria do povo brasileiro também não. Transcrevo uns versos do mestre cordelista Alexandre Zabelê, publicados há mais de 70 anos, para definir a esmola de R$ 400 e o orçamento secreto de R$ 6 bilhões criados por "vossas insolências" para serem usados nas eleições deste ano: "Deus perdoe os intendente/Os pobre, os rico, os mandão/Que de nóis só se alembrava/Quando tinha precisão/Ou pra pagar os imposto/Ou votar nas inleição".

BOANERGES DE CASTRO
RIO

Estupro eleitoreiro

Lastimável a decisão do senador Rodrigo Pacheco ao negar a instalação da CPI do MEC. A aprovação da nefasta PEC Kamikaze teve seu apoio. A corrupção no MEC vem sendo apontada desde o início do desgoverno do capitão. Envolve compra de computadores, ônibus escolares, kits de robótica, mesas e carteiras, além dos cortes em todas as áreas da educação. A reforma mais urgente no Brasil é a política. Acabar com orçamento secreto e reeleição . A conivência do senador cara de pau foi mais um tapa na cara de milhões de famintos e de desesperançados.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

O Brasil está sendo humilhado e diminuído pela cupidez do Congresso Nacional em legitimar o verdadeiro estupro eleitoreiro atualmente em curso . A opinião pública, ou seja, nós os contribuintes, não tem defesa contra esse assalto aos cofres da nação, cujas consequências sofreremos muito em breve. Enquanto a casa não cai, prossegue o festival de absurdos, como a PEC Kamikaze, o repugnante orçamento secreto e a decretação de um inacreditável estado de emergência. Pouco adianta dizer que não vamos reeleger os parlamentares que votaram isso, já que eles começam a encher as burras para suas campanhas eleitorais. Eles vão continuar, sim, infelizmente .

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Como se não bastasse o grande sacolejo da economia mundial face à pandemia e à guerra na Ucrânia, o nosso nobre Senado resolveu editar uma PEC de benesses que vai não só agravar nossa situação fiscal como será um engodo para aqueles que forem agraciados. O mercado já precificou no câmbio e na bolsa essa irresponsabilidade dos políticos imediatistas que só têm como horizonte as próximas eleições.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Bolsonaro vive alardeando no cercadinho do Planalto e nas redes sociais que não o deixam governar. Inverdade e alinhamento do seu discurso com a campanha para reeleição. O Ministério Público Federal é um puxadinho do Executivo, antes só com Augusto Aras, e agora com o reforço da subprocuradora-geral, Lindôra. No Legislativo, Lira é um subserviente ativo, óbvio que com objetivos em retornos pessoais e eleitoreiros, principalmente no orçamento secreto. Agora Rodrigo Pacheco parou de disfarçar e assumiu publicamente seu alinhamento com o Palácio do Planalto, "decretando que o Congresso não pode investigar o governo em ano eleitoral" ao adiar a CPI do MEC para depois das eleições. Essa CPI serviria para esclarecer a suspeita da interferência de Bolsonaro na PF, já comentada por ex-ministro da Justiça após a reunião de 22 de abril de 2020. Até o ministro-chefe da CGU vem a público no Congresso defender o governo com total atrevimento, que provavelmente deve ter corado seus familiares e amigos que assistiram às suas declarações. Ainda bem que temos o STF para nos resguardar, se não, estaríamos em pleno caminho para uma ditadura de direita.

ANTONIO JORGE A. DE MOURA
RIO

O presidente Jair Bolsonaro, teve o pressentimento de que haveria uma operação da Polícia Federal contra o seu ministro da Educação, pelas falcatruas que por lá promoveu. Eu não tenho pressentimento, mas, sim, a certeza de que o país estará ingovernável em 2023, seja qual for o presidente eleito, se o Congresso aprovar e o STF não barrar absurda PEC — que já tem vários apelidos, nenhum positivo — que se destina inegavelmente a tentar reverter a derrota, já anunciada nas pesquisas confiáveis, de Bolsonaro para o ex-presidente (e ex-presidiário) Lula possivelmente ainda no primeiro turno.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

De pedras e covardia

É bem conhecida a fábula dos dois pedreiros que trabalhavam na mesma obra. Perguntados, o primeiro respondeu que estava quebrando pedras, o segundo disse que estava ajudando a construir uma catedral. No Brasil, durante o governo Juscelino Kubitschek (1956/1961), havia o ânimo desenvolvimentista, que resultou na construção de hidrelétricas, refinarias de petróleo, implantação da indústria automobilística e a construção de Brasília. E agora? Bolsonaro e este Congresso, imensamente preocupados com a pobreza (dos seus votos), não vão deixar pedra sobre pedra. É muita covardia! Brasil, quem te viu... quem te vê...

WILDE RAIA
RIO

Piedade, Daniella

Leio no GLOBO de 6 de julho que a nova presidente da Caixa anuncia uma nova era no banco. Drª Daniella, que a nova era tenha como prioridade o humilhado povo brasileiro, obrigado a padecer sob sol e chuva nas monumentais e vergonhosas filas nas agências da CEF. Destaco agência 2933 em Icaraí, Niterói, onde, penalizados, moradores dos prédios das imediações levam água gelada para a fila onde passam horas as vítimas dessa infame instituição.
Falta de funcionários, caixas eletrônicos pifados, revolta, tristeza. Piedade, doutora Daniella. Piedade.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Na posse da nova presidente da CEF, os discursos de Bolsonaro e Arthur Lira foram enfáticos em afirmar que a sucessora continuará o excelente trabalho realizado até agora. Seria uma ameaça? Convém que os funcionários acautelem-se? Tais declarações não permitem plena esperança de tranquilidade.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Um pé em cada canoa

Existe ser mais abjeto do que Gilberto Kassab? Bota um pé em cada canoa sempre! Não se candidata a nada porque perderia de lavada. Que os candidatos apoiados por ele percam sempre é o meu sincero desejo.

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

5G urgente

Gostaria muito de que o 5G que ora estamos recebendo se transformasse em algo com pluralidade maior: generosidade, gentileza, gratidão, graciosidade e galhardia! É disso que o Brasil precisa! Quando pronto estivermos, estaríamos à espera do 6G! Sonho? Sei lá... Utopia? Sei lá...

ELIAS M. SILVA
RIO

Sobre 2 rodas

Inegável o crescimento de ocorrências envolvendo bandidos sobre duas rodas. Há muitos anos, eu via blitzes regulares, eficientes e específicas para motos.Parou por quê, por que parou? Hoje é muito comum a circulação de motoqueiros (?) sem capacetes e motos sem placas ou com placas escamoteáveis. Que essas blitzes voltem, inclusive com multa e apreensão das motocicletas com escapamento aberto. Muitos problemas são amenizados quando dói no bolso do brasileiro.
Meu respeito aos motociclistas.

NELSON CARDOSO FILHO
RIO

E aí, seu Francisco?

A loja Hortifruti da Rua Dias da Rocha, em Copacabana,obstrui totalmente a calçada com carga e descarga de mercadorias. Não bastasse isso, hoje, indo para o trabalho, ao tentar passar entre os pesados volumes, um funcionário subordinado a um certo Sr. Francisco cortou com tesoura a fita que mantinhá contido o referido volume... A fita bateu no meu rosto, e o ferro lateral caiu sobre minha perna, ferindo-a e a um pé. Fui para o trabalho sangrando e com dor... é isso mesmo?Vida que segue? Poderia ter matado uma criança...

LUIZA FIGUEIRA
RIO

HÁ 50 ANOS

Nasa sonha tirar eletricidade da energia solar
7/7/1972

Navio-patrulha dos EUA impede acesso ao Vietnam

O GLOBO

A descida da cruz

Portugal, o adversário do Brasil

Cápsula radiativa foi entregue sem ter sido violada

NASA quer tirar eletricidade da energia do Sol

Pelé, outro gol mil

A Nasa — Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço — anunciou ontem, em Washington, haver atribuído a soma de US$ 197.400 a várias equipes industriais para estudar a possibilidade de transformar a energia solar em uma fonte de eletricidade. O projeto da agência americana tem a duração de seis meses.
A seleção portuguesa está classificada para disputar a final da Taça Independência, domingo, contra o Brasil. Venceu ontem à noite, no Mineirão, a União Soviética por 1 a 0, gol de Jordão logo no início do segundo tempo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.335): 2 . 3 . 7 . 24 . 28 . 30 . 40 . 47 . 52 . 55 . 57 . 59 . 60 . 64 . 67 . 70 . 76 . 78 . 79 . 92 . **QUINA** (concurso 5.890): 19 . 27 . 30 . 41 . 66 . **MEGA-SENA** (concurso 2.498): 9 . 12 . 26 . 29 . 46 . 47 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.565): 1 . 2 . 5 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 22 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Câmara aprova texto da Lei Geral do Esporte

Projeto que engloba seis leis e trará mudanças para atletas, clubes e torcedores ainda precisa ser votado no Senado

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os deputados federais aprovaram ontem o projeto que cria a Lei Geral do Esporte, que trará mudanças para atletas, clubes e torcedores. A reformulação da legislação federal sobre esportes traz a inclusão de direitos para atletas em formação, dispositivos para combate ao crime no esporte com penas dobradas para casos de racismo e punição para corrupção de dirigentes.

O projeto relatado pelo deputado Felipe Carreras (PSB-PE) unifica seis legislações, inclusive a Lei Pelé, e foi discutido por um ano na Câmara, na esteira de uma mudança na legislação aprovada pelo Senado por causa do incêndio no Ninho do Urubu em 2019, que matou dez garotos do time de base do Flamengo, que moravam no Centro de Treinamento. Como os deputados modificaram bastante a proposta, o texto voltará a ser analisado no Senado.

Uma das principais mudanças da nova lei foi feita para aperfeiçoar as medidas protetivas para os atletas em formação. Além de garantias já previstas no Estatuto da Criança e Adolescente e Estatuto da Juventude, a nova lei determina que sejam garantidos direitos básicos — como alimentação, assistência educacional e médica —, além de determinar parâmetros para os alojamentos de clubes que manterão esses atletas.

VITOR SILVA/21-06-2022

Discussão. Projeto dividiu clubes e jogadores, que reclamaram por não terem sido ouvidos pelo relator

Foram criados dispositivos para punir casos de violência no esporte, com aplicação de multas, que começam em R$ 500 para infrações leves e podem chegar a R$ 2 milhões para infrações muito graves. Isso será controlado pela Autoridade Nacional para Prevenção e Combate à Violência e à Discriminação no Esporte (Anesporte), que será criada no âmbito da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, com a missão de combater a violência e discriminação no esporte.

Brigas de torcida e invasões serão coibidas com pena de prisão, de até dois anos, e multa. As penas serão dobradas nos casos de racismo ou quando os crimes forem cometidos contra mulheres.

Dirigentes também poderão ser punidos por corrupção. Pedir ou receber alguma vantagem indevida pode resultar em pena de reclusão, de dois a quatro anos, e pagamento de multa.

O projeto dividiu jogadores e clubes. Alguns, como Flamengo, São Paulo, Fluminense e América-MG, postaram nas redes sociais mensagens apoiando a Lei Geral do Esporte. No Ceará, porém, os jogadores responderam se posicionando de forma contrária. Para minimizar o constrangimento, o clube apagou a postagem.

ATLETAS RECLAMAM

Embora em suas publicações os clubes afirmem que "a proposta não retira nenhum direito trabalhista", não é o que entende a classe de jogadores, que diz não ter participado da discussão. Como forma de fazer frente ao lobby dos clubes, alguns atletas publicaram uma arte em suas redes sociais na qual não só se posicionam contrários a ela como dizem não ter sido ouvidos até agora e pedem ao deputado Felipe Carreras que vete as alterações que afetariam estes direitos.

Presidente da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf) Alfredo Sampaio disparou contra a aprovação:

— É uma vergonha. Dois segmentos do futebol extremamente importantes e que são protagonistas, além dos clubes, são os atletas e os treinadores. E eles não são ouvidos. Toda vez que eles são ouvidos através das entidades de classe são de forma protocolar. Já os clubes vão em Brasília 50 vezes, sentam com o presidente da República, com deputado, com senador e fazem as leis, conduzem do jeito que querem. *(Colaborou Rafael Oliveira)*

Pênalti de Benedetto não entraria nem com outro gol acima

Chute do atacante do Boca contra o Corinthians subiu a mais de cinco metros de altura e foi parar no segundo anel da Bombonera

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Na eletrizante disputa de pênaltis que terminou com a classificação do Corinthians sobre o Boca Juniors às quartas de final da Libertadores, um lance bisonho se destacou tanto quanto a comemoração corintiana na Bombonera: a bola isolada pelo atacante Darío Benedetto na quinta cobrança do time argentino, que valia a vaga.

Imediatamente veio à memória dos brasileiros o chute para fora de Roberto Baggio na final da Copa do Mundo de 1994, entre Brasil e Itália, outro momento icônico do futebol envolvendo penalidades. Porém, a física mostra que o caso de Benedetto foi muito pior. Ainda que tivesse um gol em cima do outro, a bola não teria entrado.

A bola isolada por Benedetto foi parar no segundo anel da Bombonera. De acordo com os cálculos do professor de física Ricardo Fagundes, do Colégio Pedro II, a altura alcançada foi de 2,5 metros acima do travessão, que tem 2,44 metros. Ou seja, praticamente cinco metros no total.

— O chute do Baggio foi menos potente e aparenta ter passado a cerca de 1,50 metro do gol. O de ontem passou acima de 2,44 metros do gol, que tem 2,44 metros. É impressionante dada a curta distância do chute – disse o físico.

O chute à la *kicker* do futebol americano é explicado pela força, velocidade e a forma de bater na bola. Segundo Fagundes, Benedetto impôs uma força de 400 N (newton, medida utilizada pela física) e a finalização atingiu 90km/h.

O CHUTE PERDIDO

Cobrança do argentino foi pior que a de Roberto Baggio em 1994

Pênalti Benedetto: passou cerca de **2,5 m acima do gol**

Pênalti do Baggio: passou cerca de **1,5m acima do gol**

MAIS DE **5m**

4,88m

Se houvesse uma segunda trave acima da original, ainda assim, Benedetto teria perdido o gol

Altura do gol: **2,44m**

Ângulo do chute ENTRE **24° e 28°**

12°

Ângulo máximo do chute (vetor velocidade inicial e o gramado do campo) para que a bola em linha reta em diagonal entre no gol

Velocidade do chute: **90km/h**

— Ele correu por um pouco mais de 5,5 metros, algo bem comum. Mas colocou toda a sua força no chute e pegou muito embaixo da bola, esses foram os condicionantes. O detalhe é que a bola não segue uma trajetória oblíqua (sobe, e depois cai), como de costume, mas sim segue subindo em linha reta, na diagonal — explica.

PADRÃO FUTEBOL AMERICANO

Já a trajetória bizarra da bola é traduzida pelo ângulo formado pelo vetor da velocidade inicial com o gramado. Daí é possível saber se a bola vai entrar no gol ou não. Ricardo Fagundes explica que um chute, para entrar no gol em linha reta, na diagonal, deve ter um ângulo máximo de 12 graus. Para um trajeto oblíquo, o ângulo pode ser um pouco maior que isso, mas nem tanto.

Benedetto conseguiu iniciar o chute com um ângulo entre 24 e 28 graus.

— É impossível sair um gol. Deve ser padrão futebol americano — brinca Fagundes.

TÊNIS

Nadal vence batalha de 4h em Wimbledon

Rafael Nadal segue firme na busca pelo terceiro título em Wimbledon (foi campeão em 2008 e 2010). Ontem, o espanhol precisou de 4h20 para derrotar o americano Taylor Fritz por 3 a 2. Na semifinal, amanhã, Nadal medirá forças contra o australiano Nick Kyrgios, que eliminou o chileno Cristian Garin por 3 a 0. O outro duelo será entre o sérvio Novak Djkovic e o inglês Cameron Norrie. Na chave feminina, as semifinais serão realizadas hoje, a partir de 9h30. A romena Simona Halep encara a cazaque Elena Rybakina, e a alemã Tatjana Maria pega a tunisiana Ons Jabeur.

GLYN KIRK/AFP

Após 5 sets. Nadal comemora vitória sobre Taylor

VASCO

Reunião promete detalhes de SAF

Sócios e torcedores do Vasco em geral vivem expectativa a respeito da reunião do Conselho Deliberativo, marcada para hoje à noite. O encontro, transmitido pelo clube na VascoTV, contará com apresentação de representante da 777 Partners no Brasil para dar detalhes do contrato assinado entre os investidores americanos e o cruzmaltino para a compra da Sociedade Anônima de Futebol. Será a primeira chance para a comunidade vascaína conhecer mais sobre o negócio, além da promessa de R$ 700 milhões injetados no futebol e da solidariedade na dívida de até R$ 700 milhões.

BOTAFOGO

Acerto com Luis Henrique fica próximo

A disputa entre Flamengo e Botafogo por Luis Henrique, atacante de 20 anos revelado no alvinegro, caminha para um desfecho feliz para o lado do clube de General Severiano. A diretoria comandada por John Textor resolveu abrir o bolso e ofereceu o que o Olympique-FRA quer para liberar o jogador: cerca de 8 milhões de euros (R$ 44 milhões) por um empréstimo de um ano com obrigação de compra. A equipe francesa abriu caminho para um acordo que pode ser selado ainda nesta semana. Nas duas temporadas que passou na França, o atacante marcou um gol e deu seis assistências.

LEI GERAL DO ESPORTE
Câmara aprova projeto
PÁGINA 29

A BOLA PAROU NA ARQUIBANCADA
Física explica o pênalti de Benedetto
PÁGINA 29

EM SOLO CARIOCA

Vidal chega ao Rio para acertar detalhes finais com o Flamengo

FRED HUBER/GE

Recepcionado. Arturo Vidal foi simpático e atencioso com os fãs que acompanharam seu desembarque no Galeão; meia realizará exames médicos hoje

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Dezenas de torcedores do Flamengo foram ontem ao Aeroporto do Galeão para recepcionar o mais novo reforço rubro-negro. O chileno Arturo Vidal, de 35 anos, chegou ao Rio de Janeiro em um voo fretado para se apresentar ao clube, com o qual assinará contrato até o fim de 2023.

— Feliz de estar aqui. Um momento muito lindo. Vou ao jogo como torcedor do Flamengo. Ainda estamos terminando as conversas —despistou o jogador, se referindo ao duelo de ontem do rubro-negro com o Tolima, pela Libertadores, no Maracanã.

Vidal se mostrou simpático e atencioso com os fãs. Sem demora, ele e seu estafe seguiram em um carro cercado por seguranças particulares e policiais militares, que reforçavam a logística.

Como ainda precisa finalizar a documentação no novo clube e também no antigo, a Internazionale-ITA, Vidal ainda não será anunciado. A previsão é que isso aconteça após o dia 16, perto da abertura da janela de transferências, que se inicia no próximo dia 18.

O vice de futebol Marcos Braz foi recepcionar Vidal no Galeão, acompanhado pela assessoria de comunicação e fotógrafo do clube. Só que o marketing do Flamengo ainda não pode usar a imagem do volante chileno em suas redes sociais. Apenas quando o jogador rescindir com o clube italiano.

EXAMES MÉDICOS

Hoje, Arturo Vidal realizará avaliações físicas e ajustará detalhes de seu acordo com o Flamengo junto ao seu empresário. Em seguida, o volante chileno aproveitará o tempo livre não apenas para conhecer as instalações do clube, mas também para conversar sobre a mudança para o Rio de Janeiro. No fim de semana, o atleta terá que retornar à Itália para tratar de questões particulares sobre a rescisão com a Inter de Milão e também da mudança definitiva.

Um dos principais nomes da história da seleção do Chile, Arturo Vidal tem uma carreira consolidada na Europa. Revelado pelo Colo-Colo, ele defendeu no Velho Continente clubes como Bayer Leverkusen-ALE, Juventus-ITA, Bayern de Munique-ALE e Barcelona-ESP, além da Internazionale.

Recentemente, Vidal começou a postar vídeos e dar entrevistas em que se declarou fã do Flamengo, e não descartou atuar pelo clube. As negociações se intensificaram após a liberação de Andreas Pereira pelo clube da Gávea, que desistiu de sua compra. O chileno chega livre e custará muito menos, apenas salários e bonificações. Inclusive, receberá menos do que Andreas.

Agora, a diretoria rubro-negra trabalha para trazer outro nome para o meio-campo. Wendel, do Zenit, da Rússia, negocia, mas a liberação por empréstimo é pouco provável. O clube ainda busca um atacante e um meia armador. Luis Henrique, do Olympique, da França, ficou mais perto de ser comprado pelo Botafogo. Outros nomes são analisados enquanto o Flamengo aguarda também oferta por Willian Arão, na mira do Fenerbahçe-TUR, treinado por Jorge Jesus.

OS NÚMEROS DO CHILENO

Arturo Vidal
35 anos
1,80m

Clube	Jogos	Gols
Colo-Colo **(CHI)**	56	5
Bayer Leverkusen **(ALE)**	144	21
Juventus **(ITA)**	171	48
Bayern de Munique **(ALE)**	124	22
Barcelona **(ESP)**	96	11
Internazionale **(ITA)**	71	4
Seleção do Chile	134	32

Fonte: O Gol
Editoria de Arte

"Feliz de estar aqui. Um momento muito lindo. Ainda estamos terminando as conversas"

Arturo Vidal, meia chileno

Excesso de jogos faz Fla e Flu retirarem partidas do Maracanã

Três jogos sairão do estádio para dar descanso ao gramado

DIOGO DANTAS E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Só uma pausa. Grama do Maracanã não passará por intervenção

O excessivo número de jogos no Maracanã em um curto espaço de tempo – até o próximo dia 13 serão cinco partidas em 11 dias — e as orientações e laudos técnicos dos responsáveis pelo gramado levaram Flamengo e Fluminense a retirar três partidas do estádio. Flamengo x Coritiba (dia 16), Flamengo x Juventude (20) e Fluminense x Bragantino (24) mudarão de local.

O objetivo é manter a excelência do campo para a fase decisiva da temporada. Mas a motivação é outra.

A decisão ocorre após o Vasco ganhar na Justiça o direito de disputar uma partida no Maracanã, e piorar as condições do piso. Segundo O GLOBO apurou, foi este o motivo que levou a dupla Fla-Flu a tomar a decisão. A diretoria vascaína também avaliava mandar novas partidas no estádio.

Em 2021, o Maracanã recebeu 70 jogos e houve a necessidade de oito trocas parciais de gramado, paralisações e intervenções pontuais. Este ano, não haverá necessidade de nenhuma troca ou intervenção, mas apenas um período de descanso.

Marrony não será substituto imediato de Luiz Henrique

Atacante ex-Vasco chega inicialmente para compor elenco e disputar posição

Após chegar ao Rio de Janeiro na noite de terça-feira, Marrony já realizou exames médicos e o Fluminense aguarda apenas a assinatura de contrato para anunciar oficialmente a contratação do atacante.

O jogador de 23 anos será emprestado pelo Midtjylland, da Dinamarca, até julho de 2023. Marrony não chega como um substituto imediato de Luiz Henrique, de quem difere nas características.

O jogador já gravou vídeos para a Flu TV. O acordo entre o Fluminense e o clube dinamarquês prevê o pagamento de 400 mil euros (R$ 2,2 milhões) pelo empréstimo. Caso o tricolor queira comprar Marrony, o valor a ser pago é de 4,5 milhões de euros (R$ 24,8 milhões).

Também ontem, o Grêmio fez uma proposta oficial por Nathan, mas a negociação não evoluiu e a tendência é que o meia siga nas Laranjeiras.

EM ESTADO PERMANENTE DE MUTAÇÃO

ESCRITORA PORTUGUESA QUE CONQUISTOU O BRASIL COM VERSOS 'LUSO-CARIOCAS', MATILDE CAMPILHO DEIXA POESIA DE LADO E APRESENTA SEU PRIMEIRO LIVRO EM PROSA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A escritora portuguesa Matilde Campilho leva as mãos à cabeça, ri e suspira antes de responder como a vida mudou desde que conquistou o Brasil, em 2015, durante a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty). A pergunta não é de todo inoportuna. O título da mesa que ela divide com o escritor Miguel Del Castillo hoje, às 17h, na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, é "Uma permanente transformação".

— Mudou tudo. Mudamos todos. A verdade é que sempre muda tudo, não é? — provoca a escritora, em entrevista via vídeo.

Sim, mudou tudo. Em 2015, "Jóquei", coletânea de poemas lançada no ano anterior, foi o livro mais vendido da Flip. Depois, Matilde nunca mais voltou ao Brasil. E não é mais poeta. No próximo sábado, ela lança "Flecha: histórias" na Livraria da Travessa, em São Paulo, às 16h. É um livro de textos curtos, de microcontos. Apesar da linguagem apurada e das imagens vivas que já caracterizavam seus versos, não é poesia em prosa. Todas as histórias têm começo, meio e fim. A maioria não passa de uma página. Algumas têm só duas linhas, mas nem por isso se confundem com versos. E são independentes entre si ("embora haja duas ou três que picam o olho umas às outras"): uma família operária janta numa noite de inverno; um uruguaio vende caixas de fósforos brasileiras para comprar uma camisa de seu time; uma avó assiste satisfeita aos netos partirem pinhões.

— "Jóquei" era um livro de poemas assente precisamente na relação entre o meu Rio e a minha Lisboa, entre as diferentes maneiras de falar, escrever e pensar em português nessas duas cidades. É um livro que representa o momento em que eu me apaixono pela língua e descubro na poesia uma maneira de expressar minha imaginação. Durante muito tempo, pensei que minha forma de expressão seria o cinema ou a pintura. Uma das poucas coisas que ligam os dois trabalhos é a forma talvez cinematográfica como componho as imagens — diz Matilde, que estudou História da Arte. — O âmago de "Jóquei" era a brincadeira com a língua. Em "Flecha", assumo e exploro o caminho imagético da literatura e trabalho as curvas e contracurvas da prosa.

MISTURA DE SOTAQUES

A edição brasileira de "Flecha", diferentemente da portuguesa, traz um punhado de imagens que inspiraram as histórias: obras de Leonardo Da Vinci e Édouard Manet, a cena final de "Tempos modernos", de Charles Chaplin, as pinturas rupestres da caverna de Lascaux, na França. Várias histórias se relacionam diretamente com as artes. Em uma delas, o romeno Constantin Brâncui esculpe uma de suas "Maiastras" (pássaros de bronze, de peito estufado e bico entreaberto) e quase ouve o bicho cantar. Em outra, um homem passa quatro horas ajoelhado diante de uma estátua de Maria com seu filho crucificado nos braços.

"Flecha" nasceu como uma imagem. Ou melhor: como um conceito depois simbolizado pela imagem da flecha. Primeiro, Matilde pensou em uma espécie de linha ou arame atravessando as histórias, que ia e voltava no tempo. Ao reler a "Ilíada", poema épico sobre a Guerra de Troia, percebeu que, na verdade, pensava nas flechas que, nos versos homéricos, "atravessam, como projéteis, os homens, os deuses (que tentam passar a perna uns aos outros) e suas dores".

A intimidade de Matilde com o Brasil vem de longe. Entre 2010 e 2013, ela viveu no Rio. Enturmou-se com os poetas da cidade e publicou versos no GLOBO. Também compartilhava, na internet, videopoemas que misturavam imagens inesperadas, músicas e notícias de jornal. Um dos maiores hits foi "Fevereiro", que ainda pode ser ouvido no YouTube. Começa assim: "Escute só, isto é muito sério, anda, escuta que isso é sério! O mundo está tremendamente esquisito. Há dez anos, o Leo me disse que existe uma rachadura em tudo e que é assim que a luz entra, não sei se entendi."

Naquele tempo, Matilde desenvolveu uma dicção "luso-carioca": seus versos brincavam com os sotaques carioca e lisboeta. O sotaque da poeta também era meio "perdido no Atlântico", como ela própria definiu na Flip. Ao falar com o público, soava carioca, mas a herança lusa voltava quando recitava seus poemas. Ela parecia até falar em versos. "A poesia não salva o mundo, mas salva um minuto", disse ela em Paraty.

LITERATURA É LIBERDADE, NA PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/ANA PAGANINI

Lá e cá. "Mudou tudo. Mudamos todos. A verdade é que sempre muda tudo, não é?", questiona Matilde, que morou no Rio

"Flecha"
Autora: Matilde Campilho.
Editora: 34.
Páginas: 352.
Preço: R$ 59.

WILLIAM HELAL FILHO
william@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Conversa. Claudia Andujar entre o missionário Carlo Zacquini (à esquerda), o xamã Davi Kopenawa (de braços cruzados) e outro líder yanomami, na aldeia Watoriki, durante filmagem de "Gyuri"

CORAÇÕES E LENTES PARA DEFENDER A TERRA YANOMAMI

DOCUMENTÁRIO DE DIRETORA ESTREANTE RESGATA VIDA DA FOTÓGRAFA CLAUDIA ANDUJAR, SOBREVIVENTE DO HOLOCAUSTO QUE VIROU 'MÃE' PARA O POVO AMAZÔNICO

A fotógrafa Claudia Andujar chegou à Terra Yanomami, em Roraima, no início dos anos 1970, para realizar um ensaio de imagens que seria publicado pela hoje extinta revista Realidade. Mas, criado na floresta, sem contato com o modo de vida ocidental, o então adolescente Davi Kopenawa a observava intrigado e, num certo dia, quis saber o que, afinal, Claudia faria com tantas fotos de seu povo.

"Ela respondeu dizendo que ia colocar a foto no livro e mostrar para outra pessoa. Se a outra pessoa se interessar, vai respeitar um pouco os yanomami (*sic*)", relembra Kopenawa, agora xamã e principal líder da etnia, no documentário "Gyuri", que estreia hoje no cinema. "O homem branco entra na terra indígena e mata. Para não acontecer isso, a Claudia veio. Para avisar. Para eu aprender a defender".

Dirigido pela pernambucana estreante Mariana Lacerda, "Gyuri" celebra os 30 anos da demarcação do território yanomami ao resgatar a trajetória da fotógrafa e seu papel fundamental na defesa daquele povo amazônico. Filha de um judeu executado num campo de concentração da Alemanha nazista, Claudia fugiu com a mãe de sua terra natal, na Hungria, aos 13 anos. Viveu por um tempo em Nova York e, em 1955, chegou a São Paulo, onde comprou sua primeira câmera, uma Rolleiflex, e aprendeu a fotografar de forma autodidata.

INÍCIO DE UMA TRAGÉDIA

Estimulada pelo antropólogo e amigo Darcy Ribeiro, Claudia entrou em contato com a causa indígena e começou a visitar diferentes etnias, até que uma edição especial da Realidade sobre a Amazônia conduziu a fotógrafa à Missão Catrimani, fundada por padres católicos perto do povo de Roraima. O ano era 1971, e o mundo como os yanomami conheciam estava à beira de acabar.

Até então, o contato entre a sociedade ocidental e aqueles indígenas se limitava a encontros de grupos pequenos. Mas tudo mudou com o início dos "projetos desenvolvimentistas" da ditadura militar na região amazônica.

As obras da estrada Perimetral Norte levaram centenas de trabalhadores à área dos yanomami, causando epidemias que dizimaram aldeias pela metade. Já o Radar Amazônia (Radam) identificou diversas jazidas minerais na região, incentivando corridas do ouro a partir dos anos 1980. A Urihi, terra sagrada dos yanomami, foi invadida por garimpeiros, que envenenaram rios com mercúrio e também contaminaram os locais com vírus dos quais os seus organismos não sabiam se defender.

— As histórias da Claudia e dos yanomami se cruzam nesse contexto de ameaça e urgência — conta a diretora do documentário. — Para os indígenas, a terra é livre, não precisa demarcar. Mas o passado de Claudia na guerra fez Davi entender até onde vai o homem branco em sua briga por terra e, por isso, a necessidade de delimitar a reserva para proteger o seu povo.

Até hoje lutando por direitos garantidos na Constituição Federal de 1988, os yanomami eram uma população invisível aos olhos do Ocidente quando a fotógrafa os conheceu. As imagens que Claudia fez percorreram vários países, atraindo atenção e apoio para a causa. Mas ela foi muito além.

'GESTO FÍLMICO DE AMOR'

Claudia morava com os yanomami quando, em 1977, foi expulsa pelo governo, irritado com a exposição daquela tragédia. De volta a São Paulo, a fotógrafa ajudou a fundar, com o missionário Carlo Zacquini, a Comissão Pró-Yanomami. O grupo fortaleceu o ativismo de Kopenawa, pressionando pela demarcação da terra, o que finalmente ocorreu, em 1992, numa área de 96 mil quilômetros quadrados (duas vezes a Suíça), com centenas de aldeias.

Hoje aos 91 anos, sem filhos e morando na capital paulista, Claudia voltou à reserva para filmar o longa de Mariana Lacerda, que se emocionou ao ver os indígenas chamando a fotógrafa de "mãe" ("minha alma está no colo dela", diz Kopenawa). A pernambucana conheceu a história da etnia numa mostra de Claudia na Pinacoteca. Desde então, virou ativista. Ela pertence ao grupo Barreira Y, um dos responsáveis por projetar na sede do Congresso, em Brasília, desenhos de "espíritos da floresta" feitos por um yanomami, para exigir o fim do garimpo no território, em 2020.

— Como não indígena, na cidade, eu sempre me pergunto o que posso fazer diante dessa realidade que não podemos aceitar — pondera Mariana, que intitulou o longa com o nome de uma paixão adolescente de Claudia, na Hungria. — Acredito na imagem como uma ferramenta de cura. "Gyuri" é um gesto fílmico, e singelo, de amor.

CRÍTICA DE FILME 'O ACONTECIMENTO'

DOLOROSO E OPORTUNO RETRATO SOBRE O ABORTO

Diretor: Audrey Diwan.
Onde: Redes Reserva Cultural, Estação e Espaço Itaú de Cinema.

SUSANA SCHILD
rioshow@oglobo.com.br

Uma dramática e dolorosa sincronicidade com a presença de incontáveis "Annes" ao redor do mundo. Assim pode ser definido "O acontecimento", segundo longa de Audrey Diwan, também coautora do roteiro baseado no relato autobiográfico da escritora Annie Ernaux sobre sua determinação de realizar um aborto nos idos de 1963. O desamparo, a solidão e, sobretudo, o risco do procedimento ilegal poderiam soar datados. Só que não. Conduzido com punho forte, rigor narrativo e notável atuação da atriz franco-romena Anamaria Vartolomei, o longa levou o Leão de Ouro no Festival de Veneza 2021.

DIVULGAÇÃO

Baseado em fatos. Anamaria Vartolomei (de rosa) brilha no longa, vencedor do Leão de Ouro

Anne, empenhada aluna de Letras no interior na França, se confronta com uma revelação inesperada: está grávida. Não hesita: quer fazer um aborto, continuar os estudos. No século XXI, o resultado desta reconstituição de "época" bate na tela como um libelo a favor do direito de escolha das mulheres sobre seus corpos e a segurança dos procedimentos, no caso de abortos.

De início, vemos um trio de amigas — vão a festas, estudam, namoram. Com cabeça feita por Sartre e Camus, elas podiam saber "tudo" sobre sexo — na teoria. Na prática, apenas Anne realizou o ato. E engravidou. Arredia, distante, até desagradável, raramente sustenta um sorriso. Não pode se dar a esse luxo. A contagem do dia a dia não permite. Seus pais são gentis, mas dificilmente aptos a compartilhar a situação. Pede ajuda a colegas. Em vão. Tenta consultas oficiais. Desastrosas. Caso fizessem alguma coisa, médicos e sobreviventes iriam para a prisão. Um professor tenta ajudar — mas a aluna não pode correr o risco de confiar.

TIMING PERFEITO

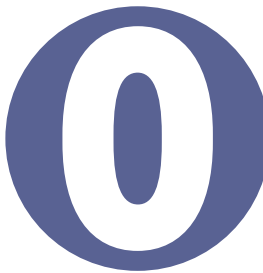
Apesar da paisagem agradável — um verão verdejante em cidade do interior —, o peso sobre Anne contamina todo o entorno. Assim como a passagem do tempo não poupa a personagem, a câmera fortemente colada a seu rosto não poupa o espectador. Para enfatizar, cartelas anunciam a gravidez que avança — três, quatro, cinco semanas, o que aproxima a realização do similar romeno "4 meses, 3 semanas e 2 dias", de Cristian Mungiu (2008). Embora tenha origem literária, os diálogos são basicamente econômicos. E o tempo, como demora a passar — pelo menos para Anne, e, talvez, para alguns espectadores.

Com uma fotografia de tons azulados, música discreta, diálogos econômicos, o tic-tac do tempo confere à espera de Anne um sentido perturbador. Um tempo que sofre um corte brusco quando a jovem encontra uma "fazedora de anjos". Seguem-se cenas que poderiam ilustrar "O exorcista" e similares. Duras, mas necessárias para revelar, sem camuflar, a impotência, o sofrimento e o desespero de mulheres tanto do passado quanto de hoje, do século XXI.

Segundo a OMS, 39 mil mulheres morrem a cada ano vítimas de abortos clandestinos. Mortes, conflitos, dor, culpa, traumas físicos e psicológicos — são inúmeras as consequências de situações semelhantes às da personagem, sem apoio do Estado. Como provou a juíza que recusou a interrupção da gravidez de uma menina de 11 anos aqui, entre nós, há poucas semanas. Por motivos como esse, "L'événement" (no original), apesar de cenas difíceis de ver, mas importantes de confirmar, usufrui de timing perfeito, embora lamentável, em sua chegada às telas.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para as cenas lindas do reencontro de mãe (Heloísa/Paloma Duarte) e filha (Olívia/Débora Ozório) em "Além da ilusão". O público estava aguardando e a trama não decepcionou. Fora que as atrizes são incríveis.

Para as imprecisões no futebol de "Além da Ilusão". Houve uma expulsão e uma substituição. Mas essa fase da novela se passa em 1945 e os cartões de trocas de jogadores só foram introduzidos a partir da Copa de 1970.

NILMA QUARIGUASI

Astral alto e docinhos maravilhosos

Vanessa Giácomo, Rômulo Estrela, Alexandre Nero e Rodrigo Lombardi em Lisboa, depois de um dia de gravações de "Travessia", novela de Gloria Perez. O astral está alto. Os atores são queridos por lá. Nero, por exemplo, é reconhecido o tempo todo nas ruas por vários de seus personagens, sobretudo, pelo Comendador, de "Império"

CRÍTICA

DO ÂNGULO DE MONICA LEWINSKY

Quem gosta de séries históricas deve conferir "American crime story: Impeachment". Exibida no ano passado nos EUA, a série finalmente chegou aqui pelo Star + e merece a sua atenção. Os dez episódios tratam do escândalo Monica Lewinsky/Bill Clinton. Mas seu subtítulo poderia muito bem ser "a revanche": já que Monica é também produtora.

Baseada no livro de Jeffrey Toobin "A vast conspiracy: The real story of the sex scandal that nearly brought down a president", a trama reconstrói os acontecimentos que quase levaram Clinton ao impeachment nos anos 1990.

'AMERICAN CRIME STORY: IMPEACHMENT' FINALMENTE CHEGOU AQUI. NO ELENCO, ÓTIMO, CLIVE OWEN E SARAH PAULSON

O envolvimento amoroso com Monica, estagiária da Casa Branca de apenas 22 anos (Beanie Feldstein), teve também, claro, um efeito devastador sobre a vida dela. O presidente seduziu a garota, que se apaixonou perdidamente e ficou obcecada por ele. Depois, para se desvencilhar, Clinton deu um jeito de transferir a moça para o Pentágono. Lá, o sofrimento de Monica não apenas se agravou como virou escândalo. Foi onde conheceu Linda Tripp (Sarah Paulson). A colega e falsa amiga gravou os telefonemas em que ela desabafava. Depois, os tornou públicos. Em tempos pós-MeToo, tudo isso provoca ainda mais indignação do que na época.

A série reconstrói tudo nos detalhes. Ela conta com excelente elenco. Além dos impressionantes desempenhos de Feldstein e de Paulson, Clive Owen constrói um Clinton muito convincente, emulando até a voz rouca. Não perca.

JU COUTINHO

Vale o que vier

Reconhece esse famoso casal da teledramaturgia? É assim que Kéfera e Gusta Stockler aparecerão na série "Novelei", que estreia na próxima segunda no canal da TV Globo no YouTube. Eles encarnam Odete Roitman (Beatriz Segall) e César (Carlos Alberto Ricelli), de "Vale tudo".

O baile todo

Eis o quinteto protagonista de "Turma da Mônica", série que o Globoplay lança no próximo dia 21: Mônica (Giulia Benite), Cebolinha (Kevin Vechiatto), Magali (Laura Rauseo), Cascão (Gabriel Moreira) e Milena (Emilly Nayara)

DIVULGAÇÃO

Caminho de volta

Sheron Menezzes, no ar em "Maldivas" na Netflix, voltará à Globo. Agora com um contrato por obra. Ela será protagonista de "Vai na fé", novela de Rosane Svartman com direção de Paulo Silvestrini. As duas repetirão a feliz parceria de "Bom sucesso".

Especialíssima

A convite do diretor artístico Luiz Henrique Rios, Glória Pires gravou uma participação especial ontem em "Além da ilusão". Ela reviveu Nise da Silveira, que fez no cinema em 2015, em "No coração da loucura", de Roberto Berliner.

Musical

O "Som Brasil" voltará ao ar depois de um hiato de nove anos. A estreia será com o cantor Thiaguinho. A produção está a cargo da equipe do "Conversa com Bial".

Futebol na frente

Boca Juniors x Corinthians deu a liderança ao SBT. A média foi de 21 pontos a 17 da Globo. No confronto com "Pantanal", a partida perdeu por 19 a 25 da novela. Mas o jogo teve mais audiência do que "No limite" (20 a 15) e "Profissão repórter" (23 a 7).

No Centro

Anteontem, um grupo de curiosos se aglomerou na Avenida Beira-Mar, no Centro, por causa das gravações de um atropelamento em "Fim". Era um dublê, o que frustrou quem esperava ver um ator famoso.

Crise

Os sondados para a versão da "Dança dos famosos" do programa "Faustão na Band" foram avisados que o quadro está "adiado". Há uma crise nos bastidores.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'AOS AUTORES É PERMITIDO ESCREVER SEM PRESTAR CONTAS A SEU ANTIGO EU'

MATILDE CAMPILHO REJEITA 'ETIQUETA' DE POETA E DIZ QUE LITERATURA É, ACIMA DE TUDO, UM EXERCÍCIO DE LIBERDADE

As referências à Antiguidade Clássica são frequentes em "Flecha", de Matilde Campilho. Nas histórias, aparecem Antígona a enterrar seu irmão, Júlio César com os pés enlameados, prestes a atravessar o Rio Rubicão, Telêmaco, filho de Ulisses, o herói da "Odisseia", e até Hipátia, a filósofa de Alexandria.

— "Jóquei" era um livro tropical, atlântico, assente na ginga luso-brasileira. "Flecha" é um livro mediterrâneo. Li há poucos dias um livro chamado "Breviário mediterrâneo". Predrag Matvejevic *(escritor bósnio)* diz que o Mediterrâneo não é só a costa, mas vai até onde acabam a oliveira e o pinheiro-manso — conta. — "Flecha" começa com um pinheiro-manso e termina com uma rosa-albardeira, uma espécie de peônia que só existe nessa zona. Nos últimos anos, passei a prestar mais atenção a essa cultura que me rodeia.

O caminho de Matilde rumo à prosa começou pela leitura. No tempo em que fazia versos, ela praticamente só lia poesia. Em entrevistas, chegava a dizer que se distraía com romances. "Há tanta vida lá fora", justificava. Apesar de retornar à "Ilíada" sempre que não sabe o que ler, ela agora anda mais interessada em prosa: Natalia Ginzburg, Virginia Woolf, Dostoiévski. Começou a escrever prosa para entender a vida lá fora. Se a poesia salvava o minuto, a prosa explica o mundo:

— A poesia é muito rápida, e eu precisei da prosa para ouvir as coisas mais devagar nesta nossa época tão acelerada. Foi me fazendo mais sentido o parar com a prosa do que o acelerar com a poesia. Na prosa, tento pensar o que está a acontecer no mundo, politicamente, economicamente etc. A literatura nos oferece perspectiva — explica Matilde, que, no próximo domingo, às 17h, vai ler textos de prosadores portugueses do século passado ao lado do escritor angolano Kalaf Epalanga na Bienal do Livro de São Paulo. — Uma das coisas mais perigosas do mundo de hoje é não ter tempo para pensar e ainda assim ter que dar respostas rápidas e permanentes, que ficam cravadas em nós.

QUESTÃO DE EVOLUÇÃO

Em Matilde, ficou cravada não uma resposta, mas uma etiqueta: a de poeta. Nem todo mundo aceitou que a autora de "Jóquei", livro que foi chamado de "acontecimento" pela crítica portuguesa e encantou os brasileiros, tenha abandonado os versos. E que "Flecha" não seja poesia em prosa.

— Para mim, "poeta" não era uma etiqueta, mas uma descrição do momento em que eu me encontrava, mas ficou agarrada a mim. Os anos se passam, começo a publicar tranquilamente em prosa, mas há pessoas que quase não deixam. Dizem: "É prosa, mas... vê-se mesmo que é poeta" — conta. — Tenho alguma dificuldade em lidar com isso. A literatura é acima de tudo liberdade.

Para a escritora, "aos autores é permitido escrever o que quiser, da forma que quiser, sem nenhuma agenda sem ter que prestar contas a seu antigo eu":

— O contrário disso seria não nos permitir evoluir. É como querer que uma banda toque sempre a mesma música. Quando saiu o último disco dos Strokes, na pandemia, senti um conforto porque havia ali algumas ligações com o primeiro álbum deles, que foi lançado no auge da minha juventude. Mas o novo álbum era muito mais maduro. Gosto muito dos Strokes, mas não ia querer que eles tocassem sempre "Is this it". *(Ruan de Sousa Gabriel)*

RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

'THOR — AMOR E TROVÃO'
Chris Hemsworth volta ao papel do super-herói da Marvel no quarto filme da franquia, cinco anos após o último longa. No enredo dirigido e coescrito por Taika Waititi (ganhador do Oscar de melhor roteiro adaptado por "Jojo Rabbit"), Thor precisa enfrentar o assassino galático Gorr (Christian Bale), que quer a extinção dos deuses, e pede a ajuda do Rei Valquíria (Tessa Thompson), de Korg (Taika Waititi) e da ex-namorada Jane Foster (Natalie Portman).

DIVULGAÇÃO/FELIPE AMARELO

"Os primeiros soldados". Johnny Massaro está à frente do elenco do longa que mostra dúvidas e medos de pacientes na época do surgimento da Aids

'OS PRIMEIROS SOLDADOS'
O drama dirigido e escrito por Rodrigo de Oliveira destaca a luta da comunidade gay para sobreviver à primeira onda da epidemia de Aids no país, no início dos anos 1980, em meio ao preconceito e à falta de informação. A trama acompanha o jovem biólogo Suzano (Johnny Massaro), que percebe mudanças em seu corpo, enquanto se aproxima da transexual Rose (Renata Carvalho) e do videomaker Humberto (Victor Camilo), também infectados.

'LOLA E SEUS IRMÃOS'
A comédia dramática dirigida, coescrita e estrelada por Jean-Paul Rouve explora relacionamentos e vidas pessoais de três irmãos inseparáveis que encaram seus dramas cotidianos com humor e resiliência. Rouve interpreta Benoit, dono de uma ótica casado pela terceira vez que está prestes a virar pai. Ludivine Sagnier vive Lola, advogada que se apaixona por um de seus clientes, e José Garcia é Pierre, que se vê desempregado e divorciado.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O momento favorecerá reflexões e autoquestionamentos, de forma a facilitar decisões necessárias. Evite a pressa, prezando pela serenidade que possibilitará escolhas potentes e duradouras. O tempo é sábio.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Mesmo com a rotina atribulada, o melhor será encará-la com carinho e afeto. Traga beleza para o seu dia e invista, em primeiro lugar, naquilo que lhe faz bem. Prazer e trabalho deverão caminhar juntos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você estará expandindo os limites da sua mente agora, o que poderá ser positivo para se dedicar a novos interesses ou fazer algo pela primeira vez. Apenas cuide para traçar planos na medida certa.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O conflito entre a necessidade de troca versus o desejo de recolhimento se fará presente, e o ideal será trazer a presença de bons amigos para a intimidade. Abra a sua casa e o coração promovendo encontros.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Será preciso unir força de vontade e pragmatismo para que você possa ir ainda mais longe agora e alcançar objetivos mais ousados. Use a realidade a seu favor e planeje suas conquistas com discernimento.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao estipular limites cuidadosamente, você conseguirá estabelecer relações mais saudáveis e respeitosas, sem deixar o afeto de lado. Evite desgastes e excessos desnecessários. Seja sensato e atencioso.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. .
Sua resistência e tolerância estarão fortalecidas, e você poderá se dedicar a assuntos que precisarão de um comprometimento extra. Reúna seus recursos e enfrente as tarefas. Recompensas estão a caminho.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao abrir mão da sua essência com o intuito de ajustar-se às expectativas alheias, você perderá a chance de fortalecer a sua singularidade e reafirmar seus valores para o mundo. Não negocie princípios.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Importantes portas se abrirão em seus círculos profissionais e sociais, e você poderá atrair boas oportunidades. Não duvide de si, os frutos que você colherá agora são de sementes plantadas no passado.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Emoções intensas emergirão e, por mais que você tente esconder, o ideal será abraçá-las generosamente. Abra mão do desejo de controle e veja os insights que surgirão. Exercitar-se poderá aliviar a tensão.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você precisará agir de acordo com a sua própria sabedoria e experiência. Por mais que seja importante levar em consideração aquilo que os outros lhe dirão, a conclusão final deverá ser sua. Reflita.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao unir suas certezas com a coragem de arriscar, você ampliará as chances de encontrar soluções criativas para as questões que lhe afligem momentaneamente. Sinta-se livre para agir conforme o seu desejo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Q O O U
E [T E]
C
I I V N

Foram encontradas 17 palavras: 10 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TE foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: coque, couve, envio, ícone, ínvio, noivo, ovino, único, vício, vinco // eqüino, inócuo, iníquio, nocivo // unívoco // equívoco // equinócio // INEQUÍVOCO. Com a sequência de letras TE : ciente, convite, coquete, ente, noite, ouvinte, quente, quite, quociente, tênue, vinte .

Palavras cruzadas

Ernesto (?), jornalista brasileiro
A menor remuneração permitida
(?) de Itamaracá, cantora e compositora
Pablo Picasso
Aeronáutica (abrev.)
Conserva japonesa de gengibre
Acre (sigla)
O Trindade de "Pantanal"
Livro dos dogmas muçulmanos
O time do Botafogo
Recursos Humanos (abrev.)
Vírus transmitido pela amamentação
O prêmio como o Jabuti
Intenção do sedutor
Representa um papel no Teatro
Mede o grau de obesidade (sigla)
Principais apresentadores de telejornal
Música de Chico Buarque
1.005, em romanos
Jogo de cartas
Saudação baiana
Junta documento ao e-mail
Leguminosa originária da Europa
Bairro boêmio do Rio
Sintoma da nefrite
Secante (símbolo)
Formato de arquivo
S E C
Consolidado (fig.)
Disseminador de ódio na internet
Serra da (?), cordilheira da região Nordeste
Óleo, em inglês
Rede de Atenção à Saúde (sigla)

BANCO 3/oil — tar. 4/gari — htlv. 5/êmero — hater.

SOLUÇÃO

■	S	■	■	P	■	■	G	■
P	A	G	L	I	A	■	A	C
A	L	V	I	N	E	G	R	O
■	A	■	A	T	R	A	I	R
■	R	H	■	O	■	B	■	Ã
L	I	T	E	R	A	R	I	O
F	O	L	H	E	T	I	M	■
■	M	V	■	S	U	E	C	A
■	I	■	A	P	A	L	■	N
A	N	E	X	A	■	S	E	C
C	I	M	E	N	T	A	D	O
■	M	E	■	H	A	T	E	R
B	O	R	B	O	R	E	M	A
■	■	O	I	L	■	R	A	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

FOTOS DE EDUARDO MAIA

Os capitães. Vestidos de piratas, Mickey e Minnie saúdam os passageiros

PARA NAVEGAR NUM CONTO DE FADAS

DE JANTARES COM PRINCESAS A AVENTURAS EM COMPANHIA DE SUPER-HERÓIS, CONHEÇA AS ATRAÇÕES DO MAIS NOVO CRUZEIRO DA DISNEY

Apenas dois andares separam o reino de Arendelle de uma nave que viaja por uma galáxia muito, muito distante. E minutos depois de cruzar com Mickey e Minnie no convés, é possível salvar o mundo com Homem-Formiga entre o prato principal e a sobremesa. Tudo isso parece fantasia, mas é apenas um dia normal a bordo do Disney Wish, o mais novo navio de cruzeiros da Disney Cruise Line.

Quinto navio da frota e primeiro lançamento da companhia em dez anos (o último foi o Disney Fantasy, em 2012), o Wish foi inaugurado oficialmente em 29 de junho, com um cruzeiro de batismo para imprensa e convidados. O público só poderá embarcar no dia 14 deste mês, e a bordo os passageiros encontrarão atrações inovadoras e um nível de imersão em histórias do grupo Disney comparável às atrações dos parques temáticos em terra firme.

— Este navio dá vida às histórias da Disney, da Pixar, da Marvel e de "Star wars" como nunca antes — afirma Ana McCarthy, porta-voz para o Brasil da Disney Parks, Experiences and Products. — É o mais temático da nossa frota e o que conecta as histórias de uma forma mais ampla, inclusive em relação às atrações dos parques.

A imersão começa já na entrada no navio, pelo Grand Hall, o átrio que simula o salão do castelo da Cinderela. A princesa, aliás, está parada ali, em forma de estátua, ao lado da escadaria e de um sapatinho de cristal. A partir dele, todos os cantos jogam o passageiro dentro de alguma história, seja conto de fadas, seja aventura de super-herói.

UM DRINQUE NO ESPAÇO

O melhor exemplo disso é o Star Wars: Hypersace Lounge, um bar com drinques criativos e com nomes de planetas da franquia. Recria perfeitamente o ambiente de um bar a bordo de um cargueiro viajando pela galáxia de "Guerra nas estrelas", com direito a um telão atrás do balcão onde se veem imagens espaciais, como se fosse o janelão da própria nave.

O espaço é uma novidade do Wish, assim como os três restaurantes principais, cada um recriando uma experiência distinta. No Arendelle: A Frozen Dining Experience, acontece um um jantar teatral, com o palco no meio do salão, onde os personagens como Elza e Olaf cantam e interagem com os passageiros durante a celebração do noivado entre a princesa Ana e Kristoff.

Já os protagonistas do Worlds of Marvel são Homem-Formiga e Vespa, que envolvem os comensais numa aventura interativa. Menos tecnológico, o 1923 faz referência ao ano de fundação da Walt Disney Company e tem estilo clássico, à *la* "anos dourados de Hollywood", com salão decorado com desenhos e rascunhos de personagens.

Os três fazem parte do sistema rotativo, ou seja, estão incluídos na diária e todos os passageiros jantam neles ao menos uma vez. Outras opções são o bufê Marceline Market (homenagem à cidade onde Walt Disney cresceu) e o Mickey & Friends Festival of Foods, um conjunto de barraquinhas servindo pizza, cachorro-quente, hambúrguer e outras comidas típicas dos EUA no deque das piscinas. Para a sobremesa, vale provar os sorvetes e doces da Joyful Sweets, baseada em "Divertidamente", da Pixar.

Quem quiser algo mais especial deve reservar uma mesa nos restaurantes exclusivos para adultos, pagos à parte, num setor inspirado em "A bela e a fera". O lounge The Rose conecta o italiano Palo Steakhouse e o francês Enchanté by Chef Arnaud Lallement — este, comandado por um chef com três estrelas Michelin.

CADA UM NA SUA

Outra inovação marcante é o AquaMouse, montanha-russa aquática temática que, com auxílio de vídeos, música e efeitos luminosos, conta uma divertida história de Mickey e seus amigos por montanhas nevadas. O estilo narrativo, similar às atrações dos parques, é uma novidade em navios de cruzeiros. Sentados numa boia, os passageiros deslizam por 323 metros dentro de um tubo suspenso, que passa sobre o deque superior do navio, onde estão as seis piscinas para famílias, um recorde na frota. Há ainda uma área exclusiva para crianças pequenas, baseada em "Toy Story", e outra somente para adultos, com uma piscina de borda infinta com vista para a parte traseira.

Os passageiros mirins têm um andar inteiro apenas para eles. No segundo deque, logo abaixo do Grand Hall, ficam as salas do Oceaneer Club, voltado para crianças até 12 anos. Um tobogã, por exemplo, liga o salão principal ao Fairytale Hall, um espaço com temática de contos de fada em que as princesas contam suas próprias histórias. No Marvel Super Hero Academy, é possível criar um traje de super-herói personalizado, e no Imagineering Lab, aprender sobre os segredos das atrações nos parques. Para a diversão em família, dois novos shows foram desenvolvidos para o Wish: "Disney Seas the Adventure!", reunindo temas clássicos das animações, e "The Little Mermaid", uma montagem estilo Broadway para a história de "A pequena sereia".

As inovações apresentadas no Disney Wish devem estar presentes nos próximos dois navios encomendados pela armadora, com previsão de lançamento para 2024 e 2025. A classe, conhecida como Triton, deve seguir os parâmetros determinados pelo novo navio, que tem capacidade para até quatro mil passageiros, distribuídos em 1.254 cabines —sendo 90% com vista para o mar e 70% com varanda.

Em relação aos navios mais antigos da frota, o Wish tem o dobro de suítes da categoria de luxo Concierge (76 no total), incluindo sete localizados acima da ponte de comando do capitão, algo inédito na companhia. Apresenta também quatro novas suítes reais, inspiradas em "A bela adormecida", e a Tower Suite, um apartamento de dois andares e três quartos dentro do funil de chaminés, o que não existe em nenhum outro navio.

O Disney Wish vai ficar baseado em Port Canaveral, a cerca de uma hora de Orlando. De lá, fará cruzeiros de três a quatro noites entre a Flórida e as Bahamas, onde irá parar em Nassau e Castaway Cay, a ilha privada da Disney. As diárias por pessoa em cabine dupla começam em US$ 2.203.

Ao ar livre. Os tubos brancos do AquaMouse passam sobre a área de piscinas

DIVULGAÇÃO/DISNEY CRUISE LINE

Estilo clássico. Imagem aérea do Disney Wish, navio de cruzeiros que inaugura uma nova classe na Disney Cruise Line

Emoções. Doces inspirados em "Divertidamente" na sorveteria Joyful Sweets

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

LIVRO BONITO NÃO É PECADO

Um dia, um jovem amigo postou um tuíte afirmando que quem gosta de livro não gosta de edições de capa dura. Isso foi há tanto tempo que o jovem amigo já nem é assim tão jovem, mas não me esqueci nunca porque me reconheci nas suas palavras. Eu também passei por essa fase, e custei muito a apreciar livros como objetos.

Cresci numa casa onde havia mais livros do que dinheiro, e durante anos defendi, com ferocidade máxima, a tese de que o valor do livro era o seu conteúdo. Com isso, é claro, eu me blindava emocionalmente contra a tentação irresistível dos livros de arte e das edições de luxo, que estavam fora do meu alcance; mas na época eu não sabia disso, e confundia blindagem emocional com ideologia editorial.

Quando comecei a formar a minha própria biblioteca, os volumes mais vistosos que eu tinha eram os livrinhos vermelhos da coleção "Os imortais da literatura universal", da Editora Abril. Com capa e lombada impressas em ouro e escolhidos com muito acerto, eles eram vendidos em bancas de jornal a um preço razoável e, ainda hoje, pipocam em sebos aqui e ali.

DURANTE ANOS DEFENDI A TESE DE QUE O VALOR DA OBRA ERA O SEU CONTEÚDO. O DIREITO DE GOSTAR DE EXEMPLARES CAPRICHADOS FOI UMA LONGA CONQUISTA

O direito de gostar de exemplares supercaprichados foi uma longa conquista. Eu já tinha dois filhos de bom tamanho quando cheguei à conclusão de que não era pecado levar um livro de capa dura pelo preço de meia dúzia no sebo.

A garotada de hoje parte de outro patamar.

Aí estão o Kindle e congêneres para quem quer apenas conteúdo. Já no mundo dos livros físicos nunca houve igual fartura de edições suntuosas. Capa dura, folha de guarda estampada, corte colorido, orelhas imensas, ilustrações — tem de tudo. E tem de tudo em especial para leitores que precisam de tentações fortes para largar a tela do celular ou do computador.

Como os meus netos, por exemplo. Ou eu, agora: ao meu lado está o "Dicionário Agatha Christie de venenos", de Kathryn Harkup, traduzido por Camila Fernandes, que encomendei ontem e acabou de chegar — um inventário de histórias deliciosas e substâncias malsãs em típica edição da Darkside, uma editora que entendeu os seus leitores e capricha no ornamento.

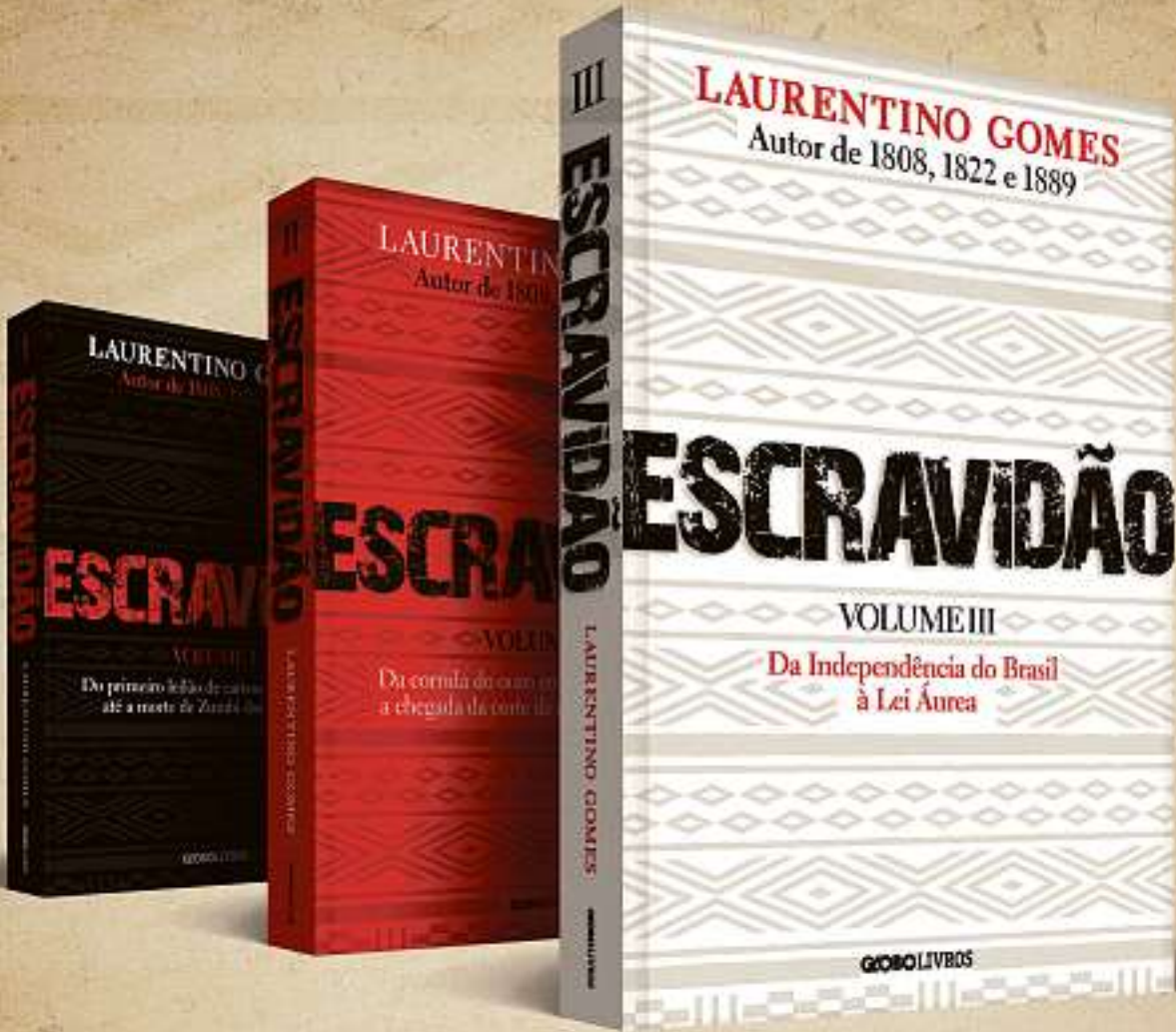
Mal consigo esperar para me distrair com esse brinquedo. Afinal, o que é de gosto regala a vida.

Num país carente de boas notícias, a Bienal de São Paulo está lavando a alma de quem ama os livros. Essa é uma alma que vem sendo singularmente espezinhada no país, e que chegou ao auge das profundezas quando o troglodita que se exibiu ao lado da placa da Marielle quebrada ganhou a Ordem do Mérito do Livro. Mérito do Livro para aquilo! Era só o que faltava. A próxima administração da Biblioteca Nacional vai precisar queimar mais incenso do que um templo oriental para desfazer o miasma que contaminou a casa.

Na Bienal, porém, a vibe é de festa. Nunca se viu tanta gente junta celebrando editoras e autores, e nunca se venderam tantos livros. É fundamental frisar isso, porque, para efeitos civilizatórios, não são as vendas que importam, e sim as compras: nunca tanta gente comprou tantos livros no país.

Vai que essa gente se empolga com a ideia de transformar os estandes de tiro em bibliotecas?!

DO UNIFORME COM MAMILOS AO TERNO DO CORINGA EM LEILÃO

Peças famosas do cinema ligadas ao Batman vão a leilão. Um dos itens é o curioso uniforme do Homem-Morcego usado por George Clooney em "Batman & Robin" (1997), dirigido por Joel Schumacher (1939-2020). O figurino, que se tornou alvo de piadas por causa dos mamilos marcados, tem como lance inicial o valor de US$ 40 mil.

PEÇAS ICÔNICAS LIGADAS AO BATMAN TÊM LANCES INICIAIS QUE CHEGAM A US$ 65 MIL, CASO DA ROUPA USADA PELO VILÃO DE JACK NICHOLSON

O leilão também contará com itens como a bengala do Charada vivido por Jim Carrey em "Batman eternamente" (1995), também de Schumacher, e o clássico terno roxo usado por Jack Nicholson em sua versão do Coringa em "Batman" (1989), de Tim Burton. A bengala terá lance inicial de US$ 8 mil, enquanto que o terno começa com o valor de US$ 65 mil.

DIVULGAÇÃO

Clássico. Jack Nicholson e o terno roxo do Coringa no filme de Tim Burton

Organizado pela Heritage's Hollywood & Entertainment Signature Auction, o leilão vai acontecer entre os dias 22 e 23 deste mês.

— É facilmente o traje do Batman mais famoso, e infame, já projetado, como evidenciado pelo fato de que, em todos esses anos, continua a ser manchete toda vez que Tim Burton e George Clooney são questionados sobre isso — afirmou Joe Maddalena, vice-presidente da casa de leilões, que lembrou ainda que o diretor Joel Schumacher era um defensor dos chamados "bat-mamilos".

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 07.07.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Apartamento 38m2, reformado, bom gosto, sala, quarto, cozinha americana. Próximo Museu Amanhã, Arte do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$380.000 R.Inválidos. Aconchegante Apartamento 47m2, reformado, ótima planta, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana. Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5993

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/Estácio. R.Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$790.000 R.Arnaldo Quintela. Apartamento 62m2, claro, sala, vista verde, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6005

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

Traga seu escritório para a esquina mais importante do Centro do Rio

A partir de R$ 30,00 m² LOCÁVEL

ESTUDAMOS CARÊNCIA NO ALUGUEL

SALAS PARA LOCAÇÃO COM VÁRIAS CONFIGURAÇÕES DISPONÍVEIS, SEM IPTU.

PLANTAS DE: 70 M² A 1.200 M².

FUNCIONAMENTO 24 HORAS, ELEVADORES INTELIGENTES. POSSIBILIDADE DE ANDAR CORRIDO DE ATÉ 1.200 M².

"Será uma área de excelência urbana, implica mais ações para o melhor funcionamento da região, entendendo e resolvendo os problemas locais. A Prefeitura planeja uma reurbanização de trechos do Centro Financeiro."
Matéria Diário do Rio 05/02/22

Maiores informações:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6°, 11°, 12°, 13° andares - Centro

(21) 99628-3401
(21) 2272-4422

sergiocastro.com.br
correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

ZONA SUL 1 – BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.300.000 Pr. de Botafogo Apartamento frente Pão de Açucar, 200m2, 2.p/andar, 3qtos (1ste), 3slas, grande deps.completas, garagem c/manobrista. Ponto turístico. Tel.:(21)97901-2281.

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Reformada, Modernizada, 3 quartos (Suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

ZONA SUL 1 – CATETE

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

2 Quartos

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.080.000 Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3524

4 ou mais Quartos

CATETE R$1.420.000 Rua Do Catete (234M2) Casa Duplex Completamente Reformada, 4 quartos (4suítes) Sala Ampla, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6031

Cosme Velho

2 Quartos

ZONA SUL 1 – COSME VELHO

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

ZONA SUL 1 – FLAMENGO

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

FLAMENGO R$570.000 R. Dois de Dezembro, quadra praia Apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5572

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$680.000 Olho na localização! 50m/praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.300.000 São Salvador (136M2) 3 quartos (SUÍTE) Sala, Living, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3548

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$5.199.000 Rui Barbosa (525M2) 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4322

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$2.100.000 João Afonso cinematográfica Casa, Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiro, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista Cristo, Reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.270.000 General Glicério (116m2) Impecável! 3 Quartos, Sala Espaçosa, Cozinha Equipada, Armários, á.serviço, Dependência Completa. Reformadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3509

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

ZONA SUL 1 – SANTA TERESA

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$385.000. Excelente apto de frente, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área. R.Prefeito João Felipe. Documentação OK. Tratar c/proprietária. Tel.3437-2305.

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.990.000 Candido Graffee (650M2) Glamurosa Confortável Casa 3pavimentos, Salas, 5 quartos (2suítes) Varanda, Terraço, Vista Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 105m2, reformado, ampla sala, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5999

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$490.000 Av.Princesa Isabel! Maravilhoso Apartamento 55m2, sala, quarto, cozinha. Prédio c/infraestrutura lazer, espaço gourmet. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$520.000 Julio Castilhos (27M2) Excelente Sala, Quarto, Andar Alto, Ótima Vista, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1078

COPACABANA R$530.000 R.Santa Clara, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 52m2, frente, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 1quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$689.000 Julio Castilhos, Silencioso, c/VISTA 49m2, Sala, Quarto, Banheiro, Elétrica, Hidráulica Feitas, Impecável! Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1026

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M2) 3 quartos, Banheira, Living, Banheiro, Dependência, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3531

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.600.000 03quartos, 01suíte, 140m2, sala02ambientes, Reformado, fino acabamento. Varanda fechada, Vista Cristo, indevassado, cozinha conceito aberto, Depend.completa. Vaga escritura. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica! Maravilhosos, requintados 112m2, vista deslumbrante praia, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5952

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

COPACABANA Av.Atlântica posto 4, sala 2ambientes, 3qtos (suíte), cozinha, depedências completas, vaga condomínio, silencioso, alto. Tel:99957-1685\ 2287-1941 Dr.Daniel. Dispenso corretores.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.440.000 Inhanga (220M2) Espetacular Apartamento! 4 quartos (suíte) Salão 4 ambientes, Varanda, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99601-4993/3205-9422 Scvl4318

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Salaquarto, vista livre, andar alto, reformado, bem dividido, cozinha equipada. porteira fechada. Silencioso. Ótimo investimento/moradia. Temos outros! Confira. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.490.000 Vieira Souto 03quartos, 03suítes, vistaparcial mar, cozinha conceito aberto, sala 02ambientes, reformado, moderno, porteira fechada. Entrar morar! Fácil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

IPANEMA R$11.200.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura Linear. 03quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Aníbal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. Raridade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.350.000 Pacheco Leão (186M2) Lindíssima Casa Vila, 3 quartos (2suítes) Sala Ampla, 2pavimentos, Piscina Vista Incrível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6029

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.780.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.750.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas, Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23888

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Fadel Fadel (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3397

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Carlos Goes/ San Martin, maravilhoso 285m2, salão, living, 4quartos (Suíte) c/armários, 4banheiros, lavabo, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$4.500.000 Prefeito Mendes De Morais (260M2) 4 quartos (2 suítes) Sala, Varanda, Vista Deslumbrante, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4326

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

BARRA Vista total mar. R$890.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$2.300.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$6.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Excelente terreno em ótimo condomínio, R$700,00/ m2. Tratar c/proprietário Tel.:99913-4586/99996-2854.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$890.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vagas de garagem. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

1 JACAREPAGUÁ ANIL

Anil

2 Quartos

ANIL R$350.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAI excelente apartamento c\sala, 2qtos, c\sinteco, 1c\armário embutido, copa-cozinha, banh.social, dep.empregada, ótimo preço. Marcar visita p\comprar. Informações tel:(021) 2254-4516\ 99477-2482 Dr. Rubem malafaiarubem@gmail.com

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Maravilhosos 102m2, reformado, decorado bom gosto, sala 2ambientes, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11605

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Apartamento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.200,00. 1vga escritura. R. Conde Bonfim, próx.José Higino. Tel:99743-3961. Sra.Juçara.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.200.000 Juntinho Conde Bonfim/ Av.Maracanã, duplex 330m2, jardim, 4salas, 3quartos (1suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Coberturas

V.ISABEL R$1.450.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 CACHAMBI

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Fonseca

Casas e Terrenos

FONSECA Excelente casa de vila, Alameda S.Boa Ventura, Casa 3qtos, sala, cozinha, banheiro, ar.serv., varanda. R$300.000 Ac. CEF/ proposta. Tel.:(21) 3628-0481/ 98441-9019. Cr. 21.047

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$965.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas.estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Motivo viagem! Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

TERESÓPOLIS R$2.850.000 Casa luxo 430m2, terreno linear 1.700m2. Cond.Comary prox.lago, 3pavtos., 4stes., apto.hospede, piscina, pomar, area gourmet, poço artesiano, energia solar, jardim, florestinha. Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$65.000 A Vista, lotes residenciais c\ mínimo 363m2, perto de todo comércio de Parada Modelo. Tels:(21)2010-3919/(21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.150.000 Vendo lojas unificadas (325m2) em um dos melhores Shoppings, 4banhs., ar-central, 6vgas. Serve p/Clínicas, Laboratórios, outros. Aceito negociação. Tel.:99943-3212.

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a R. Xingú (em cima da Kúffura) por R$ 499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$990.000 Lojão 337m2, R.dos Andradas esquina Marechal Floriano, movimentação constante pedestre. Próximo dos pontos turísticos Museus. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$2.400.000 Ponto comercial maravilhoso, R.Quitanda, esquina R.do Ouvidor. Loja 204m2, locada, contrato novo, movimento constante. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$450.000 R.México, 31. Sala c/63m2, 2salões, 2banhs., cozinha, recepção, prédio comercial, com segurança. Ou Alugo. Tel.:(21) 99643-5962/99328-4925.

CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco. Oportunidade! Andar corrido 460m2, totalmente reformado, vista Baía Guanabara, piso frio, 5ambientes, 5banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) Prédio 5 pavimentos com elevador, onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

LEBLON R$30.000.000 Tubira Exclusivo! Prédio Comercial Completamente Reformado, Tudo Novo, 5 pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7051

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente de 30m, Oportunidade! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$40.000 Pré-dio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

SÃO Cristóvão R$640.000 R.São Januário. Lojão 170m2, esquina General Bruce, constante fluxo pedestre, excelente p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5613

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. nery galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre, Próx.comércio, estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

BOTAFOGO R$2.100 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Visita domingo às 15hs. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.Cj 1589.

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

ALVINO IMÓVEIS

CATETE R$1.000 +taxas R$ 562,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$1.900 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$3.300 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

Leblon

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

LEBLON R$4.000 +taxas R$1.685,00. Frente, sala, 2qtos., armários, reformado, área, depend., garagem. Ponto nobre. Gen. Artigas,440. Fotos Zap/ Viva Real. Cel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ: 1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend. Ponto Nobre. Rua Itabaiana,226/602. Plantão local. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.700 +taxas Sem morro R.Santa Sofia, próximo metrô. Excelente 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências, garagem, play, salão de festa. Tel:99918-4777.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$1.200 Junto à Quinta. Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade,58/302. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Cj:1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 R.Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Ref:4085

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

COPACABANA Loja 60m2, frente para R.Siqueira Campos, metrô. Aluguel R$ 4.000,00. Contrato novo. Passo ponto de loja de Vinhos/ Delicatessen, linda, pronta. Tel./Zap:96721-3500.

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

V.PENHA Alugo dois andares, 120m2 cada. Ideal cursos, clínicas... Melhor localização, Av.Meriti, 1921. Direto proprietário Tel.:(21)98268-5062/ 2263-2094.

Galpões

B.RIBEIRO Rua Pedro Teles Barreto, Galpão Comercial 700mt , 3 salas, ar, 5 vagas, churrasqueira, terração, etc. alugo R$12.000,00 visitas a combinar 25334741 / 970184570

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COORDENADOR(A) Pedagógico. Escola em Queimados procura p/Ensino-Fundamental 1. Enviar currículo e-mail: curriculospedagogicos@gmail.com

COSTUREIRA Keramos Decorações contrata Costureira com experiência em capas sob medida. R.Barata Ribeiro 625, loja A. Tel.(21)99464-2666. Enviar currículo p/E-mail: Keramosdecoracoes@gmail.com

FIGURANTES Estamos cadastrando maiores 18 anos (homens/ mulheres), todas etinias p/nosso portifólio p/ gravação imediata. Tel:(24) 99204-9821. Agência Echoo.

GARÇOM, Barman e Cozinheiro. Restaurante Bar e Lounge contrata p/todas as funções. Necessário experiência. Tratar tel:(21) 99186-3980/ whatsapp.

MÉDICO Ultrassonografista. Contrata-se para clínica com grande movimento em Itaguaí, pagamento no fim do expediente, terças e quintas. Interessados ligar. Te.:97361-4848

OPERADORA(o) de Telemarketing Empresa de filtros contrata com experiência. Salário, premiação e vale transporte. Enviar curriculo janasuper@superfiltrosrio.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

POUSADA e SPA Teresópolis. R$2.650.000,00 Com 40.000m2, 16 unidades, spa, salão convenção, restaurante, nascente, piscina, sauna. site: www.vraja.com.br Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21) 99454-8973.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO R$190.000 Quadra 5, Cemitério São João Batista. Reformado. Preço tabela R$450.000,00. Documentação perfeita. Motivo mudança exterior. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo Cemitério São Francisco Xavier (Cajú), quadra 53. Valor a combinar. Tel. 99776-5432.

JAZIGO vendo! Vazio, Cemitério São João Batista (Botafogo), quadra 2, em granito preto. Tratar com Sr.Fernando, tel:(21)99448-8532. Particular para particular.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA Hrv 2016 /2016 R$ 78.000 excelente carro vermelho manual completo, pneus novos fumê, aceito oferta decente. info 21-988354496

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS De móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tels.:2581-9600/ 99999-5228.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

LETHICIA Drumond. Travesti com local (Consolação - São Paulo/SP). Uma acompanhante de luxo para clientes exigentes. Tel.(11) 95483-3875